ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC **INFORMA**

Nas principais cidades do Estado, você encontra fichas telefônicas que permitem 3 minutos de conversação, pela quantia de Cr\$ 1,50.

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015. O milibares. Temperatura média 24.2.º máxima insolação 39.1.º mínima 14.1.º (No Planalto média mínima 09.1.º). Cumulus, Stratus. Nevoeiros, de meio claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Com instabilidades à noite, bom durante o dia. No litoral: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. Lua Cheia às 23.00 horas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 11 de maio de 1979 - Ano 64 - N.º 19.399 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

Ameaça do Grupo Gerdau não compromete Sidersul

O governador Jorge Bornhausen garantiu ontem, ao retornar de Brasília, que a pressão do Grupo Gerdau, do Rio Grande do Sul, não prejudicará a implantação da Sidersul. Esta garantia também é dada pelo Sr. Fernando Marcondes de Mattos, presidente da Sidersul. (Na pág. 3, entrevista com o governador. Na 13, repercussão).

Consumidor reclama dos preços no Mercado

O banco de Dados da Prefeitura recebe por dia um número considerável de reclamações contra os preços "extorsivos" cobrados no Mercado Público Municipal. A Prefeitura diz que o problema é da Sunab ou do Conselho Interministerial de Preços. Mas o Sr. Hélio Flores, administrador do Mercado, garante que "posso ajudar na solução". (P. 16).

Cheques ^s/fundo

Cheques frios aumentam em toda a Capital

Cheques frios voltaram a circular com maior intensidade na Capital e o comércio já pensa em adotar medidas de prevenção. Só na filial dos Supermercados Pfuetzenreiter, no Estreito, a gerência mantém expostos oitenta cheques sem fundo, de todos os bancos da Capital. Na página 16, a preocupação dos comerciantes.

Governo atende os trabalhadores se pedido não comprometer a inflação

Falando ontem à noite por uma cadeia de televisão e rádio, o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, disse que "vamos atender os trabalhadores até o máximo possível, sem comprometer o combate à inflação, sobretudo, sem atingir a ordem do trabalho e a paz da família". O ministro fez um balanço e disse que "a lei só é aplicada após esgotados todos os recursos". (Página 2).

PENALIDADES

- ATIVIDADES ESSENCIAIS
ADVERTENCIA → DEMISSÃO JUSTA CAUSA
- FUNCIÓNARIOS PÚBLICOS (FED. EST. e MUN)
ADVERTENCIA → DEMISSÃO
- ENTIDADES DE CLASSE
INTERVENÇÃO → DISSOLUÇÃO → CASSAÇÃO DA CARTA DE RECONHECIMENTO
- DIRIGENTES
SUSPENSÃO → DESTITUIÇÃO
- INCITAMENTO À GREVE ILEGAL
- RECLUSÃO DE 6 MESES A 1 ANO
- PENA PECUNIÁRIA

Página 8: Jogo tumultuado, e o Figueirense empata em 2 a 2

Página 9: Região Sul quer economizar combustível com trens

Página 5: Inamps divulga relação dos aprovados no concurso

**Chuva isola
cidades do
Oeste e
desabriga 20
mil pessoas**
Página 6

Coluna do Castello

Acabou-se
o sigilo

Os Srs. Seabra Fagundes e Barbosa Lima Sobrinho, respectivamente presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação Brasileira de Imprensa, não poderão dar plena cobertura ao projeto gradualista do Ministro da Justiça em matéria de direitos humanos. Membros de colegiados com deveres de informar os colegas a que pertencem dos atos de que participam, deverão comunicar ao conselho da OAB e ao da ABI tudo quanto souberem nas reuniões formalmente sigilosas do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

O mesmo argumento, que sustentará eticamente o comportamento dos Srs. Seabra Fagundes e Barbosa Lima Sobrinho, poderia servir de suporte à conduta idêntica dos líderes do MDB no Senado e na Câmara perante suas respectivas bancadas, não fosse a submissão dos seus antecessores as normas mediante as quais o professor Alfredo Buzaid procurou silenciar o que, na época, seria a única tribuna para debater a matéria das violações dos direitos humanos ocorridas no Brasil.

O Ministro Petrônio Portela, que jamais deve ser confundida sua ideologia e nas suas intenções com o professor Buzaid, deve ter previsto a reação da OAB e da ABI, assim como deve ter admitido que o comportamento dos representantes desses órgãos seria precedente a escudar o senador e o deputado do MDB nas suas necessárias comunicações à banca do que se passaria nas reuniões. Desde o início ele terá previsto, pela força natural das coisas, a quebra do sigilo, motivo que o terá inspirado na sua negativa de discutir a medida prevista na legislação ainda não revogada do processo revolucionário. O fato é que o sigilo acabou e abastará agora esperarmos as próximas reuniões dos conselhos da OAB e da ABI para que tenhamos pleno conhecimento do que se passou na primeira reunião do CDDPH.

Mais séria — mas também inocua — seria a tentativa do Ministro da Justiça de compelir o conselho a debater apenas os casos atuais de violação dos direitos humanos, com ênfase nas crueldades do sistema penitenciário a cuja melhoria dedicou seus melhores esforços o ex-Ministro Armando Falcão. Em primeiro lugar, não há qualquer motivo para deixar na sombra os crimes do passado e, em segundo lugar, o passado volta na forma de renovação das denúncias e do clamor das vítimas ou de seus parentes mais próximos.

As violações deverão ser apuradas, desarquivando-se processos como aquele em que um dos membros do conselho declarou ter votado pelo arquivamento contra a própria consciência. Se o Ministro da Justiça exige respeito a sua iniciativa — exigência que está na sua índole — deverá suportar as consequências de um debate amplo e sem sigilo de todos os casos de atentado aos direitos da pessoa humana.

O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Matos, prossegue por conta própria a distensão na sua arma, sob a forma singular de uma anistia decretada no âmbito restrito da sua competência. A devolução a pilotos punidos pelos atos institucionais do direito de exercer sua profissão é decorrência natural e lógica da revogação do Ato 5. As restrições ditas revolucionárias cessaram com a morte daquele ato e o projeto global da anistia, pelo qual se bate o brigadeiro, será tão somente a explicitação da reconquista de direitos suspensos pelos atos de exceção. No momento em que o Presidente da República e o Ministro da Justiça apreenderem o sentido profundo das medidas do Ministro da Aeronáutica o projeto de anistia política ampla estará no Congresso no dia seguinte.

O Governo, aliás, tem definição favorável à anistia assim como às eleições diretas.

A Arena, que é até aqui o partido do "amen" começa a rebelar-se na Câmara, caso que aprovou o parecer do deputado Edison Vidigal favorável à implantação desde já do pleito direto de governadores. O senador Portela, porém, parece guardar, do Governo Geisel, e das suas missões anteriores, a indelével noção do pacote, no entanto ambígua, e do ritmo gradual dos procedimentos.

Como diretor político do Governo, ele quer ambas as medidas, mas a seu tempo e amarradas uma a outra e a outras mais para impor a um Congresso, dominado pelos biônicos, a vontade oficial, ainda que coincidente com a vontade espontânea do próprio Congresso. O Governo se não pode sustentar a essência do ditatorialismo, no entanto, procura preservar as formas rituais do autoritarismo do presidente Geisel.

Carlos Castello Branco

Hugo Abreu impetra
habeas corpus no
Tribunal de Recursos

Brasília — Os advogados Raphael de Almeida Magalhães, e Claudio Lacombe requereram ontem ao Tribunal Federal de Recursos uma ordem de habeas corpus para colocar em liberdade o general Hugo Abreu, que está preso na Vila Militar, Rio de Janeiro, desde o dia 7 último, acusado de transgredir a disciplina militar com a publicação do livro "O Outro Lado do Poder".

Com base em trabalho doutrinário de Pontes de Miranda, os advogados sustentaram que o militar transferido para a reserva, como é o caso do general Hugo Abreu, exclui-se da observância dos regulamentos disciplinares das Forças Armadas, por não mais exercer função militar e, dessa forma, não há como praticar falta funcional, não estando por isso sujeito ao poder disciplinar.

O pedido de habeas corpus estava prejudicado caso não seja julgado até o próximo dia 26, quando se encerra a pena aplicada ao general Hugo Abreu. Há possibilidade de o tribunal julgar o habeas corpus nos últimos dias da pena, pois antes serão necessários o fornecimento de informações pelo general Walter Pires, Ministro do Exército e autoridade coatora, no caso, e do parecer da 1.ª Subprocuradoria Geral da República. O general terá cinco dias de prazo para fornecer as informações, a partir de quando receber o ofício do Ministro Washington Bolívar de Brito, ontem sorteado relator do processo. A secretaria do TFR pode expedir esse ofício ainda hoje. Depois de recebidas as informações, a 1.ª Subprocuradoria Geral da República terá 48 horas de prazo para dar parecer, prazo que ela raramente observa. Há ainda os trabalhos burocráticos de recebimento e expedição entre outros.

No Rio, além do capitão R1 Antônio José de Matos, ex-paraqueidista, que pertence a equipe do escritório eleitoral do general Euler Bentes Monteiro, e a senhora de um oficial, que veio de Brasília, mas não se pode identificar, apenas a família do general Hugo de Abreu visitou-o, ontem, no Quartel General da 1.ª Divisão do Exército, na Vila Militar.

O chefe da Casa Militar do General Geisel, que ontem completou seu quarto dia de prisão, já criou, segundo sua mulher D. Consuelo, uma rotina para ocupar seu tempo no quartel. Pela manhã faz ginástica e corre pelo apartamento improvisado, onde está confinado, e ocupa o restante do dia com leitura de jornais, livros e revistas, estudo de inglês e revisão de apontamentos para um novo livro.

GOVERNO ATENDE TRABALHADORES SEM
COMPROMETER O COMBATE À INFLAÇÃO

Brasília — Depois de frisar que "mais de uma centena de greves" irromperam no País desde que o Presidente Figueiredo assumiu o Governo a 15 de março último, e apesar da infiltração ideológica em algumas delas "a lei só foi aplicada após esgotados todos os recursos para não prejudicar a abertura democrática", o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, ocupou uma cadeia de rádio e televisão ontem à noite para fazer um balanço de seu ministério nesse período.

O pronunciamento do Ministro Murilo Macedo procurou situar o atual Governo diante dos trabalhadores e dos movimentos grevistas, em 55 dias de atuação, destacando, no final, que "vamos atender os trabalhadores até o máximo possível, sem comprometer o combate à inflação e, sobretudo, sem atingir a ordem do trabalho e a paz da família". O ministro lembrou, porém, que "essas reivindicações não podem ser voltadas sobre si mesmas, ameaçando o clima de ordem e de paz, pondo em risco o desenvolvimento econômico".

Disse o Ministro do Trabalho em seu pronunciamento: "Neste início do Governo Figueiredo, aumentou muito o número de greves, em diversas categorias profissionais, principalmente nos maiores centros do País.

Não se esperou pelo menos que o Governo se estruturasse, para bem decidir como realizar suas diretrizes de ação.

Inclusive e principalmente aquelas destinadas à melhoria das condições gerais de vida do povo brasileiro, a começar da justa remuneração do trabalhador. O Governo mantém o propósito sereno e honesto de cumprir seus compromissos de aperfeiçoamento democrático, através do diálogo e do entendimento.

Tanto assim, que a solução dos problemas sociais vem sendo encaminhada sem a utilização, em todo seu rigor, da legislação que disciplina os movimentos grevistas:

A lei só foi aplicada depois de

esgotados todos os meios de negociação com os metalúrgicos do ABC e os professores do Distrito Federal.

Vários acordos salariais foram negociados diretamente entre patrões e empregados, até mesmo em níveis superiores ao índice oficial.

Em alguns casos, o Governo foi mediador desses acordos e, mais do que isso, foi o fiscal intransigente para que esses aumentos não fossem repassados ao consumidor, ou seja não fossem pagos pelo próprio povo.

Apesar disso, em 55 dias de Governo, tivemos mais de uma centena de greves, muitas delas insistindo em reivindicações impossíveis de atender.

Há quem queira até 200 por cento de aumento, numa atitude de total despreocupação com um dos objetivos principais de toda a Nação Brasileira, neste momento: conter a inflação, em benefício das próprias classes assalariadas.

Legislação básica do direito de greve:

A) Constituição Federal
B) Lei n.º 4.330, de 1.º de junho de 1964;
C) Decreto-Lei n.º 1.632, de 4 de agosto de 1978.

No artigo 165, a Constituição Federal assegura aos trabalhadores o direito de greve, não permitindo, contudo, a deflagração de movimentos grevistas nos serviços públicos e atividades essenciais.

A Lei n.º 4.330, por sua vez, regula o exercício desse direito.

O Decreto-Lei n.º 1.632, dispõe sobre a proibição de greve nos serviços públicos e em atividades essenciais, tais como as relativas a serviços de água e esgoto, energia elétrica, petróleo, gás e outros combustíveis, bancos, transportes, comunicações, carga e descarga, hospitais, ambulatórios, farmácias e drogarias.

Diz o artigo segundo da Lei n.º 4.330, consideram-se exercício legítimo da greve a suspensão coletiva e temporária da prestação de serviços a empregador, por deliberação da assembleia geral de entidade sindical representativa

O Ministro falou aos trabalhadores pela televisão

da categoria profissional interessada na melhoria ou manutenção das condições de trabalho vigente na empresa ou empresas correspondentes à categoria, total ou parcialmente, com a indicação prévia e por escrito das reivindicações formuladas pelos empregados na forma e de acordo com as disposições previstas nesta lei.

As disposições previstas em lei referem-se, basicamente, a: — Publicação de editais de convocação de assembleia geral na imprensa, com a antecedência mínima de dez dias;

— Exigência de quorum mínimo para a deliberação (dois terços em primeira convocação e um terço ou oitavo quando o sindicato representar mais de cinco mil profissionais — em segunda convocação);

— Votação secreta (na assembleia dos metalúrgicos do ABC foi por aclamação, ferindo a lei);

— Mesa apuradora presidida por membro do Ministério Público do Trabalho, ou por pessoa designada pelo Procurador Geral do Trabalho ou procuradores regionais;

— Notificação ao empregador;

— Comunicação à autoridade competente; e

— Prazo para negociações (cinco dias).

des estranhas a classe trabalhadora, chegando mesmo — como no caso dos motoristas de São Paulo — a reuniões de mais de mil pessoas, onde os representantes da classe eram minoria absoluta.

Muitas dessas entidades, radicalizando as suas ações, visam, em última instância, a tumultuar o ambiente de paz e tranquilidade do País, através da contestação sistemática ao Governo e ao regime, chegando mesmo a preconizar mudanças radicais no sistema político, econômico e social vigente.

Grevistas ou grupos de apoio às greves se apresentam com esquemas pré-estabelecidos e com líderes em pontos estratégicos para mobilizar a classe nas ocasiões oportunas.

Tem sido constatado que os piquetes, em sua maioria, são integrados por elementos da convergência socialista.

Comandos gerais de greve têm sido criados com a finalidade de substituir os sindicatos e usam de várias formas de violência, chegando mesmo à pressão psicológica, contra membros das famílias dos operários que tentam trabalhar.

Ao reivindicar o direito de greve, violentam o direito que tem outros companheiros de trabalhar.

O que o Governo não poderá permitir é que os justos interesses dos trabalhadores sejam usados como trampolim para os escusos interesses desses grupos radicais, muitos deles a serviço de ideologias não condizentes com a formação do povo brasileiro.

A sociedade dispõe, para penalizar os envolvidos nos movimentos grevistas ilegais ou proibidos, dos seguintes instrumentos legais:

— Do Decreto-Lei n.º 1.632, de 1978;

— Sujeita os trabalhadores em atividades essenciais a penalidades que vão desde a advertência até a rescisão do contrato de trabalho. Com demissões por justa causa;

— Enquadra por falta grave os funcionários públicos que participem de greve ou para ela corram, o que é punível com demissão ou suspensão.

— Os estatutos dos funcionários públicos federal e estaduais; — Prevêm desde a advertência até a exoneração do cargo.

— Para trabalhadores, desde a advertência até a rescisão do contrato, sem prejuízo de outras sanções penais;

— Para as entidades classistas, prevêm que as mesmas poderão ter suas diretórias destituídas, sofrendo intervenção, dissolução dos sindicatos e até a cassação da carta de reconhecimento.

Para qualquer elemento que promova a paralisação ou diminuição do ritmo normal de serviços públicos ou atividades essenciais, definidas em lei, ou mesmo a inerte, poderá o Governo aplicar a Lei de Segurança Nacional (Lei n.º 6.620, de 1978).

Apesar de toda a legislação de que dispõe, o Governo, com o intuito de não prejudicar o processo de aperfeiçoamento político, têm-na aplicado comedidamente, dando provas de seu alto espírito de conciliação. As intervenções ocorridas nos sindicatos dos metalúrgicos do ABC e dos professores do Distrito Federal mostram esse espírito, já que a lei autoriza a adoção de medidas mais drásticas, como a própria cassação da carta de reconhecimento.

O Governo e a sociedade querem o desenvolvimento do País.

O Governo e a sociedade desejam e procuram encontrar um ponto de equilíbrio entre a Justiça e a urgência das reivindicações dos trabalhadores e a real capacidade da economia brasileira para antedê-las.

Essas reivindicações não podem e não devem ser voltadas sobre si mesmas, ameaçando o clima de ordem e de paz, pondo em risco o desenvolvimento econômico.

Temos procurado transigir até o máximo possível, sem desprezar o cumprimento da lei.

E vamos atender aos trabalhadores até o máximo possível, sem comprometer o combate à inflação e, sobretudo, sem atingir a ordem do trabalho e a paz da família.

Advogado acredita no acordo
que já está bem encaminhado

São Paulo — O advogado trabalhista, deputado Almir Razianito Pinto, do MDB, disse ontem, em São Bernardo do Campo, após reunião com os dirigentes afastados dos sindicatos metalúrgicos do ABC, que um acordo salarial entre os operários e os empresários do Grupo 14 da Fiesp "está bem encaminhado".

Acrescentou que esse acordo, "se for assinado, poderá ser assinado". Não quis adiantar a proposta discutida naquela reunião com os dirigentes, realizada no Sindicato dos Trabalhadores de Construção de Móveis de São Bernardo. Indagado se seria à base de 63 por cento, sem escalonamento, com desconto de 50 por cento das horas paradas, preferiu não fazer comentários: "é uma alternativa", disse ele.

As 18 horas, o presidente da Fiesp, Sr. Theobaldo De Nigris deixou a sede da entidade, mostrando-se confiante e afirmando que "pode ser que até ontem à noite, haja um acordo geral, com a assinatura de um termo de compromisso". Confirmou que os representantes do Grupo 14 "saíram para se encontrar com os representantes de trabalhadores do ABC".

O Sr. Theobaldo De Nigris disse também que já achou uma "fórmula jurídica para as indústrias automobilísticas, que pretendem dar um aumento único de 63 por cento". Seria um adendo ao acordo geral: este será fixado nos índices de 60 por cento para quem ganha acima de 3 salários e 63 por cento entre 1 e 3 salários. O presidente da Fiesp informou ainda que não pôde se comunicar, por telefone, com o Ministro Murilo Macedo, pois este estava em audiência com o Presidente Figueiredo. Hoje, os 22 sindicatos filiados ao grupo 14 — área metalúrgica — se reúnem na sede da Fiesp.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado, Sr. Theobaldo De Nigris, afirmou após a

reunião da comissão executiva do Grupo 14, que "nós não vamos nos opor à decisão da indústria automobilística em conceder um aumento salarial superior à proposta do Grupo 14 porque esse setor é economicamente forte. Evidentemente nos preocupamos é com a possibilidade do surgimento de um novo impasse".

O Sr. Theobaldo De Nigris garantiu que "não há cisão no Grupo 14 da Fiesp e sim um fato novo, um novo problema, para as empresas consideradas pequenas e médias da área metalúrgica, que é a decisão da indústria automobilística, de não realizar a cobrança de 20 por cento dos dias parados na greve de março". Na reunião da comissão executiva, os 8 empresários que a compõem decidiram dar liberdade às empresas na questão do desconto ou não dos dias parados.

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho, confirmou ontem à noite que "a Anave aderirá a fazer um acordo em separado, mas nós só faremos o que o Grupo 14 da Federação das Indústrias decidir".

— Espero que nosso lado também chegue a um acordo nas próximas horas", concluiu o Sr. Luiz Eulálio de Buenos Vidigal Filho.

O Secretário do Trabalho de São Paulo, Sr. Sebastião de Paula Coelho admitiu que a possibilidade de reinício das greves metalúrgicas, em larga escala, na região do ABC paulista causa-lhe preocupações e acusou as empresas da área de "precipitadas" por terem descontado os dias parados da greve de março no pagamento de abril, quando ainda se desenvolvem negociações.

— Houve precipitação das empresas. Isso é tão evidente que elas inclusive já acabaram as ponderações do Governo e estão revendo essa decisão de descontar os dias parados no pagamento do mês passado — declarou o Sr. Paula Coelho.

São Paulo — "Um direito mais amplo de greve não desmerece a Justiça do Trabalho, desde que a greve não seja uma mera ficção legal. É necessário que as partes interessadas se habituem com a greve como um instrumento natural de disputa de interesses (embora usado como último instrumento) e que as sentenças dos tribunais regionais do trabalho sejam esperanças não como uma simples forma, mas como meios de por fim a um processo".

Essa opinião é do jurista Cid José Sntangulo, professor de Direito do Trabalho da Faculdade de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, no debate sobre o anteprojeto do Governo de reformulação da atual Consolidação das Leis do Trabalho - CLT. O jurista é favorável ao aviso prévio de greve, "para dar tempo para a convenção coletiva" e a decisão final de um árbitro, que pode ser ou não a Justiça do Trabalho. "Só é preciso que as partes se submetam ao arbítrio e não o desprestígio", disse o professor, que também é favor da regulamentação do processo de decretação de greve, "pois dentro da lei, todo processo deve ter um começo, um meio e um fim".

O professor Cid José Sntangulo, ex-jornalista, ainda não leu o texto do anteprojeto da nova CLT e, por isso, não quer dar sua opinião sobre a adequação da futura legislação trabalhista a realidade das relações sociais e de trabalho no Brasil. Mas vê dois problemas sérios para o legislador do trabalho nas questões dos dissídios coletivos por categoria e por empresa e da convenção coletiva de trabalho.

Nesses dois casos, segundo ele, "a lei sempre deixa a Justiça do Trabalho numa situação difícil, pois prevê apenas o problema econômico e o juiz tem de pensar em termos econômicos e também sociais. De forma que, para haver qualquer avanço na CLT, é necessário que seja feito de modo a não comprometer o prestígio da Justiça do Trabalho,

responsável pelo equilíbrio social, durante toda a sua existência".

— Ao tomar conhecimento da disposição legal que prevê o cálculo de produtividade para a decretação de um "aumento real", o professor Cid José Sntangulo disse ver com dificuldade a solução, pois "os tribunais regionais do trabalho não têm ainda recursos técnicos e econômicos para a avaliação de índices de produtividade de uma empresa ou de uma categoria profissional. O problema é como executar isso. E esse problema, pode levar os tribunais ao risco do desprestígio, apesar de realmente estimular esse instrumento democrático de autodisciplina de interesses, que é a convenção coletiva".

O risco do desprestígio é assim explicado pelo juiz de trabalho aposentado: "A lei de greve, ao que parece, não sofrerá alterações fundamentais e a manutenção do recurso "ex-offício" do Ministério do Trabalho pode fazer com que os tribunais corram o risco de não serem suas decisões respeitadas pelas partes, principalmente pelos trabalhadores".

Autor de um ensaio de sociologia jurídica, intitulado "Conteúdo dos Dissídios Coletivos do Trabalho", o professor Cid José Sntangulo acha que "a convenção coletiva não se faz na lei, é fruto de um costume. A legislação tem reiterado toda a matéria que poderia ser objeto de uma convenção coletiva".

Ele informou que "até 1967 a legislação a dificultava, não apenas pelo processo moroso, como também porque só beneficiava os associados dos sindicatos, cabendo ao Ministério do Trabalho a decisão de estender ou não as conquistas aos outros membros da categoria. A lei de 1967 está boa, mas tem um artigo prevendo que a cláusula de reajuste não pode ferir a política salarial do Governo. Como é possível fazer uma convenção coletiva assim?".

MDB aprova CPI das torturas mas é
surpreendido com manobra da Arena

Brasília — A bancada do MDB na Câmara foi surpreendida, ontem à tarde, logo após ter aprovado por 69 votos contra 57 a criação da CPI das torturas, depois de mais de cinco horas de reunião, com a iniciativa da liderança da Arena solicitando à mesa de formação da quinta CPI, destinada a investigar a indústria farmacêutica. Isso deverá impedir por longo tempo a formalização da Comissão de Inquérito sobre Direitos Humanos, pois a Constituição só permite o funcionamento de cinco CPIs simultaneamente.

Desde anteontem a liderança da Arena havia deixado claro, pelos depoimentos colhidos de vários parlamentares, inclusive do próprio MDB, que não iria concordar com a criação da CPI das torturas.

Na véspera, porém, havia quase a convicção de que a maioria da bancada da Oposição rejeitaria o pedido da CPI das torturas. Mas o quadro foi alterado por dois motivos, principalmente: a presença de dois ex-presos que revelaram as torturas que sofreram e da mãe do estudante Alexandre Vanucci, que pediu ao MDB que aprovasse a comissão; e a ausência de muitos "moderados" que votariam contra a CPI.

A decisão da bancada opositora favorável à CPI foi adotada depois de uma longa reunião, das 10 às 16 horas, não faltando tumultos, discussões acaloradas, ameaças de brigas. O ponto alto foi a presença dos ex-presos políticos Rosalina de Santa Cruz Leite e Ivan Seixas, que da tribuna relataram as torturas que sofreram, emocionando a todos os parlamentares presentes — mais de 120. Além disso, Dona Egle Maria Vanucci Leme, mãe do estudante Alexandre Vanucci Leme, que teria sido torturado e morto pelo Doi-Codi paulista em 1974, também ocupou a tribuna para pedir ao MDB a criação da CPI.

Os três depoimentos, sugeridos pelo deputado João Cunha (SP) foram feitos depois de quase duas horas de reunião, quando ainda permanecia a convicção de que a CPI não seria aprovada pela maioria. A emoção do plenário era visível, com todos os deputados ouvindo os relatos. Muitos choraram e confessaram isso na discussão, justificando a mudança do voto.

Antes, os deputados Ailton Soares (SP) e Jorge Uequed (RS), presidente e relator da comissão especial que colheu dados sobre violações de direitos humanos, apresentaram longo relatório, concluindo pela necessidade de criar a CPI. Nesse documento foram mencionados depoimentos de presos políticos torturados, cartas de familiares, notícias da imprensa, e relacionadas numerosas pessoas consideradas mortas e desaparecidas.

O deputado José Costa (AL), que se manifestou contra a CPI, teve ao final atendida sua solicitação, no sentido de o partido representar junto ao Superior Tribunal Militar, contra os militares citados nos documentos colhidos. Disse ele que os fatos tipificam crimes militares praticados em estabelecimentos militares, o que justificaria providência. Isso será feito sem prejuízo da formação da CPI.

A certa altura da reunião o deputado João Cunha comunicou ao líder Freitas Nobre a presença na sala da Sra. Egle Maria Vanucci Leme (mãe do estudante Alexandre Vanucci Leme, de Sorocaba), Rosalina Santa Cruz Leite (ex-presos política e irmã do preso político desaparecido Fernando Augusto Santa Cruz) e Ivan Seixas (ex-presos e filho de Joaquim Alencar Seixas, torturado e morto numa dependência da polícia de São Paulo, segundo seu relato).

O deputado paulista pediu que os três ocupassem a tribuna da reunião e fizessem um depoimento do que sofreram, viram e ouviram em relação às torturas. Depois que os três falaram, se colocado em votação o pedido de CPI seria aprovado por unanimidade, tal a emoção que dominou todo o plenário. Mas os debates prosseguiram, pois 30 deputados estavam inscritos para falar.

Dois horas depois os vice-líderes Fernando Lyra e Alberto Goldman (autênticos) e o "moderado" Walber Guimarães admitiram que "o clima emocional já baixou e a CPI não vai passar". Eles não contavam, porém, com a ausência de muitos que votariam contra. No final, o pedido passou por uma diferença de 12 votos, numa apuração bastante equilibrada até o final.

Concorreu para a aprovação da CPI a ausência de representantes do Rio e de Minas — que votariam contra, pelas previsões dos que trabalharam nesse sentido. O "Grupo Autêntico" votou dividido e do "Grupo Moderado" foram diversos os votos a favor da CPI. Os depoimentos dos dois ex-presos políticos e da mãe do estudante desaparecido foram decisivos, segundo reconheceram os principais coordenadores do movimento contra a CPI.

Não deixou de influenciar, também, a presença — aplaudida de pé pelo plenário — do ex-deputado Lisâneas Maciel — que tomou lugar na mesa diretora da reunião.

Um dos últimos oradores da reunião, o vice-líder Marcondes Gadelha (PB), que votou contra, confessou que os depoimentos feitos pelos ex-presos políticos e pela Sra. Egle Vanucci "emburalharam meu estômago e perturbaram minha mente". Mesmo assim, disse que teria de pensar antes de votar, o que faria politicamente, contra a CPI.

A Sra. Egle Vanucci Leme, com voz emocionada, disse da tribuna da reunião do MDB que a CPI "em nome dos que foram torturados, mortos e desaparecidos pelas forças da ditadura que dominam o País".

— Rogo a Deus, Senhores Deputados, em nome de meu filho Alexandre e em nome de todos os mártires das torturas, que criem a CPI. Não temo ilusões sobre suas limitações, mas é uma forma de luta e todos nós precisamos continuar lutando — disse ela, chorando.

A mãe de Alexandre contou que soube da prisão de seu filho por um telefonema anônimo recebido em casa, no dia 20 de março de 1973. Até hoje, embora haja notícias de sua morte "por atropelamento, quando tentava fugir", não foi localizado seu corpo. Ele era

estudante de geologia da USP e tinha 22 anos. No seu depoimento, informou que ela e seu marido bateram em todas as portas possíveis, em busca de notícias do filho, sem êxito. Só lhes dizia que o estudante havia sido enterrado como indigente, por falta de documentos.

A Sra. Rosalina Santa Cruz Leite fez um depoimento dramático e também chorou. Disse que foi presa com seu marido no Doi-Codi do Rio em 1971 e ficou presa mais de um ano.

— Quem não passou por tudo que passei e vi não tem a noção do que seja a violência e a tortura. Não posso imaginar como uma criatura humana pode fazer tanta crueldade com outra criatura humana, apenas para conseguir informações. Foi torturada muitas vezes desdada e vendo meu marido também torturado. Quando tinha sede davam-me água com sal e me recusavam comida. Estava grávida e a violência provocou o aborto e os torturadores diziam: "vamos tirar seu filho pois você é comunista". Só podia morrer ou viver e nem sei como tive forças para sobreviver — declarou.

Três anos mais tarde seu irmão Fernando Augusto foi preso e até hoje não sabe de seu paradeiro. Falou com os ministros Golbery do Couto Silva e Armando Falcão, com os marechais Cordeiro de Farias e Juarez Távora, para saber onde estava seu irmão, se vivo ou morto. "Não temos certeza da vida e da morte e por isso peço que o MDB forme a CPI, pois tenho o direito de olhar nos olhos dos meus torturadores. Queremos lutar, cobrar essas mortes. É fácil dizer que devemos esquecer tudo em nome da conciliação nacional, enquanto existem tantas famílias procurando seus filhos, sem saberem se estão vivos e onde ou se estão mortos e quais cemitérios. Não queremos vingança, mas justiça" — afirmou.

Dona Rosalina contou que passou muitos dias na "geladeira", uma sala especial com mecanismo capaz de baixar e elevar a temperatura, sofrendo sevícias que lhe provocaram sequelas.

O depoimento de Ivan Seixas também impressionou e emocionou a bancada do MDB, principalmente pelo fato de que ele tinha apenas 16 anos em 1971, quando foi preso e torturado, juntamente com seu pai, Joaquim Alencar Seixas.

— Estava com meu pai, dia 16 de março de 1971, na Rua Vergueiro, em São Paulo, quando fomos presos por uns 15 agentes e levados para uma delegacia da Oban (Operação Bandeirantes), hoje Doi-Codi, na mesma rua. Fomos espancados no pátio por muitos policiais e os moradores dos prédios vizinhos, assustados com nossos gritos, pediam para eles pararem com as violências. Os guardas reagiram mirando seus fuzis contra os que protestavam das janelas de suas casas — contou Ivan Seixas.

Disse ainda que seu pai foi colocado na "cadeira do dragão", utilizada para dar choques elétricos no preso despido. Ele, noutra sala, continuava sendo torturado. "Fui torturado das 10 às 19 horas" observou.

GOVERNO NÃO ACEITA OPOSIÇÃO DO GRUPO GERDAU À SIDERSUL

"Eu não aceito a oposição do Grupo Gerdau e estou certo de que esta discordância isolada não será fator impeditivo à realização e concretização deste objetivo maior de Santa Catarina e do Brasil, que é a Sidersul", disse ontem o Governador Jorge Bornhausen ao desembarcar às 10h50m no aeroporto Hercílio Luz, procedente de Brasília. Sua manifestação decorre da predisposição do Grupo Gerdau, do Rio Grande do Sul, em atuar para que o projeto do complexo da Sidersul (Siderúrgica Sul Catarinense S/A) não se implante, conforme dirigentes do grupo empresarial manifestaram na reunião de empresários realizada segunda-feira na cidade de Laguna.

Na Sala VIP do aeroporto local, numa entrevista coletiva à imprensa, considerou o processo da Sidersul como "irreversível" e o que solicitou do Presidente da República, com quem manteve uma audiência quarta-feira, foi a continuidade do tratamento que vinha sendo dado ao caso no Governo de Geisel, que redunou no protocolo assinado dia 5 de março no Palácio do Governo de Santa Catarina. Garantiu, baseado em promessas do Presidente Figueiredo, que "todos aqueles elementos do protocolo irão ser atendidos".

Após considerar que o Grupo Gerdau não representa nenhuma ameaça ao projeto da Sidersul — "eu considero como realmente forte, sólido, bem dirigido e que está defendendo seus interesses" — acentuou que o Presidente da República conhece todo o processo do complexo

siderúrgico, o acompanhou no Governo passado e realmente pretende dar continuidade aos atos do Governo anterior. Revelando muita confiança, o Sr. Jorge Bornhausen acredita que o Estado vencerá e mostrou a disposição do Governo em ter o Grupo Gerdau como sócio da Sidersul "porque nós não vamos fazer qualquer restrição: se eles desejarem participar como representantes da iniciativa privada, pelo respeito que temos a seus dirigentes e pelo conhecimento que eles têm do ramo, sua experiência será bem recebida por nós, como sócios".

O Governador de Santa Catarina reafirmou que a Sidersul "é absolutamente prioritária" e a coloca entre os grandes projetos que tem a realizar neste Governo, juntamente com o Proinfra — uma série de projetos que estão em fase final de elaboração e que visam a atingir essencialmente a área agrícola do Estado dotando-a de infraestrutura básica.

A uma pergunta questionando a eventual protelação do projeto da Sidersul devido a redução nos investimentos das empresas estatais para este ano — eram de Cr\$ 401 bilhões 461 milhões e o corte será de Cr\$ 40 bilhões e que atingirá especialmente a Eletrobrás, Petrobrás e Siderbrás — ele acredita que "esse problema foi que se verificou na exposição técnica feita pelo presidente da Sidersul na última segunda-feira em Laguna e mostrou seu pensamento sobre esta questão nova: "o projeto não será afetado porque os investimentos do ano em curso não são elevados e não teremos em 1979

investimentos que assistem em termos de cruzeiros ou dólares. Acho que é perfeitamente viável, num Governo com problemas inflacionários, a concretização da Sidersul".

BALANÇO

Após deter-se por algum tempo respondendo a questões sobre a Sidersul, todas ouvidas pelo presidente desta empresa, Professor Fernando Marcondes de Mattos, o Governador fez um balanço de sua visita a Brasília. Ao ministro do Interior, Mário Andreazza, foi entregue um documento sobre as rodovias federais em Santa Catarina, definindo suas perspectivas; o andamento de obras e aquelas que estão sendo realizadas e, ao Presidente Figueiredo — cobrando posicionamento durante a campanha eleitoral — fez um relato das possibilidades de concretizar a BR-282, no Trecho Lages-Florianópolis e o início da BR-475. Dos contatos com o Presidente e Ministro concluiu ter certeza de que o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) vai repassar recursos a mais do que os previstos no orçamento para atender o Estado de Santa Catarina e espera da parte do mesmo órgão a abertura do edital de concorrência para o trecho comum da BR-282/475, que inicia em Lages e tem 47 km.

Com o General Figueiredo discutiu-se também o empréstimo de 50 milhões de dólares e ao Presidente o Governador disse ter argumentado que "Santa Catarina, por ser um Estado equilibrado, com finanças em dia e em ordem, não poderia ser discriminado".

O Governador falou à imprensa ontem, ao retornar de Brasília, e disse que considerava irreversível o projeto da Sidersul, tendo obtido do Planalto a garantia de pleno cumprimento do protocolo firmado entre os Governos da União e do Estado.

mesmo porque os investimentos que deseja fazer no setores da educação, saúde, transporte e eletrificação rural terão retorno, como ficou demonstrado na administração anterior quando, segundo afirmou, houve um aumento na arrecadação do ICM como reflexo direto e indireto.

Como resultado dos encontros que manteve com o Presidente Figueiredo, Ministro Mário Henrique Simonsen, do Planejamento e Golbery do Couto e Silva, da Casa Civil, Bornhausen obteve autorização para contrair o empréstimo que deseja, no valor de 50 milhões de dólares (aproximadamente Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões em valores atualizados e de acordo com a recente cotação do dólar).

POLÍTICA

Em Brasília, Bornhausen almoçou com a bancada da Arena e o Senador Lenor Vargas Ferreira e nem mesmo nas outras audiências foram tratados assuntos políticos. Mas ontem, na entrevista, comentou o encontro que manteve nesta semana com dirigentes e prefeitos do MDB, no Palácio Cruz e Souza. Ele entende que "realmente nós vivemos numa fase em que a classe política tem que, sobretudo, demonstrar a sua maturidade" e acha que "a maior contribuição que ela pode dar ao processo de afirmação e plenitude democrática que buscamos no País é exatamente o diálogo e para este diálogo sempre me coloquie à disposição".

Relembrou que numa visita à Assembléia Legislativa teve oportunidade de demonstrar ao Presidente do Diretório Re-

gional do MDB, Sr. Dejanir Dalpasquale, "que as portas do Palácio estariam abertas só para ele como a todos os integrantes do Partido que desejassem conversar sobre vários assuntos, inclusive os de natureza política". Ele revelou alguns assuntos conversados durante a audiência, como os de ordem administrativa como o problema do ICM, convênios, litígios judiciais entre o Estado e Prefeituras e outros. Com as informações obtidas, mandou efetuar um levantamento, através da Procuradoria Geral do Estado. Recebeu um pedido, da Prefeitura de Ilhota e está estudando, para que a Patrulha Mecanizada atenda os municípios filiados às associações de municípios.

Ao final, o Governador catarinense disse ter a impressão que "esses primeiros 50 dias de esforços, sacrifício e correria vão começar a ser recompensados e adiantou para o próximo dia 18 a visita do presidente do BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico), Sr. Luiz Sande, quando a área do Proinfra será beneficiada em convênios a serem assinados dia 19, em Joinville, visando o atendimento de armazenagem, estradas vicinais e eletrificação rural. Revelou que aguarda a aprovação definitiva de um processo que tramita no BNDE desde o Governo passado, para construção de estradas vicinais e que prevê, numa primeira transação, a liberação de 7 milhões 500 mil dólares. Ainda durante a presença do Sr. Luiz Sande se conviniará sobre os distritos industriais.

Mais Sidersul na página 13

Educação tem plano para baixar índice de reprovação

O Secretário da Educação, Sr. Antero Nercolini, disse ontem que se encontra em fase de desenvolvimento um plano de ação integrada objetivando a adoção de medidas para reduzir os índices de reprovação nas disciplinas Matemática, Física e Química na rede oficial de ensino.

A informação foi prestada durante encontro que teve ontem com professores e alunos, comemorativo à Semana da Educação e do qual também participaram o Secretário da Cultura, Esporte e Turismo e o Reitor da Udesc.

Nercolini defendeu a formação de professores especialistas para substituir aqueles que considera "causísticos", ou sejam, engenheiros, médicos, bioquímicos e outros profissionais liberais, que possuem outra ocupação além do magistério e são desprovidos da didática necessária para transmitir aos alunos seus conhecimentos.

Depois de afirmar que a gratificação "pó de giz" está longe de ser uma solução para o problema do

professor, mas que ela representa o início, o Secretário falou sobre o problema dos designados. Disse que a Secretaria está desenvolvendo estudos para solucioná-lo e que "oportunamente, quando tivermos um encontro dentro do espírito de franqueza e cordialidade desejável, tentaremos achar uma forma justa de resolver uma questão que chamo de "bóias frias".

— Não queremos ficar oferecendo promessas. Pedimos um voto de confiança e acreditamos que os problemas da Educação não são insolúveis.

TURISMO

Assinalando que "o importante em turismo é a criatividade", o Secretário Júlio César, também participante do encontro, alinhou entre as prioridades de sua Pasta a preservação do "mais belo pedaço nacional incrustado no mar, que é Florianópolis". Considerou "um crime" a destruição que vem sendo efetuada e lamentou a inexistência de legislação que permita o controle do Estado sobre

os terrenos de marinha.

Anunciou o plano de construção de um centro de convenções nesta Capital, cujo projeto encontra-se em fase final de elaboração e será apresentado ao presidente da Embratur em sua próxima visita a Santa Catarina. Esse centro, para não ficar ocioso, serviria para apresentações teatrais, de balé, de orquestras sinfônicas e outros espetáculos.

FEESC REESTRUTURADA

O reitor da Udesc, Sr. Lauro Zimmer, por sua vez, disse que considera meta prioritária a reestruturação da Fundação Educacional de Santa Catarina, que, segundo informou, já está sendo processada.

A respeito da Udesc, cujo reconhecimento espera ver aprovado brevemente, Zimmer declarou que "queremos ser uma universidade, mas não agimos como universidade, pois as cinco escolas de nível superior que temos vivem isoladas. Não há a menor integração".

A cerimônia militar foi precedida de missa no hangar da Base

Comemorado ontem o 56.º aniversário da Base Aérea de Florianópolis

Com uma solenidade militar, que contou com a presença do Vice-Governador Henrique Córdova e outras autoridades civis e militares, a Base Aérea de Florianópolis comemorou, ontem, a passagem do seu 56.º aniversário de fundação.

Antecedendo a solenidade militar, no hangar do Esquadrão de Buscas e Salvamento, foi celebrada uma Missa de Ação de Graças para, em seguida, iniciar a cerimônia, com o Vice-Governador passando em revista a tropa formada.

Em prosseguimento, foi lida a alocução alusiva à data, emitida pelo cel-av. Alamiro Pereira dos Santos, comandante da Base Aérea.

passar dos tempos, diferentes nomes, várias missões e, devido a sua privilegiada posição geográfica, correspondeu às crescentes necessidades em meio século.

Após a criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, passou a denominar-se Base Aérea de Florianópolis, pelo Decreto-Lei n.º 3.302, de 22 de maio daquele ano.

Já em 1942, tomara nova denominação — 14.º Corpo de Base Aérea, pelo Decreto N.º 4.915, de 15 de novembro de 1942.

Em 21 de agosto de 1944, era atizada como Base Aérea de 2.ª Classe, pelo Decreto-o-Lei N.º 6.814.

A 1.º de outubro de 1947, passou a Destacamento de Base Aérea e a 30 de dezembro de 1970, a fim de receber e apoiar o 2.º/10.º Gav. nossa unidade aérea, era elevada à Base Aérea de Florianópolis.

A Base aérea de Florianópolis teve, em seus primórdios, o privilégio de ser indicada como lugar ideal para campo de aviação, pelos pioneiros e legendários pilotos franceses Saint-Exupery, Mermoz e Guillaumet, que aqui passavam, implantando, com seus vãos translúcidos, o "Correio Sul", fazendo seus pousos no então campo do Campeche.

Companheiros, tão importante quanto o futuro é o passado, pois se para o futuro vislumbramos a sonhada realização de nossos melhores objetivos, a nascer de novos ideais, o estreitamento de múltiplas amizades, envolvendo nossa família, no passado, que é a viga mestra e o alicerce de um povo, muitas gerações receberam, como legado da História, os feitos alcançados por nossos antecessores, quer na defesa perene de nossa soberania, quer na preservação de nossas garantias constitucionais.

Por ato do ministro Délio Jardim de Mattos, da Aeronáutica, foram condecorados, na ocasião, com a Medalha do Serviço Militar, em prata — por mais de 20 anos de bons serviços prestados à FAB —, o sub-oficial Waldir Ferreira de Salvi e os sargentos Wilson José Cardoso, Gilsélio Ouriques Machado, José Geraldo Lima, João Prudência da Silva Netto e Gilberto Pereira Lira.

Com Medalha do Serviço Militar, em bronze — por mais de 10 anos —, foi agraciado o cap-av. Heitor Sumida.

Encerrando a solenidade, a tropa desfilou em continência às autoridades presentes.

ALOCUÇÃO

Em sua alocução alusiva ao 56.º aniversário da Base Aérea de Florianópolis, disse seu comandante: "A nossa querida Base Aérea de Florianópolis completa, neste 10 de maio de 1979, 56 anos de atividades aeronáuticas.

Criada em 10 de maio de 1923, como Centro de Aviação Naval, recebeu, com o

Turismo reclama esforço maior na infraestrutura

Logo abaixo do petróleo, o turismo é a atividade que maior soma de valores movimenta em todo o mundo, mas no Brasil, que tem registrado crescimento de 7,3% ao ano, ainda é necessário um incremento significativo nos investimentos na infraestrutura para que esse setor econômico possa contribuir para o ingresso de um bilhão de dólares já no próximo ano. Esta conclusão foi manifestada ontem no Seminário "Turismo é Bom Negócio", promovido pela Embratur e realizado em Florianópolis, no auditório da CELESC, onde compareceu expressivo número de empresários e homens de negócio de Santa Catarina, interessados em conhecer os detalhes a aplicação de recursos do Imposto de Renda no Fundo Fiset-Turismo.

As palestras estiveram a cargo do Sr. Luiz Mendonça de Freitas, diretor de Investimentos da Embratur, Péricles de Freitas Druck, diretor da Habitusul e do economista Richard Montgomery. Entre outras autoridades presentes se encontravam o secretário de Turismo, Júlio Cesar, o presidente da Citur, Cyro Gevaerd e o delegado da Embratur, em São Paulo, Cláudio Aida.

POTENCIAL

Apresentando nos últimos anos taxas de crescimento superiores a dez por cento e receita incrementada em cerca de 16 por cento ao ano, "o turismo internacional constitui-se no setor de menor vulnerabilidade às flutuações econômicas mundiais", afirmou o sr. Péricles Druck, da Habitusul, ao analisar o setor turismo como uma atividade econômica rentável.

Alinhou, contudo, que no Brasil os números relacionados com esse crescimento tem se mostrado abaixo do que se poderia esperar, face do imenso potencial turístico do País. Segundo ele, o déficit nacional na conta de turismo tem decrescido, mas a receita global do ano passado, em torno de 450 milhões de dólares ainda é insignificante, tomando-se como parâmetro os ingressos anuais registrados em países geograficamente menores que o Brasil, como a França e a Espanha.

Nos grandes centros — São Paulo, Rio e Porto Alegre — a ocupação no setor hoteleiro, é de aproximadamente 92 por cento da capacidade instalada, mas nos cinco mil estabelecimentos hoteleiros espalhados por todo o País, essa ocupação é ainda bastante baixa, situando-se em torno dos 40 por cento, provavelmente originada pela má distribuição geográfica da rede hoteleira. Acentuou, finalizando, que o turismo é um produto que está sendo comercializado com deficiência, devido ao fato dos empresários brasileiros não terem realizado os investimentos necessários ao pleno desenvolvimento do setor.

APOIO

O economista Luiz Mendonça de Freitas, por seu lado, ao informar aos investidores quanto a realidade do turismo nacional, ressaltou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Embratur no sentido de apoiar a indústria turística através dos incentivos fiscais. Segundo ele, a arrecadação esperada, pela empresa, para este ano, do Fiset-Turismo, deverá situar-se em torno dos 316 milhões de cruzeiros.

Dois outros encontros estão sendo programados para Santa Catarina: em Blumenau, na segunda-feira, dia 14, a partir das 17 horas, na Associação Comercial e Industrial, em Joinville, na terça-feira, dia 15, a partir das 11 horas, na sede da Associação Comercial daquela cidade.

Lançada campanha para monumento a Irineu

Começou ontem nesta Capital e em várias cidades do Interior do Estado uma campanha visando arrecadar fundos para homenagear o ex-Governador Irineu Bornhausen com um monumento a ser erigido, até setembro, no topo da Serra do Rio do Rastro e no meio caminho de uma estrada de 12km encravada na rocha viva, inaugurada pelo próprio ex-governador em 1954 quando compareceram 20 mil pessoas nas solenidades. A estrada liga o município de Lauro Muller com Bom Jardim da Serra unindo, assim, o litoral ao planalto, e se caracteriza pela estrutura da construção e pelo panorama que a partir dela se descortina.

O vice-presidente da Imprensa Oficial de Santa Catarina, Rogério Martorano, coordenador da campanha, anunciou que estão sendo abertas contas bancárias nas agências do Besc da Capital, Bom Jardim da Serra, São Joaquim e Urubici, para receber contribuições de interessados. O escultor Mário Avancini, de Joinville, foi contratado para construir a estátua de corpo inteiro, com dois metros de altura e que será fundida em bronze. O projeto arquitetônico do monumento está sendo feito pelo arquiteto David Ferreira Lima.

Inamps demite dentista que se negou a atender associada

O superintendente regional do Inamps, Sr. Laércio Luz, comunicou ontem a O ESTADO que o Instituto demitiu o dentista José Bonifácio Malburg, por ter se recusado a atender uma associada daquele órgão. A demissão decorreu de denúncia feita pela Sra. Tereza Moser de Lima, através de carta dirigida a este Jornal.

Em sua carta a Sra. Tereza de Lima informou que na noite do dia 21 de abril procurou a Odonto Socorro de Urgência, em Itajaí, estabelecimento que mantém convênio de atendimento com o Inamps. Lá chegando, o dentista José Malburg recusou-se a atendê-la, afirmando que, além de estar cansado, o aparelho se encontrava quebrado. Diante da insistência, o profissional disse que só daria atendimento se o mesmo fosse particular, ao preço de Cr\$ 300,00 a consulta.

Tomando conhecimento da denúncia, o superintendente regional do Inamps determinou providências para apurar os fatos, tendo sido constatada a sua veracidade. "Uma vez que a pretendida cobrança de consulta é manifestamente irregular, fugindo às normas do convênio firmado com o Instituto".

— Ao comunicar a ocorrência a O ESTADO, o Sr. Laércio Luz reitera a sua disposição "de apurar quaisquer fatos que redundem em prejuízo do atendimento aos nossos associados".

Moritz: Alimentação é o desafio brasileiro

"O grande desafio nacional não é, como vêm apregoando os detentores do poder, enfrentar com coragem as consequências da crise mundial, agravada pela questão do petróleo; o grande desafio brasileiro é garantir às camadas mais pobres uma dieta alimentar mínima". A afirmação foi feita pelo deputado César Moritz, do MDB, em discurso ontem na Assembleia, ao comentar reportagem publicada em O ESTADO, no último dia 3, apresentando uma pesquisa segundo a qual uma família de quatro pessoas — padrão no Brasil — que dependa do salário mínimo para sobreviver só pode se alimentar durante 18 dias, no máximo, por mês.

O parlamentar considerou "cômicos" os dados estatísticos que as autoridades utilizam para destacar a justiça do salário mínimo fixado para Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, segundo os quais uma família média da região gastaria Cr\$ 742 por mês em alimentação.

— Segundo o professor insuspeito Eugênio Gudin — disse — um terço da população brasileira vive na faixa da pobreza absoluta, dependendo de 60 a 80% dos seus rendimentos com alimentação. A única maneira de atenuar esta vergonhosa situação não é apenas produzir estatísticas realísticas, mas estabelecer a verdadeira justiça social pelo aperfeiçoamento da distribuição da renda, o estabelecimento de uma verdadeira política de preços e a concessão de prioridade maior ao mercado interno, como vem, há anos, pregando o MDB.

CONVITE PARA MISSA

Maria de Lourdes Medeiros Beck e filhos, Hercílio João da Silva Medeiros e filhos, Marcílio João da Silva Medeiros, esposa e filhos, Orlando João da Silva Medeiros, esposa e filhos — irmãos, cunhadas e sobrinhos do inescquecível

Paulo João da Silva Medeiros

convidam parentes e amigos para assistirem a missa que em intenção à sua alma farão celebrar no próximo dia onze (sexta-feira), às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

O ESTADO

Diretor: José Matusaím Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

OSCAR NIEMEYER

Oscar Niemeyer não virá para o 10º aniversário do LIC — Lagoa late Clube — mas prometeu à sua diretoria que estará em Florianópolis no dia 20 de junho.

Niemeyer pretende rever a obra (LIC) que ele arquitetou.

NOVO CONSELHEIRO

Em reunião realizada na noite de ontem, o Conselho Regional da OAB elegeu como membro titular daquele órgão o suplente Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior, Consultor Jurídico do BESC e ex-Consultor Geral do Estado.

A eleição deu-se em virtude da vaga aberta no Conselho Regional com a investitura do Sr. Carlos Alberto Silveira Lenzi no Conselho Nacional da OAB, acusando 10 votos para o Sr. Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior e sete para o Sr. Murilo Rezende Salgado.

Pelos estatutos da OAB, qualquer advogado inscrito nos seus quadros poderia ser eleito para preencher a vaga existente, não precisando ser, necessariamente, suplente do Conselho.

FERTILIZANTES

Conforme decisão conjunta tomada pelo Conselho Interministerial de Preços - CIP - e o Ministério da Agricultura, os 7 fertilizantes básicos manipulados pelas indústrias e os nutrientes processados pelos misturadores terão seus preços elevados ainda este mês.

Os básicos sofrerão elevações de 30 a 43%, enquanto os nutrientes terão um reajuste médio de 17%.

MANIFESTAÇÕES TARDIAS

O governador Paulo Maluf ao se manifestar nesta semana contra a emenda do senador Mendes Canale, que prorroga os mandatos das direções partidárias e ao desaprová-las, também, uma possível prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores deu, segundo alguns, inequívoca demonstração de vocação democrática.

O problema é que tais arroubos chegam tardiamente, quando vocações anteriores não mais rendem dividendos. Resta, porém, um consolo contido em um velho, mas válido, chavão: antes tarde do que nunca.

CANOAIS

As duas canoas feitas à base de machado e formão no calçadão, serão lançadas durante a "Corrida de Canoas" que o LIC promoverá no próximo dia 27 na Lagoa da Conceição.

A primeira, batizada no próprio calçadão, recebeu o nome de "Alcides Ferreira". A segunda será denominada "Peteleco".

TEATRO

Hamilton Roberto Faversoni assume hoje interinamente a direção do Teatro Álvaro de Carvalho.

LIBERAÇÃO DE RECURSOS

O presidente da Celesc, Paulo Melro, avistou-se ontem com o presidente da Eletrobrás, Maurício Schumann.

A Eletrobrás ficou de estudar a liberação de recursos para a execução de obras planejadas pela Celesc.

ELEIÇÕES

Dia 29, deste mês, na Universidade Federal, haverá eleições diretas para as chefias dos seus 56 departamentos.

Todos os professores da UFSC deverão votar.

MAGISTRATURA

Pela nova Lei Orgânica da Magistratura os Presidentes e Vice-Presidentes dos Tribunais de Justiça, bem como os respectivos Corregedores, ficam impedidos de participar dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Em Santa Catarina, o Desembargador Euclides Cerqueira Cintra, que

exerce cumulativamente a Vice-Presidência do Tribunal de Justiça com a Presidência do TRE, estaria, em princípio, impedido de integrar este último, uma vez que se considerasse o texto da lei como aplicável desde já.

A fim de dirimir qualquer dúvida a respeito, o TRE formulou consulta ao Tribunal Superior Eleitoral. Ontem, por telex, veio a resposta. O TSE decidiu que o art. 122 da Lei Orgânica da Magistratura não se aplica às situações pré-existentes, com o que o Desembargador Cerqueira Cintra poderá continuar exercendo normalmente os dois cargos, até o final da gestão.

Este caso vem a se constituir na primeira interpretação dada por um Tribunal do País a um dispositivo da Lei Orgânica da Magistratura.

CONSELHO DE USUÁRIOS

O presidente da Telesc, Douglas de Mesquita, concede hoje uma entrevista à imprensa e, em seguida, oferece um almoço aos jornalistas.

Mesquita vai anunciar a criação do Conselho de Usuários.

ALCOOL CARBURANTE

Hoje, às 8h30m na Universidade Federal, será proferida uma palestra pelo vice-governador Henrique Córdova, cujo tema será "Alcool Carburante".

A palestra faz parte de um programa da Associação Brasileira dos Departamentos de Estrada de Rodagens.

Na platéia professores, engenheiros e estudantes.

PASSAGEM

Uma passagem de ônibus entre a Capital e o bairro de Campinas, de São José, custa Cr\$ 2,00. Se o passageiro for um pouco mais adiante, até o centro da cidade de São José, terá de pagar apenas mais Cr\$ 1,00, num total de Cr\$ 3,00.

Só que se o usuário resolver pegar o ônibus em Campinas para chegar até o centro de São José, também paga Cr\$ 3,00.

Para a empresa, não interessa a distância mas sim a cidade.

VISITA

Chega hoje a Florianópolis, o Sr. Massad Deud Filho, recentemente designado Superintendente Regional da Receita Federal da 9ª Região Fiscal que compreende os Estados de Santa Catarina e Paraná.

A visita, que será a primeira, tem caráter administrativo e incluirá uma entrevista coletiva à imprensa, às 11 horas.

CORREIOS

Já está funcionando na Cidade Universitária, no prédio onde também se instalou o Centro de Convivência da Ufsc, uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

EX-COMBATENTES

Um ex-combatente sugere, a exemplo da medida adotada pelo Figueirense que distribuiu carteirinhas que possibilitam à sua categoria o livre acesso em todos os jogos no Orlando Scarpelli, que essa atitude poderia ser também seguida pelos cinemas da capital, nos períodos vespertinos.

E argumenta: tal procedimento não traria nenhum prejuízo às salas de projeção, pois a maioria dos ex-combatentes aposentada com parcos recursos, não tendo condições de frequentá-las. Portanto, os cinemas, que costumam ter muitos lugares vagos às tardes, receberiam espectadores que de outro modo não apareceriam, e que nunca contribuirão para aumentar os lucros dos exibidores.

EM SURDINA

O presidente Figueiredo está ouvindo diversas correntes dentro do Governo para saber qual a solução que deverá adotar para o problema da greve.

Uns são favoráveis ao diálogo e outros defensores da aplicação rigorosa da lei.

Fuga à Responsabilidade

O reinício das atividades da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, nesta primavera de reencontro com as liberdades democráticas que vive o País, é um passo importante no caminho das aberturas que começaram a ser executadas no fim do Governo Geisel e que prosseguem neste início do Governo Figueiredo, na marcha lenta e gradual adotada pelo Executivo. O longo período de recesso da CDDPH é um episódio a se lamentar na crônica da instituição, mas a sua reativação é efetivamente um fato auspicioso com o qual há de se rejubilar a Nação.

A CDDPH nasceu de uma lei que é considerada exemplar, inclusive nas grandes democracias da Europa e da América do Norte, embora a entidade tenha demonstrado ineficácia no seu funcionamento inicial, o que a levou a esse período de injustificada inatividade. Hoje, reativada, tem a integrá-la a Ordem dos Advogados, a ABI, a Associação Brasileira de Educação, membro da Academia Brasileira de Letras, juristas, professores universitários e representantes de ambos os Partidos no Congresso Nacional. Infelizmente, porém, os representantes do MDB negaram-se a sentar-se ao lado de representantes de instituições tão insuspeitas como as que integram a Comissão, bem como de pessoas cuja responsabilidade na composição do órgão não fariam má companhia aos parlamentares opositores caso eles participassem, como seria do seu dever, das reuniões da entidade. A alegação de que as reuniões devem manter o seu caráter sigiloso, apresentada pelo MDB para justificar sua ausência, não merece acolhida das pessoas de bom senso, uma vez que os elevados objetivos da CDDPH estão muito acima dos bate-bocas políticos e da publicidade fácil para aqueles que dela participam. A OAB e a ABI, para citarmos apenas dois exemplos, não se sentem atingidas na sua independência e na sua

liberdade ao aceitar as determinações impostas pela lei para o funcionamento da Comissão. Com sua atitude, o MDB dá apenas mais uma demonstração de intransigência e de radicalismo, negando à representação política de uma ponderável parcela da comunidade brasileira a oportunidade de assumir responsabilidades das quais não tem o direito de se esquivar.

Se a Comissão foi ineficaz no início do seu funcionamento, pode recuperar novamente o seu prestígio com ou sem a presença do MDB. O País vive hoje sem a ameaça do AI-5 e sob a égide de um regime constitucional. Assim, toda violação de um direito humano, quando praticada por um agente do poder público, importa em crime de abuso de autoridade, além de outras infrações penais que os atos abusivos possam revestir. Se tais abusos tiverem sua apuração deferida a autoridades do mesmo nível ou do mesmo grupo funcional, as dificuldades para que se chegue a um bom termo são notórias. Por isto, a lei que instituiu a CDDPH atribuiu a este órgão, paralelamente à função de promoção e prevenção dos direitos humanos, a competência para investigar as violações que lhe sejam denunciadas ou de que ela tenha notícia. Possibilita, assim, que um corpo de presumível integridade, independência e capacidade investigue aqueles casos em que haja ou possa haver receio de que a autoridade atue sem o respaldo da lei.

A par de ser lamentável, a ausência do MDB da Comissão corresponde a uma grave omissão e a uma fuga de responsabilidade imperdoáveis. Deve arcar, agora, com o ônus da suspeita de alimentar um sentimento nihilista e desagregador, torpedeando medidas como esta, que só tendem a contribuir para o fortalecimento das garantias democráticas no País, a troco de um aleatório e desprezível dividendo político que busca obter na retórica da sua incompetência.

Opinião do leitor

Sidersul

Senhor Diretor, acabo de ler o editorial desse Jornal desta data (05.09), a respeito dos resultados da reunião da Sidersul com empresários de siderúrgicas nacionais e estrangeiras, realizada no último dia sete em Laguna.

Desejo ressaltar com enorme satisfação, não apenas a alta qualidade do editorial, mas principalmente a posição intransigente em defesa dos interesses de Santa Catarina e do País sempre adotada por esse Jornal. Imprensa do porte do Jornal O Estado constitui para qualquer sociedade em trincheira das mais importantes na realização das suas aspirações.

O editorial referido fortalece a esperança dos catarinenses porque sentem que contam com a imprensa à altura dos seus ideais e para nós da Sidersul reconforta e estimula pela presença ao nosso lado de poderoso aliado.

A luta da Sidersul é pelos interesses maiores do Estado e do País. Que nossas forças se unam a fim de que interesses subalternos, como bem mencionou esse jornal, não acabem por sufocar esta iniciativa de valor histórico nesta difícil quadra da vida nacional. Atenciosas saudações, Fernando Marcondes de Matos, Presidente da Sidersul.

Avai

Prezado Sr.: Como dizem que o dever da crítica é atribuída a qualquer cidadão, não posso ficar alheio, quando vejo na Capital um Clube, como o Avai, com problemas internos de toda natureza. Antes com a FCF, depois com a situação do futebol amador, e atualmente, veio a público o comentário referente a desentendimento entre dirigentes. E para comple-

tar apresenta para um campeonato um péssimo elenco, que na sua disputa deixa muito a desejar. É que a direção do Avai tem que admitir as grandes falhas do Clube e não deve procurar responsabilizar quem não deve, para poder se justificar.

Como sabem, chegou agora um novo treinador para o Clube, o Sr. Luiz Alberto. (Como acontece com todos os técnicos que aqui chegam), muito badalado, com entrevistas em estações de rádios e televisão, fotografias estampadas nos jornais na primeira página, etc. Acontece que o cidadão já chegou

muito otimista, declarando que "a má fase do time pode ser superada pela mudança do treinador". Ora meu Deus — o treinador não é nenhum milagroso e também não é nenhum mágico, para que faça com que uma equipe se modifique, elevando o nível técnico de cada atleta.

Conheço a função e sei que é humanamente impossível. O técnico não ingressa num clube para ensinar o atleta a jogar futebol, porque o jogador já nasce com aquele dom. E uma vocação nata, que faz com que ele prossiga nessa profissão, procurando se aperfeiçoar no decorrer do tempo, em treinos e jogos, onde uns sobressaem mais do que outros nos seus níveis técnicos e desenvolvimentos.

O treinador acima de tudo tem que ser um disciplinador. E um líder, que deve sempre influenciar, nos momentos oportunos, a situação psicológica de seus dirigidos, para que eles possam apresentar o rendimento desejado.

utilizando a vitalidade e a habilidade técnica de cada um, numa disputa, demonstrando assim, com isso, aos seus comandados, os seus conhecimentos, sua personalidade e liderança.

O que tenho observado é que os técnicos que aqui chegam, pecam, porque na ocasião não querem falar a verdade. E só vão se expandir depois de serem criticados pelo seu trabalho, quando a situação do clube está péssima, face aos resultados negativos. Como exemplo, temos, presentemente, o caso do Avai, que está com um elenco abaixo da crítica, que quando disputa uma partida parece uma equipe da roça, completamente desarticulada, com atletas de pouco nível técnico, onde se observa jogadores que têm até dificuldade de travar a bola no momento preciso e ficam apavorados quando se defrontam na disputa da bola com seus colegas adversários.

Julgo que o treinador deveria primeiro assistir um jogo da equipe que irá ficar sob sua direção para depois então se pronunciar a respeito, desde que não tenha intenção de dirigir um elenco para somente competir. Pretendo futuramente comentar a vergonhosa novela Avai-FCF, quando ela terminar, porque para mim ela ainda continua na Assembleia.

Aproveitando o ensejo, deixo-lhe aqui os meus cumprimentos por essa coluna livre desse Jornal "Opinião do Leitor"; é quando se pode manifestar por algo que não vai correndo como se deseja.

Agradecendo pela publicação desta, subscrevo-me atenciosamente. Adão Muller, Florianópolis.

Fato Político

As lições aprendidas

A decisão de implantar o pólo carboquímico no Rio Grande do Sul, anunciada em fins de março de 1977 pelo então ministro Shigeaki Ueki, veio tomar de surpresa os meios políticos e empresariais catarinenses que esperavam à época pela conclusão de estudos da Petrobrás em torno de uma planta industrial para gaseificação do carvão na área de mineração de Santa Catarina. Esse projeto, somado ao complexo carboquímico iniciado em Imbituba, com base no aproveitamento dos rejeitos piríticos, daria a Santa Catarina condições de fato para se transformar no primeiro pólo carboquímico do País, conforme era, aliás, comprissado do próprio Ministério das Minas e Energia para com o governador Antonio Carlos Konder Reis. Coube a este, então, emitir uma nota de protesto, em que eram cobradas explicações do ministro para as "dúvidas, incertezas e até mesmo frustrações" que o anúncio provocara no povo catarinense. Afinal, havia partido do Palácio do Governo, alguns tempo antes, orientação no sentido de esvaziar um movimento da Assembleia que pretendia reivindicar a implantação do pólo no sul do Estado, sob a alegação de que o mesmo já estava assegurado e não convinha suscitar um debate que poderia atrair os interesses e talvez a competição de outros estados — particularmente, do Rio Grande do Sul. Apesar de Ueki ter afirmado que o pólo gaúcho, em fase de pré-avaliação econômica — mas com a localização e os investimentos já assegurados — não prejudicaria o similar catarinense, a verdade é que nunca mais se falou em pólo carboquímico para Santa Catarina e esqueceu-se da usina de gaseificação que seria iniciada ainda naquele ano e que estaria concluída em 1982.

O episódio não foi o único, nem o primeiro, a ilustrar a maneira como Santa Catarina tem pago os desastrosos tributos da preterição em termos de grandes projetos públicos federais, no confronto com os estados vizinhos, devido à sua pouca expressividade política, o despreparo e, as vezes, o próprio provincianismo de seus homens públicos. Os catarinenses carregam esse verdadeiro trauma a rigor desde Volta Redonda, quando iniciou-se a campanha pela implantação de uma siderúrgica no Estado, e não valem os argumentos técnicos e até estratégicos para que esse grande sonho pioneiro fosse concretizado.

Argumentos técnicos, e ainda mais estratégicos, são os que não faltam agora quando finalmente se parte para a implantação da Sidersul com um processo de alimentação industrial inédito e muito à gosto das necessidades nacionais reduzir a importação de combustíveis: o uso da redução direta com gás de carvão vapor a ser produzido por uma usina acoplada ao projeto da siderúrgica, ao contrário das usinas clássicas, que utilizam carvão importado ou derivados do petróleo.

No entanto, novas e pesadas nuvens de incertezas recaem sobre o projeto. Como senão bastassem os óbices técnicos, de aquisição da tecnologia para a gaseificação, ou os financeiros, devidos aos cortes nos investimentos federais no setor — como em quase todos os setores — levanta-se a mais estranha e insidiosa campanha de capitalistas nacionais e associados a multinacionais que desejam a todo custo, mesmo dos interesses tão transcendentes de um Estado e do próprio País, manter o monopólio do setor pelo controle das siderúrgicas do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Já não se trata mais portanto de simples desatenção da União para com um Estado que talvez não tenha sabido como reunir forças suficientes para fazer chegar até às alturas do poder decisório federal as suas aspirações maiores. Trata-se de um embargo de um inimigo real, que se não merece ser levado a sério, pela suspeição da causa a que se abraça, também não pode ser ignorado por quem já tem tantas lições aprendidas de como perder sem lutar.

Sergio Lopes

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 04RC-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radifotos: AP. Telefotos: AJB

IBDF vai monopolizar comércio da madeira

Brasília - O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) vai monopolizar a comercialização de 13 milhões 500 mil metros cúbicos de madeira de 1ª qualidade, avaliados em 300 milhões de dólares, extraída de uma área de 216 mil ha a ser inundada para a construção da hidrelétrica de Tucuruí, no Estado do Pará.

O anúncio foi feito ontem pelo presidente do órgão, Sr. Carlos Galluf, em depoimento a Comissão de Assuntos Regionais do Senado. Ele anunciou também a criação de um grupo de trabalho para, no prazo de 120 dias, fixar diretrizes para a exploração madeireira da Amazônia. A filosofia será a de incentivar, inicialmente a exploração de áreas a serem obrigatoriamente inundadas, desestimulando-se os projetos de exploração em outras regiões.

Em seu depoimento na Comissão de Assuntos Regionais do Senado, o Sr. Carlos Galluf reafirmou que "a orientação do Governo é contrária a qualquer exame dos chamados contratos de riscos para a Amazônia", mas admitiu que há necessidade de um amplo debate sobre a melhor utilização dos recursos florestais disponíveis na Amazônia.

Dentro da filosofia de promover a exploração madeireira da Amazônia exclusivamente por empresas nacionais, o IBDF encaminhou ontem ao Ministério da Agricultura expediente solicitando autorização para realizar um estudo de viabilidade a curto prazo para a exploração da área a ser inundada pela hidrelétrica de Tucuruí. A idéia é distribuir toda a área alagável entre as 23 empresas que haviam se inscrito para a anterior concorrência de exploração da área. Com isto, será possível explorar totalmente os 216 mil ha que serão inundados, ao contrário do que aconteceria se apenas uma empresa a vencedora da concorrência explorasse a área obtendo o aproveitamento de no máximo 10 mil ha.

Devastação na Amazônia não é excessiva, diz técnico

Brasília - Nenhum órgão oficial sabe o total da área devastada na Amazônia, mas o desmatamento da região ainda não atingiu grandes proporções porque a maioria dos projetos aprovados pela Sudam não chegou a desmatar 50 por cento de suas superfícies, como permite a lei, revelou ontem o Sr. Rene Moraes, técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em depoimento feito na Comissão Parlamentar de Inquérito Sobre a Amazônia.

O Governo, disse o Sr. Rene Moraes, só terá condições de conhecer a distribuição espacial e a velocidade da devastação que vem sendo feita na floresta amazônica no final deste ano, quando deverá estar concluído o levantamento que o INPE está realizando na região, em convênio com o IBDF.

Embora não dispusesse de dados suficientes para responder aos senadores sobre a devastação da Amazônia, o Sr. Rene Moraes revelou que em um projeto piloto realizado pelo INPE foram captadas via satélite, imagens demonstrativas de que, numa área de 4 bilhões e 100 mil hectares, entre o Pará e o Maranhão, foram devastados 1 milhão e 200 mil hectares, pela ação de projetos agropecuários.

O Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) observou, no entanto, que essa devastação não pode ser considerada criminosa porque as áreas desmatadas pelos projetos agropecuários são aproveitadas com a formação de pastagens. O que interessa à CPI, afirmou o senador, é saber se existe ou não uma devastação danosa na região.

Respondendo à indagação feita pelo Sr. Jarbas Passarinho, o Sr. Rene Moraes explicou que o incêndio provocado pela Volkswagen, na região de Paragominas, há cerca de três anos, foi considerado um fato comum pelo INPE. "Se bem que não deve ter havido uma perda de controle das queimadas, por parte dos responsáveis pelo projeto".

Explicou ainda o Sr. Rene Moraes que a devastação constatada pelo INPE, na região Amazônica, está localizada fora de projetos aprovados pela Sudam e que apenas 38 por cento do desmatamento verificado entre o Estado do Pará e do Maranhão foram provocados por projetos que recebem apoio oficial.

DASP divulga relação dos aprovados em concurso do Hospital Florianópolis

O Coordenador de Recrutamento e Seleção do DASP (Departamento Administrativo do Serviço Público), Henrique Gomes de Almeida, divulgou ontem a relação de todos os classificados nos concursos realizados nesta Capital, para preenchimento de diversos cargos no Hospital Florianópolis. Segue, pela ordem, a especialidade a que se habilitou o aprovado, sua classificação e nome:

- ENFERMEIRO - C. 02/79**
- 1º - Nilda Figueredo
 - 2º - Agueda Lenita Pereira Wendhausen
 - 3º - Zélia Maria de Souza Koerich
 - 4º - Léa Tramontin
 - 5º - Eleide Margarethe Pereira
 - 6º - Regina Hofmann
 - 7º - Edite Coral
 - 8º - Lia Brietzky
 - 9º - Margaret Hasse
 - 10º - Rosana Schmalz
 - 11º - Tereza Maciel
 - 12º - Anelore Gehring
 - 13º - Naura Inês Baches Gomes
 - 14º - Valdete Preve Pereira
 - 15º - Sonia Regina Vieira
 - 16º - Maria Margarete Cardoso
 - 17º - Rosa Maria Neuhof

- MÉDICO - C. 06/79**
- ESPECIALIDADE: Anestesiologia**
- 1º - Leandro Prazeres Soares
 - 2º - Mário César Pereira da Silva
 - 3º - Luiz Alberto Verçosa Silva
 - 4º - Luiz Joaquim Alves
 - 5º - Antonio Sérgio da Silva Grangeiro
 - 6º - Florinda Wagner Knabben
 - 7º - Nicolau Teixeira Filho
 - 8º - Tanaro Pereira Bez
 - 9º - Paulo Fábio Pereira
 - 10º - Edson Todescato
 - 11º - Gilberto Digiacomo da Veiga
 - 12º - César Augusto de Mello
 - 13º - Fernando Xavier Roberge

- ESPECIALIDADE: Cirurgia Geral**
- 1º - Luiz Ceola
 - 2º - Júlio César Dalri
 - 3º - Aldemar Lopes
 - 4º - Wilmar de Athayde Gerent
 - 5º - Márcio Rodrigues Barcelos
 - 6º - Carlos Alberto Justo da Silva
 - 7º - Armando José D'Acampora
 - 8º - José Jair Cardoso
 - 9º - Sérgio Terço Dias
 - 10º - Luiz Alberto Rodrigues de Moraes
 - 11º - Luiz Carlos Bacca
 - 12º - Jairo Vieira
 - 13º - Zeno Alano Vieira
 - 14º - Elcio Silva
 - 15º - Antonio Carlos Andreazza
 - 16º - Marco Antonio Cirro Cotrim
 - 17º - Sérgio Trindade Müller
 - 18º - Marcolino Cargnin Cabral

- ESPECIALIDADE: Anatomia Patológica**
- 1º - Vanda Fátima Rebuffi
 - 2º - Antônio Carlos Scaramello
- ESPECIALIDADE: Hemoterapia**
- 1º - Daniel Alonso Del Rio
 - 2º - Jovino dos Santos Ferreira

- ESPECIALIDADE: Otorrinolaringologia**
- 1º - Valdenir José Dirksen
 - 2º - Demóstenes Dimatos
 - 3º - Bruce Riggenbach
 - 4º - Carlos Roberto Ballin
- ESPECIALIDADE: Patologia Clínica**
- 1º - Marco Antonio Silva Rotolo
- ESPECIALIDADE: Pediatria**
- 1º - Carlos Schaefer Lehnkuhl
 - 2º - Cristina Medved Vieira
 - 3º - Leonice Terezinha Tobias
 - 4º - Margareth Niehues de Farias
 - 5º - João Pedro Carreira Neto
 - 6º - Noeli de Oliveira
 - 7º - Jurema Gomes Ferreira
 - 8º - Rudinei Gomes de Carvalho
 - 9º - Milton Luiz Wainberg
 - 10º - Marisa Assunta Fantin Ribeiro
 - 11º - Cecin El Achkar
 - 12º - Lúci Carmen Madureira Montroni
 - 13º - Renata Maria Pfeilsticker S. Santos
 - 14º - Laurene de Abreu Viana
 - 15º - Sérgio Wilson Duwe
 - 16º - Teresinha Silveira de Oliveira
 - 17º - Marcos May Philipp
 - 18º - Renato Stoeterau
 - 19º - Vera Lúcia Paes Cavalcanti
 - 20º - Armando José Polli
 - 21º - Mário de Souza Machado
 - 22º - Werner Paul
 - 23º - Florivaldo Fier
 - 24º - Dilma Dário
 - 25º - Hamilton Luiz Speck
 - 26º - Walter Ney Galeto Junqueira
 - 27º - Rosiléa Moraes Salim
 - 28º - Volnei Silva

- ESPECIALIDADE: Traumatologia Ortopedia**
- 1º - Sérgio de Assis Cordeiro dos Santos
 - 2º - Ari Digiacomo Ocampo Moré
 - 3º - Mário Cesar de Araújo
 - 4º - Paulo Roberto Gobbo
 - 5º - Pamiotti Jean Jordanou
- ESPECIALIDADE: Radiologia Geral**
- 1º - Paulo Márcio da Silveira Brunato
 - 2º - Beatriz Maciel Sarubbi
 - 3º - Francisco Sarubbi
 - 4º - Walmor Daros
 - 5º - Bernardo José Ferreira Neto

- ESPECIALIDADE: Urologia**
- 1º - Rogério Paulo Moritz
 - 2º - Mauro da Silva
 - 3º - Jelder Alexandre Vargas
- ESPECIALIDADE: Medicina Interna**
- 1º - Ana Maria Nunes de Faria
 - 2º - Marcelino Osmar Vieira
 - 3º - José Roberto Carvalho Diener
 - 4º - Edson Wittkopf
 - 5º - Luiz Carlos do Nascimento Simões
 - 6º - Hélio Roque Figueira
 - 7º - Francisco Carlos Heinzen
 - 8º - Silvio Schmitz
 - 9º - Maria Inês Fernando Reinert
 - 10º - Nelson Pitta Coutinho
 - 11º - Lineu João Santoro Biazotti
 - 12º - Valtér Rótolu da Costa Araújo
 - 13º - Antonio Cesar Cavallazzi
 - 14º - Ademir Walckoff
 - 15º - Carlos Alberto Siqueira de Souza
 - 16º - Rejane Leal Conceição Costa Araújo
 - 17º - Osni Eduardo Camargo Régis
 - 18º - Carlos Alberto Medeiros
 - 19º - Maria de Fátima Arruda Correa
 - 20º - Vanir Cardoso
 - 21º - Francisco Delano Campos Macedo
 - 22º - Vera Sonia Alves Grudiner

- 23º - Daniel Benchimol
 - 24º - José Carlos Lourensi Cancellier
 - 25º - Roberto Américo Moraes Salim
 - 26º - Paulo Roberto Zeni
 - 27º - Roberto Luiz D'Ávila
 - 28º - Theo Fernando Bub
 - 29º - João Gizzo Filho
 - 30º - Adonis Nicolau Sardá
 - 31º - Cidália Maria Simas
 - 32º - Jefferson Vilasboas de Andrade
 - 33º - Reinaldo Brasilense Machado
 - 34º - Ercides Pfiffer
 - 35º - Luiz Leitão Leite
 - 36º - Mário Sérgio Fernandes
- AUXILIAR DE ENFERMAGEM - C.03/79**
- 1º - Zulmira Miotello
 - 2º - Maria Luiza Freiberger
 - 3º - Leonora da Silva Farofa
 - 4º - Onélia Lima Silva
 - 5º - Claudete Cardoso
 - 6º - Ondina Jeremias
 - 7º - Ana Fedhaus
 - 8º - José Édio de Jesus
 - 9º - Maria Soloni Rodrigues
 - 10º - Antonio Camilo dos Santos
 - 11º - Valteni Maria Martins
 - 12º - Delma Silva
 - 13º - Sonia Maria Januário
 - 14º - Carlos Agostinho Cardoso
 - 15º - Rosita Machado Zilli
 - 16º - Valquíria Pierre Silvino
 - 17º - Irma Schueitzer
 - 18º - Neri Aureliano Coelho
 - 19º - Nalita Ricken
 - 20º - Pedro Manoel de Souza
 - 21º - Maria Magui Schlickmann
 - 22º - Rute Salete Meurer
 - 23º - Maria Terezinha Simas
 - 24º - Terezinha Allem Czerniak
 - 25º - Rute Souza
 - 26º - Elza Maria Coelho
 - 27º - Irian Vogel Pinheiro
 - 28º - Vandir Rabelo de Lima
 - 29º - Maria Felisbino Albino
 - 30º - Irene Marchi
 - 31º - Arlene Leite
 - 32º - Maria das Graças Honorato
 - 33º - Milton dos Santos
 - 34º - Maria Luiza da Silva
 - 35º - Érico Ivônio Vieira
 - 36º - Maria Etelvina Cabral
 - 37º - Analucia Silveira de Souza
 - 38º - Ana Maria Rieg
 - 39º - Maria Terezinha Garcia
 - 40º - Nadir Cecilia Fernando
 - 41º - Eunice Nicolina da Silva
 - 42º - Malvina Belaver

- TÉCNICO DE LABORATÓRIO - C.04/79**
- 1º - Cássia Maria Zoccoli
 - 2º - Neusa Jovelina Simon
 - 3º - Vera Lúcia Barth
 - 4º - Diana Marli Fries
 - 5º - Elizabeth Regina Dias Brasil
 - 6º - Ligia Maria Pereira
 - 7º - Dário Ferreira da Silva
 - 8º - Marcia Espindola
 - 9º - Sonia Ghedin
 - 10º - Moacir Reis Vieira Filho

- TÉCNICO EM RADIOLOGIA - C.05/79**
- 1º - Helvio Oselame
 - 2º - Edgar Elói Valgas
 - 3º - Leonir Faria
 - 4º - Ilceu Bondan
 - 5º - João Edelvito de Melo
 - 6º - Osvaldo Saturnino Nunes
 - 7º - Jorge Chierighini
 - 8º - Carlos Antonio Bonatelli
 - 9º - Carlos Gilberto Dutra
 - 10º - Cirineu Schmidt Pioner
 - 11º - José Antonio da Silva
 - 12º - Francisco Serafim Duarte Filho
 - 13º - Ademir Gomes
 - 14º - Gerinaldo Alexandre Filho
 - 15º - Alvaro Juvêncio Fermiano
 - 16º - Janete Terezinha Rosa
 - 17º - Leo Lingnau
 - 18º - Cláudio Rosário da Silva

O candidato classificado poderá ser convocado através de Edital publicado no Diário Oficial e/ou na imprensa local para que se manifeste, em prazo determinado, sobre aceitação da indicação de seu nome para admissão. O não pronunciamento na forma fixada pelo Edital de Convocação importará na sua exclusão do processo seletivo, facultando-se à Administração a convocação dos candidatos seguintes.

Para atender ao disposto no artigo 7º do Decreto nº 55.003/64, o candidato indicado para admissão que, por qualquer motivo deixar de entrar em exercício, poderá, na conveniência da Administração, ser reconvoado, através de Edital publicado no Diário Oficial da União, para nova oferta de emprego, desde que o concurso se encontre em validade e o último classificado tenha sido indicado para admissão.

O candidato convocado somente poderá entrar em exercício se comprovar estar inscrito no órgão fiscalizador do exercício profissional.

A comprovação de habilitação far-se-á, apenas, através desta publicação, não se fornecendo qualquer outro tipo de documento.

Os candidatos, a seguir relacionados, habilitados apenas na prova escrita do concurso de Médico, nas especialidades indicadas, poderão ser convocados, mediante edital, na ordem de classificação e dentro do prazo de validade do concurso, para prestarem a prova prática-oral, se a necessidade de recursos humanos assim o determinar.

- MÉDICO**
- ESPECIALIDADE: Medicina Interna**
- CLASS. / NOME**
- 47º - Moacir José da Silva
 - 48º - Abdon Katter Filho
 - 49º - Moacir Eduardo Kowalski
 - 50º - Edson Luiz Tonon
 - 51º - Maria Margarete Simas
 - 52º - Paulo Sérgio da Silva Fernando
 - 53º - Paulo Cesar Fagundes
 - 54º - Jair Braulio Lopes
 - 55º - Ernestine Witte Lins
 - 56º - Hamilton Xavier
 - 57º - Luiza Helena Ribas Amaral
 - 58º - Elisa Broering
 - 59º - Clímério Ribeiro Martins
 - 60º - Ivo Petry Maciel Júnior
 - 61º - Elizabeth Maria de Carvalho
 - 62º - Odi José Oleiniski
 - 63º - Denizard Leon da Silva
 - 64º - Lucia Durão Meira
 - 65º - Luiz Carlos D'Aquino
 - 66º - Maria do Carmo Ferreira

- ESPECIALIDADE: Anatomia Patológica**
- 3º - Armando Martinho Bardou Raggio
 - 4º - Analucia Carneiro Sarmento
 - 5º - Volnei David Pereira

CNP cogita abrir postos de álcool para abastecimento nos domingos e feriados

Brasília - Uma fonte do CNP (Conselho Nacional do Petróleo) revelou ontem que o Governo está cogitando em autorizar a abertura aos domingos e feriados das bombas que vendem álcool hidratado em Recife, Maceió, Rio, São Paulo e Brasília. A medida visaria incentivar ainda mais os proprietários de veículos a optarem pelo motor a álcool. Consultado, o presidente do órgão, General Oziel Almeida Costa, não confirmou nem desmentiu a notícia, dizendo que o único que poderia confirmá-la era o Ministro das Minas e Energia, César Cals.

Segundo explicou a fontes os decretos determinando o fechamento dos postos de gasolina aos domingos, feriados e durante a noite fazem parte do elenco de medidas visando a redução do consumo de derivados de petróleo. Entretanto, se aquelas mesmas medidas ficassem vigorando para o álcool hidratado, elas funcionariam como desestímulo

à substituição dos derivados de petróleo pelo combustível renovável nacional, que está dentro das prioridades do Governo. Decreto autorizando a venda de álcool aos domingos, aos feriados e à noite, seria assinado dentro das próximas semanas.

O mecânico João Eurico de Mello, morador do Novo Gama, no Distrito Federal, saiu ontem revoltado do CNP depois de haver tentado, em vão, conseguir retirar o cartão que autoriza o abastecimento de álcool nos dois postos que vendem o produto em Brasília. Ele acaba de converter o motor de seu Opala 72 para consumir álcool, mas só conseguiu encher o tanque uma vez, na quarta-feira, no Posto Touring, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Quando voltou ao posto, ontem, para completar o tanque e fazer o balanço de quantos quilômetros o carro está fazendo com um litro de álcool, foi informado de que precisaria retirar o cartão de autorização no CNP, sem o

que não poderia ter seu carro abastecido.

Revoltado, ele disse que não recebeu o cartão de consumidor de álcool porque não fez a conversão em oficina autorizada (que ainda não existem em Brasília). "Fiz as modificações por conta própria e não gastei nem Cr\$ 500. O que eles querem é que se caia nas mãos das oficinas autorizadas, que cobram Cr\$ 8 mil para converter o motor. Vou desmanchar o que fiz e passar a consumir gasolina novamente", disse.

O prefeito de São Paulo, Sr. Olavo Egydio Setúbal, determinou que os veículos leves da frota municipal — Sedans, Kombis, jipes e camionetas — passem a circular com motores movidos à álcool. O prefeito explicou que atendia a uma recomendação do Ministro das Minas e Energia, Sr. Cesar Cals, que lhe enviou um telex pedindo a colaboração da Prefeitura no esforço de racionalização do uso de combustíveis derivados de petróleo.

Mistura de anidro ao óleo combustível agrada Governo

São Paulo - O Ministério das Minas e Energia já está de posse dos resultados obtidos pela Cosipa nas experiências com mistura de 15 por cento de álcool anidro ao óleo combustível. A informação é do engenheiro Rosival Jorge de Oliveira, gerente de Energia de Utilidade da Usina Paulista, segundo o qual os técnicos do Ministério ficaram entusiasmados com os dados do seu relatório.

Ao retornar ontem de Brasília, o engenheiro afirmou que os técnicos estão particularmente satisfeitos com o aumento de 9 por cento no rendimento dos motores com a utilização do álcool. E explicou: "O Governo está levantando dados para estabelecer sua política energética, especialmente quando a economia de combustível. Mas para isso é preciso que se estude todos os componentes do petróleo, como a gasolina, a nafta e o

óleo combustível. Para reduzir a importação todos esses itens têm que ser economizados. Não basta diminuir o consumo de gasolina, como está acontecendo, pois o petróleo terá que continuar sendo importado e refinado para se obter outros subprodutos".

Esse o motivo, segundo o engenheiro da Cosipa, pelo qual o Brasil acabou tendo sobras de gasolina. "Com a economia do item gasolina, o País ficou com duas opções: estocar ou exportar o excedente. E optou pela segunda hipótese", explicou.

Com relação ao óleo combustível, o engenheiro Rosival Jorge de Oliveira acha que a adição do álcool é a melhor saída para a redução de consumo. "Todas as experiências que fizemos até agora levam a essa conclusão", afirmou. Ele acredita que em pouco tempo a própria Siderbrás poderá re-

comendar a utilização do álcool em todas as indústrias do País.

A propósito da intenção da Companhia energética de São Paulo - CESP - de estimular as indústrias a converterem seus processos industriais das caldeiras a óleo combustível para caldeiras elétricas de alta voltagem, o técnico da Cosipa comentou: "No nosso caso não haveria condições, pois trabalhamos com gás fornecido pelos altos fornos e pela coqueria. Se utilizássemos a energia elétrica não teríamos o que fazer com esse gás. Não conheço bem a tecnologia das caldeiras elétricas, mas tenho a impressão de que o método só daria certo nas pequenas indústrias".

Depois do gás, o elemento mais utilizado pela Cosipa para acionar seus fornos é o óleo combustível, com um consumo de mais de 200 mil toneladas por ano.

D Avelar vai presidir festa em louvor a N. S. de Fátima

Salvador - Dois dias após ter recebido alta dos médicos que o atendiam no Centro de Treinamento de Líderes de Itapoan, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, viajou ontem a convite do Episcopado de Portugal, para presidir naquele país as solenidades religiosas da Festa de N.S. de Fátima, que se realizará sábado e domingo próximos.

O Primaz do Brasil estará em Fátima no próximo dia 12, onde será recebido pelo Bispo de Leiria, devendo no mesmo dia pronunciar um sermão para os milhares deromeiros que ocorrem anualmente a celebração de Fátima. No dia seguinte, D. Avelar presidirá ainda uma grande concentração no famoso santuário.

O Arcebispo de Salvador, após participar dos festejos de Nossa Senhora de Fátima, aproveitará a viagem para gozar, durante 10 dias, "um desligamento pleno e total". O repouso decorre de recomendações médicas, visando a recuperação plena dos problemas de saúde que acometeram D. Avelar recentemente e que o impediram de participar, inclusive, da última Assembléia Geral da CNBB, em Itaiçai.

Antes de seguir para Portugal, porém, o Primaz do Brasil deu entrevista afirmando que o País atravessa atualmente "um pro-

cesso de desdobraamento democrático, vigiado, porém real. Há uma diferença visível e sensível do modo de ser antes e agora. Ao mesmo tempo verifica-se um explodir de tensões transformadas em reivindicações ostensivas e em movimentos de greve".

"Muitos partem de reivindicações concretas e de aspirações que em si mesmas são justas em grande parte. Mas, por outro lado, é claro para qualquer observador isento que há, também, uma dose de medição de forças e tentativas de afirmação política de grupos".

Aqui é onde reside o ponto delicado do problema que é para mim a indagação. Até onde se deve levar as reivindicações e até onde elas não estão fundamentalmente envolvidas em critérios ideológicos?", interroga.

—Isto é - prossegue o Cardeal Vilela - contensões antigas que, num dado momento passaram a explodir e, nessa explosão, podem perder o senso do racional. Por essa razão, esta hora envolve responsabilidade de todo os líderes das várias instituições do País não cabendo somente ao Governo a responsabilidade pelo reencontro do País com a sua consciência democrática. As reivindicações devem ser levadas com critério: honestidade e prudência. Estes movimentos podem

se transformar em espada de dois gumes. Determinadas atitudes ambíguas podem desacreditar o movimento, resultando em prejuízos das próprias e legítimas reivindicações populares", adverte o Primaz do Brasil.

A respeito dos últimos acontecimentos que culminaram com a prisão do General Hugo Abreu, o Cardeal Brandão Vilela reafirmou não ser um entendido na questão da disciplina militar, "não podendo, portanto, avaliar se foi adequada ou não. Mas entendo que muitos dos problemas que foram tratados em seu livro devem merecer exames. Não posso me pronunciar sobre a maneira como aqueles assuntos foram tratados por ele, porque não li o livro".

Quanto ao reinício de funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o Arcebispo D. Avelar Brandão Vilela afirmou que só pode louvar a sua existência. "Mas ela tem que ser uma comissão baseada em princípios de justiça adotando critérios já consagrados. Se, no passado houve injustiças, é claro que há o direito de que ela seja restabelecida. Quando ao fato das sessões se processarem em segredo, pode ser que isso representará alguma vantagem, mas de qualquer sorte um dia deverão vir a público os seus resultados finais".

Associação culpa secretaria por frustração de campanha

Vitória - A Associação de Saúde Pública do Espírito Santo (AS-PES) acusou ontem nesta Capital, o secretário de Saúde do Estado, Gêlio Martins Farias, de "inconsequente e leviano", ao tentar responsabilizar os sanitaristas pelo fracasso da campanha de poliomielite do Estado (92 crianças atingidas, com 17 óbitos, entre janeiro e maio).

Eles disseram, na nota oficial, que a culpa cabe ao secretário que, como o seu antecessor, recusa a reconhecer a epidemia, que dependia de uma ampla divulgação para levar a população a se vacinar. Revelaram, também, o total alijamento dos profissionais

de saúde pública dos cargos de sanitaristas a sua autonomia da decisão vacinal.

Com a entrada do Sr. Gêlio Farias completou-se o alijamento da classe, embora tenha ela, mesmo dentro desse clima, levado a orientação para combater a epidemia de poliomielite, desconsiderada por ele. Por fim, a nota questiona o plano de Governo do Sr. Eurico Rezende, todo voltado para a saúde pública, lembrando que ele está fadado ao fracasso, porque os profissionais de saúde pública, a quem deveria caber a execução, foram alijados da secretaria, transferidos para postos de saúde tendo havido, inclusive, uma exoneração.

RONDA

A morte do ciclista

Itajaí (Sucursal) — Quando tentava atravessar a BR 101, proximidades do bairro São Roque, o menor Valdeir José Amaro, 14 anos, foi atropelado e morto pela camioneta Fiat 70, placas UJ-9523, dirigido por Cecir Possa, residente em Itajaí.

Ontem, por volta das 15 horas, Valdeir José Amaro, dirigia-se de bicicleta para sua residência, na rua São Roque, Itajaí quando ao tentar atravessar a pista asfáltica, sem perceber a aproximação da camioneta Fiat 70, foi atropelado.

Socorrido por populares, Valdeir deu entrada no Hospital Marieta Konder Bornhausen, já sem vida, devido aos graves ferimentos recebidos na cabeça.

Estelionatário preso

Blumenau (Sucursal) - Comissários da Delegacia da Comarca desta cidade, prenderam na manhã de ontem, por volta de 11h30min., o estelionatário Carlos Penedo de Lisboa (48 anos, natural de Belo Horizonte). Segundo os policiais, ele encontrava-se em atitude suspeita dentro de uma agência bancária, no centro da cidade.

Carlos Penedo — portador de cinco documentos de identidades funcionais, como corretor e uma cédula de identidade, extraída no estado da Paraíba, todas não conferindo com o nome fornecido aos policiais — foi preso por "falsidade ideológica". Penedo confessou que está respondendo a diversos processos em João Pessoa e Minas Gerais, pelo mesmo crime.

motoqueiro internado

Blumenau (Sucursal) — A falta de faróis da moto, segundo informações de populares, foi a causa de sua colisão com a Variant, placas BL-0311, de Blumenau. O motoqueiro Francisco Marques Firmo, residente na rua Benjamin Constant, que pilotava a moto de 125 cilindradas, sem chapa, foi internado no Hospital Santa Isabel, para observações médicas. O acidente aconteceu por volta das 21h50min. de quarta-feira, na rua 7 de setembro, próximo ao hotel Glória. O motorista Carlos Roberto Koffmann, de 18 anos, nada sofreu.

Mais de vinte mortos

Guatemala - Mais de 20 pessoas morreram, carbonizadas, anteontem à noite, em consequência do choque de um ônibus com um trailer, a 50 quilômetros ao sul desta capital.

Porta-voz da Cruz Vermelha informou que na colisão, seguida de incêndio, houve dez feridos, acreditando-se que entre as vítimas fatais figure alguns estrangeiros. O acidente ocorreu entre as cidades de Palín e Escuintla.

Um dos passageiros, Eloy Santana, do Panamá, que foi medicado na Cruz Vermelha, contou que viajava dormindo na parte traseira do ônibus e foi despertado pelo choque, conseguindo sair antes que os dois veículos fossem envolvidos pelas chamas.

Foi um dos piores acidentes de estrada ocorridos na Guatemala, desde que, há alguns anos, um ônibus conduzindo estudantes bateu em outro veículo, a 147 quilômetros a oeste da capital, registrando-se 36 mortos.

acidente no acostamento

Blumenau (Sucursal) - Quarta-feira última, às 19 horas, o Fiat placas II-0770, de Itajaí, dirigido por Geraldo dos Santos (19 anos, Rua Fúria Lima, 47, Itajaí), atropelou a menor Sílvia Raquel Tomaz (13 anos, Rodovia Jorge Lacerda, km 33, Ilhota), próximo à sua residência no acostamento.

Segundo informações "quando o Fiat estava podando um caminhão, foi obrigado a tomar o acostamento esquerdo, quando atingiu Sílvia. O motorista encaminhou a vítima até ao hospital Marieta Konder Bornhausen de Itajaí, onde se encontra em estado grave.

800 deixam suas casas

Buenos Aires - Cerca de 800 pessoas deverão deixar suas casas na província de Formosa, em razão das inundações provocadas pelo transbordamento do Rio Paraguai em mais de 1 mil quilômetros de seu curso por terras brasileiras e paraguaias, informou-se ontem nesta capital. A defesa civil disse, entretanto, que todos os atingidos pelas cheias estão em boas condições, alojados em galpões nas zonas altas.

As inundações foram provocadas pelas fortes chuvas que caem na região de Mato Grosso, onde nasce o Rio Paraguai, segundo os informes recebidos aqui.

CONFLITO ENTRE POLICIAIS CIVIS E MILITARES FOI EVITADO POR OFICIAL

Não fosse a intervenção de um major PM do Palácio do Governo, policiais civis e militares teriam entrado numa violenta luta: corporal, por volta das 11 horas de ontem, momentos antes do Governador Jorge Bornhausen chegar para despachar. Tudo começou quando uma viatura (placas CE-0831) da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações estacionou ao lado do Palácio do Governo para entrega de material e, um soldado do Detran, Luis Carlos, exigiu a apresentação dos documentos do veículo. Estes não encontravam-se em poder do motorista que exibiu a sua Carteira de Habilitação, quando o soldado do Departamento de Trânsito afirmou que o veículo estava preso. A partir desse momento, um enorme tumulto se formou, contando com a presença de inúmeros policiais civis de outras delegacias e de soldados do órgão do trânsito.

TELEX SIGILOSO

Para entregar um telex sigiloso no Palácio do Governo, uma viatura da DFRD estacionou na rua Tenente Silveira, ficando o motorista no se interior, enquanto outro agente fazia o serviço.

O motorista do veículo foi abordado pelo soldado Luiz Carlos que lhe exigiu a documentação do veículo, que

tinha apenas uma das placas: CE-0831. O motorista não possuía e, na ocasião, exibiu a Carteira de Habilitação, mas não bastou ao PM que deu voz de prisão ao veículo, recebendo, como resposta, reação contrária.

Discussão e tumulto aconteceram em seguida. Um

enorme número de pessoas começou a se reunir em torno dos policiais que, trocaram agressões verbais. Os curiosos aumentaram quando começaram a chegar inúmeros policiais de diversas delegacias. "Eu escutei o policial civil fazer um chamado radiofônico para um tal de Cepol di-

zendo que era a Zebra quem falava", disse um homem que assistiu ao incidente. (Cepol é a Central de Polícia que recebe e remete os comunicados pelo rádio e "Zebra" é a senha da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações).

O policial PM a estas alturas mandara também um

chamado para o Departamento de Trânsito (Detran), que enviou um guincho e várias motocicletas ao local para conduzir o veículo.

Daí para a frente, segundo informaram os populares, alguns empurrões aconteceram e somente os policiais não chegaram "às vias de fato" graças à intervenção de um Major PM do Palácio do Governo que acalmou os ânimos. E que o governador Jorge Bornhausen estava para chegar e aos gritos de "vamos acabar com esta briga", o oficial superior anulou o tumulto. Instantes depois, o Governador chegava e ainda pôde presenciar, com estranheza, o enorme número de pessoas pelas proximidades.

Ao final o motorista da DFRD saiu com seu veículo, mas teve sua Carteira de Habilitação apreendida que, até ontem, no fim da tarde, encontrava-se em poder do Detran.

"NÃO SABIA"

O coronel Romeu Landini, por volta das 18 horas de ontem, afirmou ao repórter desconhecido "o que ocorreu e a novidade é você que está me dando". Saindo de seu gabinete do trabalho para assistir a uma apresentação do Band Show da Polícia Militar, Landini fez questão de frizar que

tudo não passava de um incidente desagradável e que hoje pela manhã "é que devei receber alguma comunicação oficial". Afirmou, no entanto, que tão logo tenha conhecimento oficial do ocorrido vai mandar apurar "as responsabilidades e futuramente punir o responsável (dentro da sua área de atuação). Ao final ainda disse que "se o problema tivesse sido de tão grande vulto, certamente eu já saberia da ocorrência", numa alusão sutil de que "tudo não passava de um mal entendido. Sempre trabalhamos em conjunto e não vai ser esta seqüela a prejudicar nosso serviço comum".

PROBLEMA VELHO

O delegado Jaceguay Marques Trilha, que às 17 horas de ontem cumpria o expediente normal em seu gabinete, aceitou receber a imprensa, mas afirmou que não faria nenhuma declaração "por tratar-se de um problema doméstico". Populares que presenciaram o incidente, chegaram a comentar, em tom de indagação, "se isto não estaria mostrando uma rixa entre a polícia civil e militar".

Policiais civis nas mais diversas delegacias, negaram-se também a comentar o fato, alguns afirmando que é comum acontecer coisas desta natureza".

ENCHENTES ATINGEM AGRICULTURA DO OESTE E ISOLAM VINTE MIL PESSOAS

Coronel Freitas (Sucursal de Chapecó) — Cerca de 20 mil pessoas ficaram completamente isoladas da sede deste município, em consequência do desabamento da ponte sobre o rio Chapecó provocada pelas intensas chuvas que se precipitaram sobre a região.

Dos 210 metros de extensão, a ponte teve 50 metros arrastados pelas águas que caíram desde terça-feira sobre o município. Esse meio de ligação rodoviária, construído em madeira sobre pilares de concreto, possibilitava o in-

tercâmbio dos 5 mil habitantes da zona urbana com 25 mil da zona rural.

A situação foi qualificada como "crítica", ontem, pela Prefeitura Municipal de Coronel Freitas. A impossibilidade de recuperação da ponte até que as águas baixem (talvez ela esteja condenada) e a necessidade de construção de outra, foram aspectos discutidos pelos dirigentes municipais.

Com a queda da ponte, concretizou-se uma vaga previsão de engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, que estiveram no local dias antes e constataram que os pilares estariam corroídos. Opinaram na ocasião, extraoficialmente, pela sua interdição, segundo revelou o secretário de Administração Luiz Gasparin.

Há um mês a Prefeitura enviou documento ao Secretário dos Negócios do Oeste, solicitando estudos para a construção de uma ponte de concreto armado sobre o Rio Chapecó, com o objetivo maior de garantir comunicação e transporte constante entre a cidade e o exterior. O custo de uma obra dessa, está orçado em Cr\$ 7 milhões e a municipalidade, com orçamento anual de Cr\$ 18 milhões, não dispõe de recursos para arcar com as responsabilidades financeiras.

A solução que o Governo municipal vislumbra, a curto prazo, é a locação de uma balsa para o transporte de veículos, passageiros e produção agrícola para ambos os lados do rio. Ontem, fontes da Secretaria dos Negócios do Oeste confirmaram que o secretário João Paganella está mantendo contatos para obter uma balsa junto ao Governo do Estado, empresas do setor ou Secretaria dos Transportes.

CONSEQUÊNCIAS

A destruição parcial da ponte sobre o rio Chapecó, além de interromper o acesso à sede municipal, poderá criar um sério problema para o comércio local. Ontem, comerciantes dos 30 maiores estabelecimentos da cidade manifestaram preocupação com uma possível e vertiginosa queda no volume de vendas. O motivo: a maioria dos clientes constitui-se de agricultores que, não podendo vir à cidade, procuram Quilombo e Nova Erechim, para onde tem acesso — embora com 80 quilômetros a mais de distância. Mas esse não é o principal empecilho: a produção agrícola (110 mil sacas anuais de soja; 130 mil cabeças de suínos), que necessita de permanente transporte para os centros consumidores, sofrerá sérios percalços, atrasos e quebras de produção. O municí-

pio é um dos maiores na produção de feijão.

A Cooperativa Regional Alfa, que mantém postos de estocagem em Tarumazinho e Águas Frias também está tendo dificuldades para escoamento da produção. No Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Coronel Freitas, a solução aventada era a construção de uma ponte sobre o rio Ouro, criando uma linha de emergência através do município de Quilombo. O secretário do Sindicato, Carlos Machado, após alinhar os prejuízos para a classe, lastimou que em menos de dois anos, duas secas e uma enchente afetassem as lavouras.

PROBLEMAS

Em consequência do grande volume de água e da inexistência de um completo sistema pluvial de escoamento, o centro e a maior parte da cidade ficaram alagados. Com recursos próprios e sem ajuda dos órgãos federais, a Prefeitura constrói, com compreensível morosidade, uma rede de drenagem com 3.535 metros de extensão. Noventa casas foram alagadas e outras sofreram prejuízos materiais.

No interior de Coronel Freitas, o transbordamento do rio Chapecó causou a destruição de vários pontilhões, paíóis, chiqueiros e aviários. O acesso às propriedades rurais tornou-se difícil devido à

lama que se acumulou nas estradas. No distrito de Simões Lopes uma ponte foi destruída.

O Conselho Municipal de Defesa Civil esteve reunido sob a presidência do Prefeito Geromin Guollo e decidiu recrutar 20 homens e cinco caminhões para atendimento das residências urbanas. As máquinas e equipamento rodoviário pesado se encontravam no interior do município e não puderam ser mobilizados.

Outras decisões do conselho se relacionaram com orientação da população, aquisição de servidores, afiação de placas onde o trânsito estava impedido e alojamento dos desabrigados.

OUTROS MUNICÍPIOS

De uma forma ou de outra, todos os municípios do Oeste foram atingidos pela violência das águas. Em Caxambú do Sul, os maiores prejuízos se concentraram nas lavouras de soja e milho, de acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Arnildo Schwarz. O sistema viário está interrompido com a queda de duas pontes.

O riacho que passa no distrito de Dom José transbordou e a ponte que liga Caxambú a São Carlos ruuiu. Igualmente, nas proximidades da cidade, estrada Caxambú-São Carlos, outra ponte foi levada pela fúria das

águas. O trânsito foi desviado por Planalto Alegre.

Em Chapecó, o Secretário dos Transportes, Nilvo Hoen, fez levantamento da situação e mostrou-se impressionado com os danos causados ao sistema viário. Todas as estradas que cortam o município de Chapecó foram seriamente atingidas e provocaram desmoronamentos de pontes e pontilhões. Nas localidades de Cordilheira Alta, Fernando Machado e Linha Bento, três pontes e dois bueiros foram levados pelas águas. Uma ponte arrancada, quedas de barreiras ocasionaram a interdição da estrada de Linha Espuma à Chapecó e Cambucia. O açude da penitenciária de Chapecó não resistiu ao volume de água e estourou, fazendo com que o rio dos Índios transbordasse, prejudicando aviários e estradas.

Bueiros foram danificados em grande quantidade no distrito de Marechal Bormann. A estrada Irani-Seara está interditada pelas quedas de barreiras. Todo o parque rodoviário municipal foi mobilizado para atender o sistema viário municipal para proporcionar condições ao escoamento das aves e suínos para os frigoríficos de Chapecó. Oito máquinas pesadas, 20 homens e 10 caminhões estão trabalhando para recuperar as estradas vicinais.

Três desmoronamentos em Blumenau. Mas perigo passou

Blumenau (Sucursal) — As águas do rio Itajaí-Açu que contornam a avenida Castelo Branco, no centro de Blumenau, aos poucos estão retornando a seu nível normal. Ontem, às 15 horas, segundo boletim do Conselho de Defesa Civil, o nível das águas estava a 7,90 metros acusando uma baixa de 1,40 metros em menos de 12 horas. Algumas regiões, como os bairros Amazonas e Pastor Osvaldo Hesse, continuam inundadas. O Corpo de Bombeiros, que ocupou 25 soldados

para socorrer populares que tiveram suas casas atingidas pela enchente,

atendeu a três casos de desmoronamento, nas ruas Coriops, Herman Huscher, e Antônio da Veiga, provocados pelo deslizamento de barreiras, devido às fortes chuvas. Segundo o comandante da operação sargento Lázaro Martins "os Bombeiros não atenderam a nenhuma ocorrência grave, tratando apenas de auxiliar as famílias que tiveram suas casas invadidas a retirar ou levantar os

móveis".

No setor de obras públicas da Prefeitura, os danos foram irrelevantes, embora as águas possam ter danificado o talude de grama da recém urbanizada prainha da Ponta Aguda, área totalmente tomada pelo rio.

As lojas Buerger e Koecher, ambas localizadas na avenida Castelo Branco tiveram seus porões invadidos pelas águas, através dos esgotos e acusaram prejuízos.

Detenção de viciados marca reinício da repressão aos tóxicos

A Delegacia de Tóxicos desta capital efetuou, na noite de quarta-feira última, a prisão de três elementos viciados em maconha, que prestaram depoimentos. Na presença do titular Elói Gonçalves de Azevedo, um deles foi flagrado como viciado e dois responderão inquirido.

Desde a Operação Veranceio, quando várias prisões foram efetuadas principalmente em "blitz", a Delegacia de Tóxicos pouco atuou no combate aos tóxicos. Vários dos seus funcionários encontravam-se em férias — pois trabalharam por três meses, muitas vezes 24 horas por dia.

Depois do primeiro dia deste mês é que os trabalhos foram reiniciados e o resultado foi a prisão de três elementos, embora com pouca quantidade (dois deles com uma "beata" e o outro com uma caixa de fósforos contendo dois ou três "baseados").

COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLOSSER S/A

Sociedade Aberta
CGC (MF) 82981929/0001-03
DEMEC/RCA-200-75/116
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir de 14/5/79, estaremos iniciando o exercício do direito de preferência na subscrição de novas ações, conforme deliberações da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03/5/79, como segue:

1. SUBSCRIÇÃO - 15,384%
Foi autorizado proposta para aumento do Capital Social de Cr\$ 156.000.000,00 para Cr\$ 180.000.000,00, mediante emissão de 12.000.000 de ações ordinárias e 12.000.000 de ações preferenciais a serem inscritas ao valor nominal de Cr\$ 1,00, mais ágio de Cr\$ 0,30 por ação, na proporção das possuídas, observada a espécie de cada uma.

1.1. EXERCÍCIO DE PREFERÊNCIA
Fica estipulado o período de 47 dias compreendido entre 14/5/79 a 29/6/79, ocasião em que os acionistas deverão manifestar o seu interesse na subscrição de ações, preenchendo formulário próprio fornecido nos locais de atendimento (Item 2.4).

1.2. FORMA DE INTEGRALIZAÇÃO
100% (Cem por cento) no ato da subscrição em moeda corrente ou cheque a favor da Companhia Industrial Schlosser S/A

1.3. NOTAS IMPORTANTES

A subscrição de ações poderá ser exercida da seguinte forma:
1.3.1. Acionistas nominativos poderão exercer o direito de subscrição por carta dirigida à Companhia Industrial Schlosser S/A, acompanhada do (s) VOUCHER (S) que lhe (s) foi (foram) remetido (s) pelo Banco Lar Brasileiro S/A e do respectivo cheque.

1.3.2. Acionistas do Portador mediante a entrega dos atuais certificados de ações, contra recibo, em um dos locais de atendimento (Item 2.4). Os novos certificados conterão no quadro "Estados dos Direitos" as seguintes indicações: DIVIDENDO - 001 BONIFICAÇÃO - 001 SUBSCRIÇÃO - 001, e serão considerados ex-direitos com referência a todos os benefícios já distribuídos.

1.4. Sendo a "SCHLOSSER" uma Sociedade Aberta, poderão os senhores acionistas (pessoa física), usufruir dos incentivos fiscais previstos na legislação vigente.

1.5. A AGE de 03/5/79 autorizou a Administração desta Sociedade a contratar com Instituições Financeiras autorizadas a operar no mercado de capitais a colocação, junto ao público, das eventuais sobras de ações que se verificarem após o encerramento do prazo preferencial.

2. INSTRUÇÕES GERAIS

Para o exercício dos direitos e respectiva substituição de certificados, os acionistas devem observar os seguintes detalhes:

2.1. Apresentar os documentos abaixo:
2.1.1. Cartão CIG (P. Física)
2.1.2. Cartão CGC (P. Jurídica)
2.1.3. Documento de Identidade.

2.2. Preencher formulário próprio fornecido nos locais de atendimento (Item 2.4) onde relacionará os certificados em seu poder, entregando-os contra recibo que será fornecido no ato.

2.3. Dos eventuais procuradores, solicitamos a apresentação do documento legal de habilitação, segundo modelo padronizado fornecido nos locais de atendimento (Item 2.4).

2.4. LOCAIS DE ATENDIMENTO

Os acionistas serão atendidos de 2ª a 6ª feira no horário das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas, na sede da Sociedade na Av. Getúlio Vargas, n.º 151 em Brusque-SC, e das 10,00 às 16,00 horas, nas agências do Banco Lar Brasileiro S/A:
BRUSQUE (SC) - Av. GETULIO VARGAS, 151
São Paulo (SP) - Rua Genebra, 164 - Bela Vista
São Bernardo do Campo (SP) - Rua Senador Flaquer, 15
São Caetano do Sul (SP) - Av. Marechal Deodoro, 501
São Caetano do Sul (SP) - Rua Manoel Coelho, 540
Campinas (SP) - Av. Francisco Gileno, 1135
Jundiaí (SP) - Rua Barão de Jundiaí, 1041
Santos (SP) - Pça da Independência, 21
Rio de Janeiro (RJ) - Rua do Ouvidor, 104-A
Belo Horizonte (MG) - Rua Espírito Santo, 900
Porto Alegre (RS) - Rua dos Andrades, 1111 - s/loja
Cuiabá (PR) - Av. Marechal Deodoro, 245
Salvador (BA) - Av. Estados Unidos, 50
Vitória (ES) - Av. Governador Bley 137/145
Recife (PE) - Pça. da Independência, 29
Fortaleza (CE) - Rua Barão do Rio Branco, 1189
Belém (PA) - Av. 15 de Novembro, 317
Manaus (AM) - Av. Sete de Setembro, 806
Brasília (DF) - Conjunto Comercial Hotel Nacional - Lojas 26, 42 e 43.
Brusque, 09 de maio de 1979

WALDEMAR SCHLOSSER
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Júlio César, fora do Flamengo e da seleção

Júlio César voltou a sentir a antiga contusão e não joga domingo.

Rio — O técnico Cláudio Coutinho teve uma notícia que o deixou visivelmente chateado quando desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, junto com a delegação do Flamengo, que retornou ontem de manhã de Salvador: o ponta-esquerda Júlio César voltou a sentir a contusão na coxa esquerda, no treino de ontem e está fora do time do Flamengo na partida de domingo, contra o Bonsucesso, pelo Campeonato Estadual.

Mas o aborrecimento de Coutinho não era simplesmente por não poder contar

com o jogador na partida com o Bonsucesso, porque dispõe de Tita e do recém-contratado Carlos Henrique. O técnico lamentava, isto sim, não ter Júlio César na ponta esquerda da Seleção Brasileira no jogo do dia 17 contra o Paraguai. As notícias sobre Júlio César eram ainda incertas e isto deixou Coutinho muito excitado. Tanto que ele mandou um funcionário diretamente para a Gávea para se inteirar de tudo.

— Estava contando com o Júlio César, que fora dado como recuperado. Será um desfalque importante — disse

Coutinho, sem explicar se falava sobre o Flamengo ou a Seleção.

Com a contusão de Júlio César, Eder será o titular contra o Paraguai. Os outros dois jogadores do Flamengo em tratamento médico, são Júnior e Carpegiani — estão recuperados e em condições de participar do coletivo de hoje e jogar domingo com o Bonsucesso. Isto garante a convocação de ambos para a Seleção. Toninho e Zico, outros rubronegros com convocação garantida, voltaram bem da excursão e não preocupam Coutinho.

Zé Duarte altera o Fluminense na sua estréia em Limeira

O novo treinador vai mexer no time: entra Chiquinho e sai Mário.

Brandão e Maffia devem retornar ao Palmeiras

São Paulo — Após a derrota do Palmeiras para o São Paulo, surgiu a notícia de que a dupla Osvaldo Brandão — Hélio Maffia está voltando ao Parque Antártica. Comentava-se que a contratação do preparador físico, atualmente no Guarani, é uma questão de dias, enquanto o treinador retornará ao clube logo que termine o Campeonato Paulista, pois não está satisfeito na Portuguesa, já que não recebeu os reforços pedidos.

A situação de Telê Santana no Palmeiras não é das melhores, porque o técnico enfrentou problemas com vários titulares, entre eles, Toninho, Jorge Mendonça e Ivo, e a diretoria quer solucionar o caso, sem desfalecer o time.

Para o jogo com a Portuguesa de Desportos, domingo, Telê espera contar com a volta de Toninho, que não enfrentou o São Paulo por causa de uma pancada na perna.

AILTON LIRA PODE VOLTAR

Ailton Lira já cumpriu sua suspensão. No Campeonato

Paulista e se o técnico Formiga quiser poderá escalá-lo amanhã, contra o São Paulo, retirando Toninho Vieira. Clodoaldo passará por uma rigorosa revisão médica hoje e também deve retornar, saindo Zé Carlos. Formiga está preocupado apenas com a euforia que toma conta de sua equipe, depois de 3 vitórias seguidas, no 3.º turno e vai alertar os jogadores do perigo que apresenta o próximo jogo.

SERGINHO ENTRA, BEZERRA SAI

O São Paulo venceu um clássico depois de 20 meses, e isso deixou Rubens Minelli bem mais confiante na conquista do título de 78. E para a partida de amanhã diante do Santos, o treinador anuncia o retorno de Serginho, afastado do jogo com o Palmeiras por suspensão. Mas Minelli não terá desta vez o zagueiro Bezerra, expulso na quarta-feira. Tecão entrará na defesa, ao lado de Marião. Outra mudança anunciada é o reaparecimento de Valdir Peres na meta, voltando Toinho para a reserva de acordo com o revezamento estabelecido pelo técnico.

Rio — O técnico Zé Duarte pretende fazer uma alteração no time do Fluminense para o seu jogo de estréia na direção técnica da equipe tricolor, domingo, em Limeira, contra o Inter: Chiquinho deverá substituir Mário no meio-campo. Zé Duarte gostou muito da atuação do baiano no coletivo de quarta-feira, quando teve ótima movimentação na destruição de jogadas e ainda conseguiu tempo para fazer dois gols.

O restante da equipe será considerado titular pelo ex-treinador Admilto Chiról. Wendel, Moisés, Edinho e Nunes, recuperados, tem retorno garantido. O time está praticamente definido com Wendel, Edvaldo, Moisés, Edinho e Zé Maria; Pintinho, Carlos Roberto e Chiquinho; Fumanchu, Nunes e Zezé. No coletivo, o primeiro que dirigiu, Zé Duarte exigiu que os homens de meio-campo dessem constante apoio a Nunes, que chegou a afirmar que estava sendo boicotado pelos companheiros.

BORER EUFÓRICO

Considerando já como sacramentada a troca de Osmar por Marcelo, do Atlético Mineiro, o presidente do Botafogo está eufórico com a equipe que o alvinegro mostrará no II Campeonato Especial, a partir da terceira rodada. Ele considera o meio-campo formado por Russo, Mendonça e Marcelo como excepcional da mesma forma que o ataque, que terá Gil, Luisinho, Lemos e Ziza. E prevê problemas para Joel, "que ainda terá que arranjar um lugar para Renato Sá e Dé e o ex-juvenil Tita, três

jogadores que dispensam comentários".

Com este elenco, segundo Borer, o Botafogo poderá quebrar a longa supremacia do Flamengo e dar maior motivação ao torcedor carioca, "que terá que esperar até a última rodada do campeonato para conhecer o vencedor, ao contrário do que vem acontecendo, porque Flamengo ganha tudo por antecipação".

AMÉRICA QUER TROCA

Depois de anunciar que estava disposto a pagar os 600 mil cruzeiros exigidos pelo Atlético GO pelo ponta direita Rubinho, os dirigentes do América vão agora propor a troca do jogador por um dos atletas disponíveis do seu elenco. Os contatos estão sendo feitos neste sentido.

O vice Léo Almada recebeu um pedido de empréstimo dos jogadores Pais e Jorge Lima feito pelo São José, de São José do Rio Preto, São Paulo. Os dirigentes admitem discutir o assunto com relação ao segundo jogador, mas Pais só será negociado por venda e seu passe custa 3 milhões de cruzeiros.

FLA NÃO PARA

A delegação retornou da Bahia ontem cedo, após o empate com o Vitória e hoje Coutinho dirigirá um coletivo, quando definirá o time do Flamengo para enfrentar o Bonsucesso, domingo, na estréia no II Campeonato Estadual do RJ. Júnior e Carpegiani, recuperados, treinarão, ao lado de Carlos Henrique e Bruno Ferretti, recentemente contratados. Júlio César, que voltou a sentir a contusão, está fora da partida.

Claudio Duarte vai adotar o quadrado contra o Grêmio

Porto Alegre — O técnico Cláudio Duarte já definiu a tática do Inter para o Gre-Nal de domingo, no Beira Rio. Utilizará novamente o quadrado de meio-campo, esquema adotado no ano passado, quando seu time só perdeu 1 jogo em 10 disputados. Apesar de escalar 4 jogadores do setor intermediário, o treinador diz que o Inter vai todo no ataque, buscando a vitória, pois está em desvantagem de 1 ponto para o Grêmio, que vencerá o 1º turno do Campeonato Gaúcho com o empate.

Mas, os planos de Cláudio Duarte podem esbarrar num problema: o apoiador Batista, um dos integrantes do quadrado de meio campo, chegou ao Beira Rio ontem, sentindo dores na perna, local de uma antiga contusão. O médico Costa e Silva disse que somente hoje, haverá uma palavra final a respeito da escalção ou não de Batista. O lateral direito Hermes, no entanto, foi liberado e tem presença garantida no clássico.

O empate com o Pelotas foi bastante comentado pelos jogadores do Inter. Para Falcão, o resultado, apesar de desfavorável, trouxe maior motivação para a equipe, que precisa vencer o Grêmio de qualquer maneira.

— Vamos mostrar domingo porque somos campeões de 78. Com a volta do quadrado, bloquearemos todas as investidas do adversário e poderemos

sair com o título do 1º turno. O que nos interessa é a vitória e ninguém aqui admite outro resultado.

GRÊMIO E AS DÚVIDAS

Paulo César e Nardela (este voltou a sentir dores na coxa) continuam sendo as dúvidas do técnico Orlando Fantoni para o Gre-Nal. Caso nenhum dos dois tenha condições, o meio-campo será formado por Vitor Hugo, Lira e Leandro, Tarício e André, que também se conturdam levemente no último coletivo, não preocupam o treinador.

Hoje, Fantoni dirigirá o coletivo final. Paulo César não deverá participar do treino, ainda que esteja recuperado da distensão muscular. O técnico aguardará a palavra do departamento médico, para definir qual a formação que começa o treino.

— Gostaria de escalar a equipe completa, mas os médicos ainda não me deram uma palavra definitiva a respeito da situação do Nardela e do Paulo César. Antes do treino quero saber tudo sobre os dois, para escalar a provável equipe do clássico.

INGRESSOS MAJORADOS

O preço dos ingressos para o Gre-Nal foram majorados pela Federação Gaúcha. Com isso, se todos os 82 mil ingressos forem vendidos, a renda atingirá Cr\$ 3 milhões e 900 mil. Os novos preços são estes: cadeiras numeradas — Cr\$ 200,00; arquibancada superior: Cr\$ 80,00; arquibancada inferior: Cr\$ 50,00; e populares a Cr\$ 10,00.

CAI OUTRO TÉCNICO

Também devido a fraca campanha do time no 1.º turno do Campeonato Paranaense, Diédre Lameiro vai deixar a direção técnica do Atlético e deve ingressar no São José, de São José dos Campos, no Interior de São Paulo. Para o lugar de Diédre Lameiro, o Atlético deve contratar o técnico Alfredo Ramos.

AMADORISMO

Finais do estadual de tênis começam hoje no ginásio Charles Moritz

As solenidades de abertura das finais da Copa Natu Nobilis de Tênis começam às 19h30m.

Com o jogo entre Moacyr Werner (Lira) e Edson Heusi (Itamirim), às 20h30m no ginásio Charles Edgar Moritz, será aberta oficialmente esta noite as finais da Copa Natu Nobilis de Tênis em Santa Catarina, promoção da Federação Catarinense de Tênis e da Seagram Continental, com os vencedores sendo proclamados também campeões regionais, já que o torneio é reconhecido pela entidade como campeonato estadual.

Antes do jogo de abertura, às 19h45m haverá desfile de todos os tenistas classificados e início do Cerimonial Olímpico. Em seguida, será executado o Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar, hasteamento das bandeiras do Brasil, de Santa Catarina, da FCT e da Seagram. As 20h05m, o tenista, Bernardo Hering fará o juramento do atleta, com o jogo inaugural começando logo após. Simultaneamente, 10 minutos depois de iniciada a partida, as finais da Natu Nobilis terão sequência nas quadras do Lira Tênis Clube, Lic, Telesc e Clube Doze de Agosto.

Os coordenadores da Copa, visando incentivar ainda mais a prática desse esporte, decidiram que os portões do ginásio serão franqueados ao público, inclusive para os jogos de amanhã e as finalíssimas no domingo, às 16 e

17 horas. O tapete sintético de polietileno, foi colocado na noite de ontem no Charles Edgar Moritz por uma equipe de técnicos, liderada pelo engenheiro Augusto Demarehi, com um outro grupo providenciando a ornamentação do ginásio.

O governador do Estado, Jorge Konder Bornhausen e diversos secretários já confirmaram presença nas solenidades de abertura, bem como autoridades civis e militares, além do presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Gabriel Figueiredo, do presidente da Federação Paulista de Tênis, Cassio Motta e do Coordenador Nacional da Natu Nobilis, Henrique Nicolini.

Essa tarde, às 13 horas, na Rede Catarinense de Televisão, no programa Bola em Jogo, de Roberto Alves, haverá uma "Mesa Redonda", com as maiores autoridades do tênis do Brasil, oportunidade em que será analisado o atual estágio desse esporte no país.

Adriano Tenreiro, gerente regional da Seagram e Ernani Dias Toledo, supervisor de Santa Catarina, já montaram esquema promocional para a cobertura das finais da Natu Nobilis, inclusive com a distribuição de brindes aos tenistas.

Delegação do late Clube viaja otimista a P. Alegre

A delegação do late Clube Santa Catarina, que participará neste final de semana do III Troféu Amizade, em Porto Alegre, viaja esta noite para a capital gaúcha em dois ônibus especiais, e com muita esperança de voltar com bons resultados.

O Troféu Amizade é disputado com o Clube dos Jangadeiros, numa forma de promover o intercâmbio entre competidores catarinenses e gaúchos. O torneio será realizado na Raia da Pedra Redonda, nas seguintes categorias: Hóbie-cat-14; Snipe, Laser e Optimist.

A primeira etapa será disputada amanhã, e as duas outras no domingo. Logo após o encerramento haverá a premiação e a delegação de Santa Catarina inicia sua viagem de retorno.

POSSIBILIDADES

Aproximadamente 26 barcos do late Clube de Santa Catarina irão participar do Troféu

Amizade e as esperanças de todos residem principalmente na participação Carlos B. Leite, Guilherme B. Leite e Leopoldo Wildner, na categoria Hóbie Cat-14, e dos irmãos Sérgio, Karlna e Eduardo Araújo na categoria Optimist.

Carlos B. Leite afirmou que espera brigar pelo primeiro lugar na Hóbie Cat-14, apesar de respeitar Nelson Piccoli, gaúcho, que é campeão brasileiro da categoria.

— Nós estamos bem preparados e temos condições de vencer. Eles tem o campeão brasileiro, mas pode acontecer nossa vitória e o que esperamos, afirmou Carlos.

Na categoria Optimist a esperança dos irmãos Sérgio, Karlna e Eduardo Araújo está em que os ventos sejam fracos, porque todos são iatistas leves e com vento forte torna-se muito difícil tentar uma vitória.

EEUU vencem e continuam com chances no mundial

Seul, Coréia do Sul — Os Estados Unidos derrotaram ontem a Austrália por 74 a 59, obtendo uma vitória decisiva para permanecer disputando as finais do 8º Campeonato Mundial de Basquetebol feminino. As norte-americanas, que ganharam medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Montreal em 1976, tem ainda duas partidas por jogar, contra a França, que já perdeu cinco jogos, e contra o Canadá, líder do torneio.

	V	D
Canadá...	4	0
Coréia do Sul...	4	1
Estados Unidos...	3	1
Austrália...	2	2
Japão...	1	3
Itália...	1	3
França...	0	5

TORNEIO DE CONSOLAÇÃO

Pelo Torneio de Consolação, a Holanda derrotou o Brasil ontem por 82 a 73. Com esta derrota o Brasil encerrou sua participação no campeonato, e ficará em oitavo ou nono lugar, dependendo do jogo entre Holanda e Malásia.

Esta foi a terceira vitória consecutiva das holandesas, que são as favoritas da partida de amanhã com a Malásia: Se vencerem, as holandesas ficarão com o oitavo lugar e o Brasil com o sétimo.

CLASSIFICAÇÃO

Síntese

REMO I

Os irmãos Amilton e Alvaro Wiggers, do Clube Náutico Riachuelo, viajaram ontem para o Rio de Janeiro, onde participarão das eliminatórias para os Jogos Pan-Americanos representando Santa Catarina. Amilton e Alvaro competirão no barco dois-sem e tem boas possibilidades de alcançar a classificação. As competições começam hoje e se estenderão até domingo.

PENTATLO

Depois do sucesso em Niterói e em diversas outras cidades no último final de semana, o Pentatlo Nacional, competição organizada pela Confederação Brasileira de Atletismo e patrocinada pela Coca-Cola, será lançado amanhã e domingo em Maringá, Cambé (Paraná) e Recife (Pernambuco). Nas cidades de Brasília, Limeira, Campinas e Resende, serão realizadas também amanhã e domingo, as provas da segunda etapa. Em Aracaju terá prosseguimento a primeira etapa, pois várias provas tiveram que ser adiadas em virtude do mau tempo. O pentatlo nacional tem como principal objetivo, revelar novos valores para o atletismo nacional.

COPA DAS NAÇÕES

Vinte e três atletas, sendo 14 de São Paulo, dois de Pernambuco, dois do Rio Grande do Norte, dois do Distrito Federal, dois do Rio de Janeiro e um da Bahia, foram selecionados pela Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC-SEED para integrar a delegação brasileira que disputará a Copa das Nações de atletismo escolar, que será realizada na cidade de Lille, na França, nos dias 23 e 24 de junho próximo. Esta competição de âmbito internacional privativa de juventude estudantil, envolvendo rapazes e moças nascidos a partir de 1962 e 63, respectivamente, terá além da representação brasileira, as equipes da Bélgica, Chipre, Espanha, França, Itália e Polónia.

REMO II

O prefeito Renato Vianna, de Blumenau, enviou ontem à Câmara de Vereadores, projeto de lei propondo a concessão de uma subvenção mensal de dez mil cruzeiros ao Clube Náutico América, atualmente com sede à rua São Paulo, no Bairro de Itoupava Seca. Segundo a exposição de motivos do Chefe do Executivo, "continua com seus objetivos tra-

dicionais desde a década de 20, de desenvolver o desporto náutico e a educação física de nossa juventude, o que, por si só, vem demonstrar um trabalho de elevado alcance social". Depois de assinalar a expressão do América no esporte catarinense e brasileiro, Vianna afirmou que "por todas estas razões, esta sociedade merece o incentivo da municipalidade mediante a destinação de auxílio financeiro para subsidiar-lhe na aquisição dos mais diversos aparelhos esportivos, o que enfim, virá traduzir o cumprimento de uma política por parte do Governo municipal, especialmente na área socio-cultural".

VERBAS DA LOTERIA

Maria Luiza Domingues Betolini, recordista sul-americana de salto em altura, e Agberto Conceição Guimarães, recordista sul-americano dos 800 metros rasos, são os novos atletas beneficiados pela política de integral apoio aos talentos esportivos da Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC, que continua financiando, com recursos provenientes da Loteria Esportiva, os estudos de aprimoramento de diversos atletas brasileiros no Exterior.

FUTEBOL DE SALÃO

O Campeonato de Futebol de Salão da Grande Florianópolis terá prosseguimento esta noite no Ginásio do Colégio Catarinense, com a realização das seguintes partidas: juvenil A. A. G. F. Besz x S. E. Hacons e Caravana do Ar x C. R. 6 de Janeiro; adulto - A. D. F. E. x C. R. 6 de Janeiro.

OLIMPIADAS ESTUDANTIS

A direção do Colégio Salesiano de Itajaí, organizador das Olimpíadas Estudantis desde 1970, encaminhou ofício aos diretores dos estabelecimentos de ensino da cidade e aos professores de educação física, comunicando a não realização das Olimpíadas Estudantis deste ano. Segundo o diretor do colégio, padre Lino Fisteraol, no início à realização das Olimpíadas era simples e fácil de organizar, mas nos últimos anos, devido a maior participação de atletas, seu estabelecimento não possui mais condições de coordenar o evento. Revelou que os gastos para aquisição de equipamentos e medalhas requer uma verba acima de 40 mil cruzeiros, que o colégio não dispõe para esta finalidade.

Coritiba não acerta com Dino Sani e contrata Castilho

Curitiba — Carlos Castilho, atualmente no Operário, de Campo Grande, pode ser o novo técnico do Coritiba, em substituição de Francisco Neto, já que fracassaram os entendimentos para a contratação de Dino Sani, do Peñarol do Uruguai.

Até a vinda do novo treinador, o preparador físico Gilberto Tim vai dirigir o time, inclusive no jogo deste domingo contra o Guarapuava, em Curitiba, pela primeira rodada do 2.º turno. Para esta partida vários são os problemas: Mazaropi, Gardel e Bráulio ficaram de fora.

O time do Coritiba está definido com Alteviv, Gilson Paulino, Duílio, Eduardo e Serginho; Almir, Borjão e Luis Freire; Chico, Marciano e Aladim.

VAVÁ ACOITADO

O ex-atacante da Seleção Brasileira, Vavá, soube através da imprensa que o Cori-

tiba está interessado em contratá-lo para técnico, em substituição a Chiquinho, demitido no início da semana, e declarou que, caso haja um convite oficial, estudará a proposta, embora

tenha alguns convites para treinar equipes no Exterior.

— Entre uma proposta do Exterior e uma de clube brasileiro, prefiro ficar no Brasil, pois seria muito difícil a mudança de toda minha família, no momento. O último clube que dirigi foi o Granada, do futebol espanhol e nosso trabalho foi

compensador. Agora, tenho proposta para dirigir a escolinha do Valência, também da Espanha, mas não sei se minha saída do Brasil seria um bom negócio.

Vavá acompanha atentamente as modificações do futebol brasileiro e concluiu que já existem profundas alterações, em relação ao conceito de 78, principalmente porque temos agora um padrão tático definido, proporcionado pelo amadurecimento de vários jogadores. Por isso, ele não deixa por menos: "Se praticarmos o verdadeiro futebol brasileiro, temos grandes chances de ganharmos a Copa de 82".

O ex-jogador entende que Zico poderá ser improvisado na ponta direita da Seleção Brasileira, já que é craque e se mostra bastante amadurecido, em relação a sua par-

ticipação no Mundial da Argentina. Vavá se diz contra as improvisações, mas sugere esta saída por entender que atualmente não temos um especialista à altura dos outros jogadores.

Por fim, ele escala a Seleção Brasileira ideal, no momento: Leão, Toninho, Oscar, Edinho e Marinho; Carpegiani, Falcão e Zenon, Zico, Careca e Joãozinho.

Lateral

Ainda é tempo para falar do excelente resultado conseguido pelo Avai quarta-feira, da boa atuação de Katinha e a surpreendente Caçadoreense. Para mim, fora aquelas equipes colocadas no primeiro grupo, foi a melhor que vi jogar. E pela segunda vez. É um time consciente em campo, cheio de jogadas e de bons jogadores. A bola sai redondinha, de pé em pé, de uma área a outra. Gostei demais do zagueiro Eliseu e do meio Tuico, dois crioulos finos jogando um futebol altamente técnico e sem medo. Tuico, sintam os que não assistiram a partida, atuou maravilhosamente bem os 90 minutos e saiu de campo com seu uniforme praticamente imaculado. Com um pouquinho mais de estrutura administrativa, condições financeiras e uma boa retaguarda, a Caçadoreense chegaria com sobras ao hexagonal. E o resultado de quarta-feira? Absolutamente circunstancial e por isso mesmo exagerado. Um detalhe, no entanto, que valoriza ainda mais a vitória do Avai porque não é fácil marcar três gols naquele time sem ao menos sofrer um.

Dentro de 15 dias, aproximadamente, o Departamento Autônomo de Edificações começa as obras de restauração nas arquibancadas metálicas do Orlando Scarpelli, com um gasto de cinco milhões nesta primeira etapa. Um dos engenheiros

envolvidos com as melhorias no estádio do Figueirense, é Odilon Furtado, ex-vice de futebol do Avai. Luis Carlos Bezerra anda com sorriso de orelha a orelha. O pessoal do Adolfo Konder, por enquanto, chupa o dedo e morre de inveja.

O mandato do atual Tribunal de Justiça Desportiva expira dia 16 de junho. Para manter os atuais membros do TJD ou renovar a composição do órgão, é preciso uma indicação de Giuliani e posterior homologação da Assembléia Geral. Faltam trinta e poucos dias para que nosso tribunal mude ou permaneça como está mas até agora não senti nenhuma movimentação de parte da presidência da Federação Catarinense. O que, aliás, é perfeitamente compreensível e muito natural.

Sócrates dos Santos, chamado a depor segunda-feira próxima no TJD, certamente tem muito o que explicar. Isto é, se ele tiver coragem de aparecer. Ao que parece chegou, finalmente, a hora da onça beber água.

Das seis indicações constantes no processo 51/79, relativo ao jogo Joaçaba x Palmeiras, cinco delas pertencem a artigos que tratam de ofensas morais a árbitros ou auxiliares, agressão a árbitro ou auxiliares e invasão de campo. Sócrates dos Santos, delegado da FCF naquele jogo, está incursivo no 135, por "relato infiel de ocorrências". Não quero pré-julgar mas o Joaçaba, neste mesmo processo indicado no artigo 69, está para receber chumbo grosso.

Muito me espanta ler declarações de Casagrande acusando a imprensa de querer tumultuar o ambiente do Figueirense. Recuando um pouquinho no tempo lembro que este mesmo jogador recebeu, de quem ele agora agride, o merecido apoio por ter sido um dos melhores zagueiros do campeonato de 78.

Quando acontecer a próxima convocação da Assembléia Geral, é bom que o presidente da Federação não esqueça de incluir em pauta o recurso da Chapecoense contra decisão da entidade que homologou o Joinville campeão estadual do ano passado. Giuliani está enganado se pensa que o assunto vai cair no ostracismo.

Os clubes de Brusque são os sacos de pancada do atual campeonato. Tem gente preocupada e garantindo que a fusão não demora acontecer.

Apesar de manter abstinência de gols, o rendimento de Mickey na partida contra a Caçadoreense foi bem mais produtivo. Graças a participação de Katinha, jogador de muita criatividade que permitiu ao centro avançar próximo da área, em condições de organizar tabelas e chutar a gol. O que não tem jeito mesmo é a meia cancha do Avai e este é o setor que deve estar preocupando bastante a Luis Alberto. Abstraindo-se o esforço de Lourival, sobra pouco ou quase nada para Rosa Lopes e Carioca.

O Avai mostra neste estadual ser um time de grandes escotes, contra e a favor. Instabilidade que tem roubado alguns tostões de seus cofres. Por exemplo: que arrecadação teria conseguido contra a Caçadoreense caso, após a goleada sobre o Carlos Renaux, emendasse um bom resultado em Jaraguá do Sul?

A Chapecoense contraria a tese de que bola cheia só existe quando os jogadores recebem em dia. O clube atravessa crise financeira seríssima, atrasa em até três meses o salário do elenco mas passa por cima de tudo, disparando na tabela do campeonato. Amon-tou vitórias, gols e alcança uma liderança inquestionável.

Mário Medaglia

Katinha diz que é hora de um grande lance. E o começo pode ser no Avai

"Entrando pelo meio ou forçando pela ponta, o meu negócio é o gol". Katinha é um jogador com "fome de gol". Esse jovem ponteiro, que também desempenha como meia e centro avançado, não pode pensar em noventa minutos de partida sem poder correr para a torcida e comemorar junto ao alambrado mais um gol. No ano passado foi vice-artilheiro do campeonato paranaense, e mesmo sem ter jogado todo o primeiro turno ainda pretende "encostar" nos artilheiros da Taça Santa Catarina.

Mas que motivos trouxeram esse promissor ponteiro direito, com apenas 21 anos recém completos, e com o passe estipulado em 1 milhão e 500 mil, para o Avai? Não foi um presente do Atlético Paranaense. Depois de jogar desde os 11 anos em Curitiba, Katinha resolveu arriscar um lance: fazer uma boa temporada em Florianópolis e depois partir para um grande clube. "O Avai para mim tem que ser um trampolim para um novo contrato numa outra equipe, afinal de contas daqui

já saíram o Zenon, o Toninho e o Renato Sá. Acho que o Avai poderá me projetar também, pois lá no Atlético estava meio acomodado", explica Katinha.

NA PLACAR

Katinha ainda é um desconhecido para a torcida, mas seu futebol já foi elogiado por revistas especializadas. Para defini-lo, quando jogava pelo Atlético, a "Placar" chegou a compará-lo com Zico: "Fisicamente, Katinha se assemelha a Zico; no futebol também, feito de muita rapidez, dribles curtos e gols. Já é um ídolo". Noutra oportunidade, a mesma revista fazia o seguinte comentário: "Katinha, uma quase-menino, já tem o nome na boca da torcida".

Pois é com esse futebol de dribles curtos em velocidade que Elcir Andrade Branco quer chegar a boca da torcida avaiana. Aliás, Katinha não tem outro pensamento:

— A maior glória para o jogador é comemorar o gol. O Avai está bem e não acredito que possamos perder mais alguma partida. Se depender de mim e dos meus companhei-

No Atlético, comparado a Zico

ros os torcedores podem estar certos que disputaremos o título. Não vou dizer que serei o artilheiro, mas vou chegar perto.

OS COMPANHEIROS

Outra preocupação de Katinha, além dos torcedores, é com seus companheiros de equipe. Segundo sua opinião, Mickey não "está tendo sorte". Ele ainda recorda que antes de deixar o Atlético comentava sua alegria de poder jogar ao lado de Mickey. "Ele está com azar e vou fazer tudo para ajudá-lo. E a ajuda que posso dar é fazendo cruzamentos para a área entrando pela meia esquerda para tentar a jogada", garante Katinha.

O jogador ainda espera que a meia cancha faça mais lançamentos para que possa aproveitar sua velocidade. Para isso ele conta com Rosa Lopes, Carioca e Lourival. "Eles certamente saberão me lançar". Aliás, Katinha está muito satisfeito com o ambiente no Avai. Além de estar vivendo com seus familiares — uma tia e um irmão — afirma que encontrou entre os

jogadores muitos amigos.

O ponteiro também elogia muito o trabalho de Luiz Alberto — "ele já mostrou que sabe" — e diz que está à disposição do treinador para ser utilizado em outras posições.

"Como centro avançado ou ponta de lança me sinto muito à vontade, apesar de ser ponteiro". Dessa forma, Katinha explica porque tem uma tendência para entrar pelo meio, como fez na última partida contra a Caçadoreense.

Luis Alberto promete aproveitar bem os juvenis

Os jogadores titulares foram dispensados do treino de ontem à tarde, mas o técnico Luis Alberto compareceu ao gramado do Adolfo Konder para trabalhar com os reservas e observar os juvenis. O treinador, lamentando a falta de tempo para realizar coletivos, pretende comandar treinos táticos para aprimorar o sistema defensivo e dar maior agressividade a equipe.

Luis Alberto é um "apaixonado" pelo trabalho com garotos. Por isso mesmo, ele não deixa de assistir nenhum dos treinos dos juvenis e ainda troca idéias com Souza. Ontem, ele elogiava alguns juvenis que viu atuar contra o Guarani, destacando o goleiro Marcelo e o centro avançado Macora. Suas atenções também estão voltadas para o zagueiro Rogério.

Mas enquanto vai pensando em aproveitar os juvenis na equipe titular, o técnico deverá comandar um coletivo hoje pela manhã. O local ainda não havia sido definido pelo gerente administrativo Aureo Manliveri, mas provavelmente será no campo do BAC, em Biguaçu. "Nesse treino quero aprimorar ainda mais o novo esquema do Avai tornando-o mais agressivo e cuidando da cobertura na zaga", diz Luis Alberto.

Jogadores brigam, mas a partida segue e Figueira empata em 2 a 2 com Inter

O jogo desde o início foi bastante disputado, e os dois times buscavam insistentemente a marcação de gols. O Internacional conseguiu 1 a 0, com arremate de Wilson aos 12 minutos, mas o Figueirense não se entregou, e aos 39, virava o resultado, com gols marcados por Tomé e Raulzinho. Mas logo após a comemoração, o Inter conseguiu o empate por Vacaria. E na etapa final, aos 15 minutos, Jones agrediu a Raulzinho que revidou e os dois acabaram expulsos. Todos os jogadores brigaram, mas o árbitro Alan Giovanni Abreu da Silva, tranqüilo, seguiu a partida e conseguiu levar até o final, apesar de a violência

se tornar marcante em todos os lances.

GOLS

Nos primeiros momentos, o Figueirense chegou a perder uma chance por Cabral. Mas aos 12 minutos, numa falta cobrada de direita por Vacaria para a área, Bin tocou de cabeça para Wilson e este marcou de pé direito, chutando forte. O Figueirense não se entregou, e aos 20 minutos empatava, depois de um escanteio na esquerda cobrado por Marquinhos: Cabril escorreu de cabeça e Tomé arrematou forte, sem chance de defesa.

E depois de mais duas chances criadas pelos dois ataques, o Figueirense conse-

guiu a vantagem de 2 a 1, numa jogada que começou com uma investida de Sebinho pela direita, e terminou depois do centro e o chute forte de canhoto, do lateral Raulzinho, aos 39 minutos. Mas, mal o time terminava de comemorar e a partida estava

novamente empatada. A defesa vacilou na marcação e Vacaria invadiu a área, chutando na saída de gol de Daniel, aos 41.

BRIGA

A etapa final continuou bastante disputada, com o Inter mais disposto, mas com

o Figueirense ainda armando boas jogadas em velocidade. Aos 15 minutos, porém, depois de uma falta de Jones em Raulzinho, mesmo com o jogador do Inter expulso, o lateral do Figueirense preferiu o revide e agrediu o adversário com um soco no rosto, resultando em tumulto generalizado — inclusive com os jogadores reservas em campo.

Mas o árbitro seguiu a partida depois da interrupção e conseguiu dominar os ânimos até o final, apesar de o jogo se tornar extremamente violento de parte a parte. Houve até dois lances, um de cada ataque, em que os jogadores reclamaram pênaltis, que o árbitro acertadamente não mar-

cou. **MULTA**

E depois de terminada a partida, apesar de os jogadores considerarem o empate um bom resultado e defenderem Raulzinho, dizendo que ele revidou a falta de Jones com um soco porque já estava expulso naquele momento, o que o próprio lateral confirmou, o treinador Jorge Ferreira manifestou repulsa a atitude:

— Ele desequilibrou o time, prejudicou o esquema e desrespeitou as determinações de todas as preleções que faço. Teve uma atitude covarde, e por isto vou pedir uma punição ao presidente. Raulzinho fez por merecer uma multa

Protestos da torcida não preocupam Peçanha

Joinville (Sucursal) — O treinador Orlando Peçanha foi surpreendido na última quarta-feira quando viu em vários pontos das arquibancadas do estádio do Joinville faixas fabricadas por torcedores pedindo melhores resultados e, evidentemente, exigindo sua saída da direção técnica da equipe. O fato ocorreu no jogo contra o Paysandu que levou para Brusque a goleada de 6 x 0.

Orlando, pelo menos por enquanto, salvou a pele e interpretou a reação "de alguns torcedores" como normal dentro do futebol. E foi mais adiante: "Isso aí é coisa de alguns que mal sabem o que estão fazendo, imitando a atitude de alguém. É a mesma coisa que uma pessoa começar bater palmas e outros acompanharem sem saber exatamente porque estão fazendo aquilo."

No entanto não escondeu que ficou levemente irritado com o protesto das faixas, "porque eles chegam aqui no dia dos jogos mas não acompanham o trabalho que estamos desenvolvendo. Poucos sabem porque coloquei o Vargas (centro avançado) na ponta direita contra a Caçadoreense. A verdade é que não tinha outra opção e pela improvisação, fui duramente criticado. Existem certas situações em que realmente precisamos improvisar e fazemos isso muitas vezes por pura necessidade".

Esses torcedores que protestaram, segundo Orlando, pouco sabem do que se faz dentro do Joinville, o trabalho com os jogadores, "e o pouco que conhecem — explicou Orlando — acompanham pelo rádio e jornais. Existe um comentarista de rádio que repete a cada minuto que o Joinville não tem estrutura, base, etc. Quem tem estrutura e base é essa parede (apontou para uma na secretaria). O Joinville tem esquema de jogo, posicionamento, que repassamos antes de todos os jogos no quadro anotando a posição dos setores, deslocamentos, procura dos espaços vazios, triangulação. Tem gente que não entende nada de futebol e leva essa desinformação para os torcedores".

O 6 x 0 contra o Paysandu, sem

Orlando Peçanha pede mais compreensão dos torcedores

dúvida, trouxe um ambiente de enfora ao Joinville e Orlando aproveitou para dar mais uma consideração sobre as críticas. "Esse mesmo radialista da rádio Cultura, disse ontem que apesar do bom resultado nosso time jogou mal e tirou todo mérito da vitória ao classificar o Paysandu como uma equipe fraca. Posso até dizer que existe alguma coisa ligada à minha queda com esses comentários negativos. Prefiro entender tudo como coisas do futebol".

Do outro lado, os jogadores em revisão médica ainda demonstravam contentamento pela vitória e Britinho, alegremente, chegou a dizer com orgulho e ironia que "o Paysandu jogou bem, porém jogamos melhor e fizemos os gols".

No departamento médico ninguém ficou em tratamento, com exceção de Jorge Carraro e Fontana que começaram a última fase de recuperação e treinaram com bola em uma semana. Gildário foi o único titular que recebeu recomendações especiais para repouso depois de reclamar dores na coxa direita.

Hoje serão reiniciados os treinamentos para o jogo de domingo contra o Joaçaba, com treino físico cedo e com bola à tarde. O supervisor João Lima, convidado para o casamento da sobrinha de Vicente Mateus, foi ontem para São Paulo e seu cargo será ocupado interinamente pelo supervisor Cláudio Lopes.

MARCÍLIO 0 X 4 PALMEIRAS

Itajaí (Sucursal) — Depois de 10 minutos de bom futebol, o Marcílio Dias acabou fazendo uma exibição desastrosa ontem em seu campo, enquanto que o Palmeiras começou a mandar na partida. No final, o time de Blumenau fez por merecer a goleada que impôs ao time local de 4 a 0, perdendo ainda um pênalti no primeiro tempo e tendo no centroavante Lenilson o grande destaque, com dribles desconcertantes e dois gols, aos 13 e aos 76 minutos. Os outros gols do time foram de Adelson aos 55, e Quituta aos 90. No Marcílio, só se salvou Bira Lopes, mas que sempre foi bem marcado por Sony, e não conseguiu equilibrar sozinho o meio campo, setor onde o Palmeiras teve a maior vantagem em campo. Acabou a torcida de Itajaí decepcionada com seu time, que vinha de bons resultados neste campeonato.

DETALHES

Yolando Rodrigues teve uma boa arbitragem, auxiliado por Silvío Teodoro da Costa e Walmir Renzi. Renda de 160 mil, 910 cruzeiros. O Marcílio Dias perdeu com Cicero; Nico, Ditão, Belga e Alcir; Maurício (Serginho), Jair e Bira Lopes; Peninha, Rinaldo e Jean (Léo). O Palmeiras ganhou com Nilson, Haroldo, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Dito Cola e Márcio; Ediney (Quituta), Lenilson e Marilton (Adelmo).

CRICIÚMA 2 X 2 RIO DO SUL

Criciúma (Sucursal) — Numa das melhores apresentações neste ano, o Criciúma conseguiu virar o placar que lhe era adverso, e empatar com o Rio do Sul em 2 a 2, ontem à noite nesta cidade. Essa também foi a melhor partida realizada este ano em Criciúma, e que reteve a torcida no estádio até os últimos minutos.

Na partida entre a matriz e a filial, como muitos estavam taxando, já que o Rio do Sul possui oito ex-jogadores do Criciúma, o primeiro tempo terminou com a vitória de 2 a 1 para o Rio do Sul. Sávio aos 24 minutos e Jair, aos 37, marcaram em falhas da defesa do Criciúma. Nesta etapa o Criciúma chutou três bolas na trave e o goleiro Catito ainda fez duas grandes defesas em faltas cobradas por Careca. Aos 45 minutos, Zezinho diminuiu o marcador após confusão na área do Rio do Sul.

Para o segundo tempo o time local voltou com a obrigação de vencer e aos 5 minutos desperdiçava sua maior oportunidade, quando Laerte perdeu um pênalti que foi defendido por Catito. Mas aos 10 Careca fazia o gol mais bonito da noite, num chute forte de fora da área.

O Criciúma jogou com Jurandir; Marco Antônio, Messias, Veneza e Valdeci (Bruno); Sabá; Ricardo e Careca; Naldo, Laerte (Badu) e Zezinho, contra o Rio do Sul de Catito; Scott, Baio, Nelson e Buca; Adair (Moura), Dirceu e Valdeci (Jadir); Jair, Sávio e Toninho. O juiz foi Dalmo Bozzano, auxiliado por José Patricio Matos e João Manoel Florêncio. A renda foi de aproximadamente 92 mil cruzeiros.

Tumulto e agressões a Roldão em Joaçaba no TJD segunda-feira

O processo mais importante a ser apreciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva na próxima segunda-feira é o de nº 51/79, relativo ao jogo Joaçaba x Palmeiras, realizado em 24 de abril, quando aconteceram tumultos e agressões ao trio de arbitragem que teve ainda suas roupas jogadas num rio que passa próximo ao estádio Oscar Rodrigues da Nova.

O auditor Lauro Santos, além das indicações já constantes no processo, solicitou depoimentos de Sócrates dos Santos, delegado da Federação naquela partida, do árbitro Roldão Borja, dos auxiliares Luis Carlos Portela e Dircey da Cunha Estácio, e do supervisor do Palmeiras, Joel Stiel.

Além disso está anexado ao auto um pedido de indenização ao trio de arbitragem, num total de 8 mil 480 cruzeiros: 5 mil 150 para Roldão, 2 mil 330 para Portela e mil cruzeiros para Dircey.

O processo de Joaçaba x Palmeiras é o primeiro da pauta e tem como relator Carlos Grisard Pessi e os seguintes indicados: Joaquim J. Silva Neto, técnico do Palmeiras, artigo 50 (ofensa moral ao auxiliar do árbitro); José Menandre, massagista do Joaçaba, artigo 49, agressão a árbitro ou auxiliar e 52, invasão de campo;

Jair André de Sá, diretor do Joaçaba, artigos 49 e 52; Ademar Felipin, diretor do Joaçaba, artigos 49 e 52;

Jair Formigueri, diretor do Joaçaba, artigos 49 e 52; Joaçaba E.C., artigo 69, "não manter sua praça de esportes em condições de assegurar plena garantia ao árbitro, seus auxiliares..."; Sócrates C. dos Santos, artigo 135, "relato infiel..."; O último processo em pauta, nº 55/79, cujo relator é Harry Egon Krieger, tem requerimento do Criciúma sobre nulidade do julgamento dos atletas Celso Albuquerque (Serrano), Rosinaldo Teixeira (Naldo) e do técnico Lauro Búrgio.

Os outros processos: 50/79 — relator, Amauri Farias Ramos, jogo Palmeiras x Rio do Sul; Alfredo Welke, Palmeiras, no 114; Zélio Bastos, preparador físico do Rio do Sul, no 50 e José Carlos Bezerra, artigo 88. 52/79 — relator, Elio Ballstaed, jogo Joaçaba x Figueirense, artigo 112. 53/79 — relator, Ademar Rogério Albino, jogo Criciúma x Caçadoreense, Ademir Salvatto Patricio, Criciúma, Gilmar dos Santos, Caçadoreense e Marco Antônio Centeno, Criciúma. 54/79 — relator, Manoel dos Santos Dias, jogo Caçadoreense x Chapecoense, Delcio Domingos da Silva, Caçadoreense, 113; Alcebades Benjamim, delegado da Federação, no 135.

Mas a grande novidade para a torcida da Chapecoense é a volta de Barbieri, que jogou apenas uma partida pelo campeonato, no turno contra o Paysandu. O meia cancha esteve afastado do futebol todo esse tempo por causa de um problema intestinal que obrigou-o inclusive a um tratamento rigoroso em hospitais de Porto Alegre e Curitiba. Barbieri, já reintegrado ao elenco, agora vai disputar a posição com Claudinho.

Câmara solicita intensificação da fiscalização no Norte

Joinville (Sucursal) — "Existe um considerável número de fossas construídas às margens dos rios que abastecem Joinville de água potável". A denúncia foi feita pelo vereador Durival Lopes Pereira (Arena), na última sessão da Câmara de Vereadores, quando solicitou uma fiscalização mais severa por parte do Centro de Saúde local, além de não permitir a construção de fossa nas margens destes rios.

Segundo o vereador arenista, "tivemos a oportunidade de constatar que o número de construção destas fossas, às margens dos rios que abastecem Joinville de água potável, é muito grande, o que deveria merecer uma fiscalização mais rigorosa".

"Tal fato" — continuou o vereador — "certamente está ocasionando uma série de problemas à saúde da nossa população, a qual consome água da rede de distribuição da Casan".

Ao finalizar a justificativa de sua proposição, que foi aprovada unanimemente, Durival Pereira frisou que, além de uma rigorosa fiscalização por parte do Centro de Saúde, "é necessário encontrar uma forma de acabar com as existentes e de proibir a construção de novas".

Por outro lado, todos os vereadores presentes, de ambas as bancadas, assinaram uma indicação no sentido de solicitar ao DNOS (Departamento Nacional de Obras e Saneamentos), através do escritório local, a limpeza das margens e desobstrução do leito do Rio Cachoeira, entre as ruas Itaiópolis e Otto Pfluetzenreuter.

A última sessão da Câmara de Vereadores foi presidida pelo vereador Agelino Poffo (MDB), vice-presidente da Câmara, já que o presidente Plácido Alves (Arena) esteve em Florianópolis representando o Poder Legislativo joinvilense em várias solenidades. A propósito, esta foi a primeira sessão do Legislativo que contou com todos os vereadores do MDB presidindo a mesa dos trabalhos. Além de Agelino Poffo, vice-presidente, a oposição possuía ainda a primeira e segunda secretaria, embora seja minoritária.

Deputado defendeu prioridade do porto e enviou documento

Itajaí (Sucursal) - O deputado Delfim Peixoto disse ontem, nesta cidade, ter-se pronunciado na tribuna da Assembleia Legislativa, criticando o Ministério dos Transportes e Portos, por terem excluído o porto de Itajaí dos cinco portos prioritários do Sul do País.

Disse o deputado, entre afirmações, que Itajaí é uma cidade polo, entroncamento de BR, ligando asfalticamente a todo o Estado e até a Argentina, inclusive aos nossos dois Estados vizinhos, Rio G. do Sul e Paraná.

Revelou que Itajaí já foi o maior porto exportador da madeira da América do Sul e é hoje o grande porto de carga geral do Sul do país. Além disso, seu terminal pesqueiro é o maior do Estado, sendo expressiva a exportação deste produto.

Destacou que o porto de Itajaí, dotado de armazéns e frigoríficos, tem sido o mais procurado para o embarque dos frangos frigoríficos produzidos pela Sadia, Perdigão, Seara Agrícola e outras firmas do gênero, que estão a exportar este produto para os países árabes e outros da Europa.

Está sendo construído em Itajaí uma central de abastecimento, com armazéns frigoríficos, o que comprova a importância do porto, em termos de divisas e em desenvolvimento não só para o Estado, mas também para o país.

Por isso tudo, entende como uma discriminação e injustiça a não inclusão entre os portos do Sul do país, prioritários, no recebimento de melhorias.

Acrescentou o deputado Delfim Peixoto ter requerido envio de telegrama da assembleia ao Ministério e Portos, para que Itajaí seja imediatamente incluído, por medida de justiça, entre os portos prioritários. Requeriu igualmente manifestação de apoio a este requerimento ao governador Jorge Bornhausen, às bancadas catarinenses na Câmara e Senado da República.

Criciúma e Tubarão fazem campanha pedindo o retorno dos trens de passageiros

Os vereadores alegam que haverá, inclusive, economia de combustível

Criciúma (Sucursal) - Três vereadores da Câmara Municipal de Tubarão e quatro vereadores da Câmara Municipal de Criciúma estiveram reunidos nesta cidade, para discutir os detalhes da campanha que será feita para retornar os trens de passageiros. Decidiram marcar uma reunião com o chefe da 12ª Divisão de Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, para a próxima semana, quando os primeiros contatos serão mantidos.

O vereador Ageci Mendes Xavier (MDB) comentou que "com o retorno dos trens de passageiros, voltariam também os trabalhos normais na estrada de ferro Dona Tereza Cristina. Isto iria proporcionar até o barateamento do peixe e tudo

mais, pois o transporte seria mais barato".

Os vereadores Luiz Martinho Correa (Arena), Edgar Luiz Fernandes (MDB) e Leontino (MDB) representaram a Câmara de Tubarão, enquanto Woimer Loch (Arena), Miguel Medeiros Esmeraldino (Arena), Flavio Ronchi (MDB) e Ageci Mendes Xavier (MDB) representaram a Câmara de Criciúma.

Os vereadores de Tubarão comunicaram os detalhes já colhidos em uma audiência com o chefe da 12ª Divisão da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, na segunda feira, sobre este assunto. Naquela oportunidade, foi apresentado aos vereadores um plano do governo de ampliar o setor ferroviário nacional, que também seria

totalmente eletrificado. Com isso, foi decidido que os vereadores vão intervir junto ao Governo para solicitar apressamento na implantação.

O vereador Edgar Luiz Fernandes também levantou a possibilidade de desvincular a estrada de Ferro Dona Tereza Cristina de Santa Catarina da central do Rio Grande do Sul, disse que "temos uma diretoria em Tubarão, mas quem decide mesmo é o Rio Grande do Sul, temos que desligar tudo de lá, pois este projeto não pode interessar a eles".

Por sua vez, Woimer Loch foi o autor da proposição da realização de uma reunião com Helio Melo, chefe da 12ª Divisão da Estrada de Ferro, na próxima quarta-feira. Para isso, a

Câmara de Criciúma formará uma comissão específica.

Miguel Esmeraldino comentou que "no camping Morro dos Conventos, neste verão, 75 por cento dos que entraram foram gaúchos. Os de São Paulo ou Rio de Janeiro não vêm por causa dos altos custos para transportes. Com a ferrovia, o nosso Estado seria mais visitado, pois é rico em belezas naturais".

O retorno dos trens passageiros foi lançado no mês passado pelo vereador Flavio Rochi (Arena) na Câmara de Criciúma. Depois disso, os vereadores de Tubarão decidiram apoiar a iniciativa, e já remeteram documentos ao Governo do Estado, que ainda não se manifestou a respeito.

Médicos deverão prestar assistência especial aos presos

Joinville (Sucursal) — Observando que diariamente lê nos jornais, notícias sobre as precárias condições de saúde em que se encontram alguns presos da cadeia pública local, o vereador João Gaspar da Rosa (MDB), solicitou a imediata designação de um médico para prestar atendimento semanal aos presos da cadeia pública de Joinville. Por sua vez, o Delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado, ao tomar conhecimento ontem da indicação do vereador emedebista, disse que já colocou a disposição de qualquer médico um ambulatório especial para este tipo de atendimento.

Segundo Gaspar da Rosa, que teve aprovada uma indicação propondo que a Sociedade Joinvilense de Medicina execute este atendimento médico, "sem que haja inspeção médica constante naquele local, acreditamos que não haverá condições de se manter os presos em condições de saúde satisfatória".

Ele acrescentou ainda que, segundo seu ponto de vista, "a única solução para o problema seria a visita, pelo menos semanal de um médico para fazer exames clínicos nos presos, e, se for o caso, solicitar sua internação no Hospital São José, onde atualmente são deslocados os detentos para qualquer exame médico".

AMBULATÓRIO

O Serviço Médico de Inspeção aos presos da cadeia pública deve ser uma iniciativa de espírito comunitário, e a Associação Médica de Joinville, em princípio, é a única entidade indicada para executá-lo. Esta também é a opinião do Delegado Regional de Polícia, João Pessoa Machado, que lembrou ser esta iniciativa de grande importância e que a própria Delegacia Regional já entrou em contato com a associação.

"Nos colocáramos, inclusive, um ambulatório médico especial, no prédio da cadeia pública, para facilitar este atendimento aos presos. Contudo, a parte mais importante, a presença de um médico, deveria partir da comunidade, através da Associação Joinvilense de Medicina".

Sociólogo gaúcho vem proferir palestra para lideranças estudantis

Joinville (Sucursal) — O sociólogo gaúcho André Foster estará em Joinville, no próximo dia 20, para participar de um debate com as lideranças estudantis e proferir palestra a convite do Diretório Municipal do MDB, que está organizando semanalmente uma série de conferências visando aperfeiçoar o conhecimento sócio-político-econômico de suas lideranças nos bairros.

O sociólogo André Foster foi, até o ano passado, o principal assessor do senador Pedro Simon (MDB-RS) quando este exercia seu mandato de deputado estadual e, concomitantemente, a presidência do Diretório Regional do MDB gaúcho. Formado pela Universidade do Vale do Rio do Sino (Unisinos), onde atualmente leciona a cadeira de Sociologia em várias faculdades, Foster foi candidato (derrotado) à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul pela chamada "tendência socialista" do partido. Ele é, como jornalista, integrante do Conselho Editorial do semanário carioca "Movimento".

O convite foi feito esta semana pelo ex-deputado (e atualmente Assessor de Imprensa da Prefeitura de Joinville) Miraci Deretti, que está coordenando um curso de Iniciação Política à várias lideranças de bairros do MDB. "É um trabalho de base", diz Deretti, acrescentando que é uma iniciativa sem resultados a curto prazo, "para proporcionar a estas pessoas um conhecimento da realidade brasileira, já que as atividades destas pessoas os levam a um conhecimento maior da realidade local".

O curso de Iniciação Política do MDB local iniciou há mais de um mês apenas com palestras de elementos de Joinville, como o próprio Miraci Deretti. A presença de André Foster será a primeira de várias que o partido pretende convidar de fora do Estado.

Miraci Deretti informou ainda que Foster participará também de um debate aberto com lideranças estudantis e vários intelectuais de Joinville. O local será a Casa da Cultura e a palestra com as lideranças dos bairros, que no último encontro reuniu mais de 60 pessoas, será realizado na Acesita, bairro do Itaquã.

AMB veta contratos com Senasa e Golden-Cross

Blumenau (Sucursal) - A Associação Médica de Blumenau decidiu, em assembleia geral, por unanimidade de votos, vetar a assinatura de contratos entre seus associados e grupos que oferecem assistência médica mediante pré-pagamento, tipo Senasa e Golden Cross, por considerar "anti-éticos tais contratos". Tal decisão consta de uma carta circular distribuída à classe médica de Blumenau na qual a Ambi "solicita encarecidamente a seus associados que

cumpram as determinações da Assembleia Geral, pois só sendo uma classe unida e coerente poderemos fazer frente aos interesses dos que querem demolir o pouco que nos resta como profissão liberal e dignidade profissional nos tempos que vivemos".

Adverte a nota que os associados que não acatarem as determinações da assembleia estarão, por determinação estatutária, excluídos da associação e só poderão ser readmitidos após

ouvida a assembleia geral. Aos médicos que "desavisadamente ou por ignorância assinarem tais contratos, a Ambi concede um prazo de 60 dias, a partir de 5 de maio, para se desvincular, também sob pena de exclusão". Esclarece mais adiante a nota que se a exclusão for motivada pela assinatura de contrato com grupos de pré-pagamento, cabe comunicação ao Conselho Regional de Medicina e instauração de processo ético-profissional contra o excluído.

Mais adiante, a carta circular chama atenção da classe médica para a assinatura de convênios Pró-Labore que "só devem ser aceitos após pronunciamento da Ambi em assembleia geral, desde que ofereçam remuneração condigna e sejam abertos para participação de todos os associados".

CONCORRÊNCIA

Os representantes da empresa

Seguro Internacional de Saúde — Senasa, em Blumenau, já tinham conhecimento da decisão da Associação Médica e lamentaram o veto à assinatura dos contratos, pois "de acordo com um novo plano que preparávamos para lançar no mercado, as consultas seriam barateadas e os médicos poderiam receber melhor remuneração, mais alta até do que oferecem outros convênios".

A Senasa esclareceu que o

veto se restringe apenas a contratos diretos com médicos, não valendo, segundo opinião da empresa, para os convênios anteriores já assinados entre a Senasa e a rede hospitalar, "através do qual os médicos são obrigados a aceitar nossos clientes".

O custo do novo plano da Senasa, conforme sua gerência, seria mais barato do que os serviços oferecidos pela Unimed, o que talvez tenha levado a associação a tomar tal decisão. Emilia Alinski, gerente da

Golden Cross de Blumenau, classificou o caso como "uma briga que a Associação está levando sozinha, pois não temos nenhum médico filiado à nossa entidade".

Ela disse que os beneficiários da Golden Cross poderão escolher o médico que bem quiserem, bem como o hospital. Resalvou que apenas "mantemos convênio com os hospitais de Blumenau, porque as despesas hospitalares que um determinado paciente tiver são total-

mente reembolsados pela empresa". "O único médico que temos", acrescentou, "é nosso funcionário como qualquer outro. Não faz revisões de saúde, mas apenas revisa os processos enviados a nós pelos médicos que atenderem os clientes".

A Golden Cross tem aproximadamente 8 mil filiados e a consideração feita pela Associação Médica, segundo Emilia Alinski, "não nos atingirá".

Comissão de Itajaí leva reivindicações à Jorge

Itajaí (Sucursal) — Uma comissão integrada por membros da Associação Comercial, empresários, armadores, agentes marítimos, despachantes aduaneiros, executivos, vereadores de ambos os partidos e presidentes de Diretórios Municipais da Arena e do MDB, liderados pelo prefeito Amílcar Gazaniga, será recebida hoje, em Palácio, pelo Governador Jorge Konder Bornhausen.

A comissão, que se reuniu várias vezes durante esta semana para definir as reivindicações feitas neste encontro, entregará um documento ao Governador constando de 10 itens, e esperam obter hoje mesmo as respostas sobre quais os pedidos que serão atendidos a curto prazo.

O empresário Noemi dos Santos Cruz, que também lidera a comissão no encontro de hoje com Jorge Bornhausen, anunciou que,

destes pedidos, seis merecem atenção especial: inclusão do porto de Itajaí no plano prioritário do Governo Federal, saneamento básico, construção da Delegacia de Polícia, ativação do ferry-boat Itajaí - Navegantes, inclusão de Itajaí no plano de turismo da Citur e a reativação da estrada de ferro no vale do Itajaí.

O prefeito Amílcar Gazaniga encabeça a comissão

O presidente da Associação Comercial disse não entender o procedimento do Governo Federal e por isso vai solicitar o empenho do governador junto à esfera federal, visando ser possível a confecção de novo plano com a inclusão do porto local.

Na mesma ocasião, os membros da comissão vão pedir a Jorge Bornhausen que gestione junto ao Ministério dos Transportes sobre as possibilidades de vir a ser reativada a estrada de ferro Santa Catarina ligando o Vale do Itajaí, o que resultaria no barateamento do frete de produtos que seriam exportados pelo porto.

A construção de novo prédio para a Delegacia de Polícia, pois o atual não ofere-

rece as mínimas condições de segurança, inclusive nem mesmo para abrigar os membros de seu quadro funcional, também é um dos pedidos a ser formulado na tarde de hoje.

Além disso, saneamento básico da cidade visando evitar as constantes cheias no centro da cidade, o que traz sérias consequências para o comércio e o trânsito, e a não inclusão de Itajaí como cidade turística no plano da Citur, o que está gerando uma série de descontentamento entre os hotéis da região, e a liberação de verba no valor de 300 mil cruzeiros para a ativação do ferry-boat ligando Itajaí-Navegantes, são reivindicações que a comissão de Itajaí entregará hoje ao governador.

Presidente denuncia pressões dos patrões no seu Sindicato

Brusque (Sucursal) O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Brusque, Ademir Félix denunciou ontem nesta cidade "pressões que o Sindicato vem sofrendo por parte dos empregadores".

Segundo Félix, o acordo firmado no mês passado entre patrões e os operários, através do Sindicato de classe não vem sendo respeitado. "Na época — lembrou Félix — os patrões se colocaram a disposição do Sindicato para ajudar na campanha de associados, mas até agora nada fizeram".

Ademir Félix denunciou também "perseguição dos patrões junto aos empregados que procuram o Sindicato, para reclamar do não cumprimento do acordo".

— Até eu, como presidente do sindicato classista, já fui impedido de entrar em determinadas empresas, quando para lá me dirigi, afim de investigar as irregularidades denunciadas por alguns filiados, com relação a segurança no trabalho. Os guardas da portaria me impediram de entrar e os patrões proibiram seus empregados de falarem comigo".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos acha que esta perseguição "é decorrente do nosso movimento, em março último, quando ameaçamos greve, se as nossas reivindicações salariais não fossem atendidas. Dali para cá — recorda Félix, as pressões começaram a acontecer e o nosso órgão já está se sentindo marginalizado".

DELEGACIA

Ademir Félix também criticou a Delegacia Regional do Trabalho, que não tem prestado a devida assistência aos seus subordinados.

— Na Indústria Irmãos Zen, existe uma máquina que já causou vários acidentes de trabalho. Solicitamos então, a presença de um engenheiro do trabalho (no último mês de fevereiro) para que realizasse uma inspeção na máquina, mas até agora não obtivemos resposta, nem mesmo do nosso órgão enviado.

O presidente do Sindicato denunciou também "determinadas empresas da cidade, que estão marginalizando os jovens que fazem alistamento". Segundo o líder classista, três filiados do Sindicato dos Metalúrgicos, foram demitidos de seus empregos, sem justa causa: "dois porque haviam feito o alistamento e um outro por servir no Tiro de Guerra".

Vereador quer órgão regional da Casan no Sul

Criciúma (Sucursal) — Através de um requerimento aprovado por unanimidade, o vereador Woimer Loch (MDB) sugeriu, na última reunião da Câmara ao vice-governador, Henrique Córdova, a criação de uma coordenadoria regional da Casan para Criciúma. Esta regional atenderia os municípios da região carbonífera e do Vale do Araranguá.

O documento do vereador recebeu o número 100/79 e já foi enviado para Henrique Córdova. Para ele, a criação da coordenadoria regional em Criciúma é simplesmente uma questão de justiça, pois Tubarão não é mais o pólo de toda a região Sul do Estado.

Com uma série de dados rabiscados em um papel, Loch informou que, atualmente, 110.000 pessoas estão sendo atendidas nesta região pela Casan, e somente em Criciúma existem 12.000 ligações, proporcionando uma arrecadação mensal, em média, de Cr\$ 1.500.000,00.

A filial de Criciúma conta atualmente com os serviços de 57 pessoas, sendo dez no escritório e o restante em

Woimer Loch: é uma questão de justiça.

serviços diversos. Esta filial atende ainda os municípios de Lauro Müller, Içara e Morro da Fumaça. O distrito de Forquilha e o bairro de São Roque fazem parte do projeto que está em vias de aprovação pelo Catesb.

Os municípios de Meleiro e Sombrio em breve estarão também ligados à filial da Casan de Criciúma, pois os serviços de implantação daqueles municípios estão em fase de conclusão. Os municípios de Turvo e Siderópolis também deverão se ligar em breve — explicou o vereador.

A criação de uma coordenadoria regional da Casan

para Criciúma está sendo solicitada pelas autoridades locais desde 1977. Isto porque, de agosto a dezembro de 1976, a regional era nesta cidade, sendo transferida para Tubarão, sem maiores explicações do Governo.

Ontem à tarde, o gerente da filial da Casan em Criciúma, Aderlei Porto, comentava que esta criação seria muito benéfica para Criciúma, mas tudo dependia da "alta cúpula". Explicou, no entanto, que "com a regional teríamos mais condições de trabalhar, do que apenas como uma filial. Nossa região já necessita de uma coordenadoria regional".

Criciúma isenta contribuintes da taxa de licença para muros e calçadas

Criciúma (Sucursal) - A Prefeitura de Criciúma irá isentar os contribuintes da taxa de licença para construção de muros e calçadas até o final deste ano, devido às comemorações do Centenário do município, marcadas para janeiro próximo.

Esta decisão será baseada em uma sugestão feita através da Câmara Municipal pelo vereador Antonio José Guglielmi, e só será oficial quando o prefeito Altair Guidi enviar um projeto de lei para aprovação dos vereadores.

A sugestão de Guglielmi, feita na última reunião da Câmara e aprovada por unanimidade, dizia que a Prefeitura deveria enviar projeto de lei à Câmara isentando a taxa de licença para construção de muros e calçadas no período compreendido entre julho a dezembro deste ano. O próprio vereador justificou-se dizendo que "a melhoria do aspecto urbanístico do município tem se constituído numa das grandes preocupações da Prefeitura Municipal, devido ao centenário marcado para janeiro".

O emedebista Lírio Rosso analisou a matéria dizendo que "é uma boa sugestão e de-

veria ser feito uma campanha para que todos aproveitassem a isenção da taxa para construir muros e calçadas em seus terrenos, trazendo assim embelezamento para a cidade". Já Valdemir Zanete (Arena) disse que "isto veio em boa hora, pois alguns já nos informaram que tem o material pronto, e não fazem muro ou calçada porque a taxa é superior ao valor da mão-de-obra". Isto, no entanto, foi contestado pelo secretário de Administração da Prefeitura, Ilton Galm, que afirmou "ser infundada esta afirmação pois, analisados os percentuais pagos por esta taxa, um contribuinte iria pagar, no máximo, Cr\$ 70,00.

Ainda na discussão desta matéria, o vereador Antonio Guglielmi confirmou numa outra sugestão à Prefeitura, e desta vez envolvendo a Comissão Municipal de Indústria e Comércio. Ele solicitou "que fosse desencadeada uma campanha junto aos estabelecimentos comerciais que atuam no ramo de materiais de construção, para que nestes meses antes do Centenário sejam concedidos descontos especiais para aqueles que pretendem remodelar suas moradias".

Mandado do MDB lageano foi rejeitado pela Justiça

Lages (Sucursal) — A bancada emedebista na Câmara de Vereadores de Lages perdeu, em primeira instância, o mandado de segurança impetrado na Justiça contra o presidente do Poder Legislativo Municipal, vereador José Acurcio Goulart, pela forma "descricionária que conduziu o processo de votação e eleição das comissões permanentes", segundo os opositores. Os emedebistas queriam anular as comissões e que fosse marcada uma nova eleição. A Justiça entendeu que não estava perfeitamente caracterizada a liquidez do direito dos reclamantes, para permitir a anulação do ato da autoridade, no caso o presidente da Câmara de Vereadores de Lages.

Segundo o juiz da 3.ª Vara Civil da Comarca de Lages, Fernando Vilara de Mattos, a nulidade da votação não está claramente demonstrada e, desse modo, a ata do presidente da Câmara de Vereadores, homologando o resultado, não pode ser atacado pela via do mandado de segurança, que pressupõe a clara liquidez do direito, para poder anular o ato da autoridade coatora. O líder da bancada emedebista, advogado Edézio Caon, informou que vai apelar da sentença no prazo legal, 15 dias. Mas observou que o caso admite também uma ação ordinária de anulação da votação das comissões.

O QUE MUDARIA

Toda matéria que vai à votação pelo plenário é submetida antes à apreciação da comissão permanente respectiva, num total de 5 comissões. Sem as comissões, o Poder Legislativo não tem condições de funcionar, já que nenhuma matéria que dependa de aprovação plenária pode ser

apreciada. A Câmara Municipal de Lages permaneceu nessa condição por mais de 2 meses nesse ano, quando um vereador, ex-presidente da Câmara pelo MDB, votou com a Arena ensinando-lhe o cargo e mais tarde mudou de partido.

O MDB alega que a Arena teria apresentado uma chapa, registrada para a votação, e teria eleito outra, na qual haveria inclusive inserido o nome de alguns vereadores emedebistas para alguns cargos, sem o consentimento destes e a indicação, estabelecida por lei, pelo líder da bancada, que entende ser esse um atributo legal seu intransferível.

A bancada da Arena, agora com o transplante de um novo vereador, entende que é majoritária e, como o MDB quando era majoritário, quer a maioria em todas as comissões, o partido opositor considera que o vereador expulso já não pertence aos seus quadros, mas que tem 10 mandatos e 9 vereadores (contra 9, e não 10 vereadores da Arena) e, desse modo considera que permanece majoritária. A bancada arenista acusa o líder emedebista na Câmara de retirar repetidas vezes sua bancada, prejudicando a votação, responsabilizando-o como responsável pelo impasse nas votações.

Caso as comissões, por força do recurso que será interposto, ou mesmo através de um novo instrumento jurídico, sejam extintas, Caon friza que todos os seus atos poderiam ser anulados, inclusive a aprovação dos novos vencimentos dos servidores municipais e da nova exigência com relação ao horário externo dos bancos. Ressalta, contudo, que os atos praticados pelas comissões, de outro lado, poderiam ser ratificados um a um ou rejeitados, conforme o caso.

Vianna inaugura centro infantil

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Renato Vianna, acompanhado de secretários e assessores, inaugura hoje, às 17 horas, o novo Centro Infantil do Garcia, que funciona anexo ao Centro Social daquele bairro. Com capacidade de atendimento para crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, o novo centro infantil é o oitavo que a Prefeitura de Blumenau instala nos bairros, oferecendo, principalmente às mães que exercem atividades fora do lar, um local onde deixar seus filhos. Representando um investimento de Cr\$ 300 mil, o novo centro funcionará com uma equipe de coordenação, recreação e enfermagem objetivando oferecer apenas o melhor às crianças que lá ficarão.

Para possibilitar a instalação desta unidade, nas dimensões projetadas, houve necessidade, segundo o médico Sérgio Scheffer, secretário de Saúde e Bem Estar Social, que os cursos profissionais e pré-profissionalizantes, que eram desenvolvidos no Centro Social do Garcia, fossem transferidos para o Centro de Ensino Profissional de Blumenau, mantido pela Prefeitura, no mesmo bairro onde serão dadas melhores condições de trabalho às pessoas que freqüentam os vários cursos.

Prefeitura modifica calendário fiscal. Parcelas do imposto vencerão no dia 15

Criciúma (Sucursal) — Atendendo solicitação do vereador Antonio José Guglielmi (Arena), a Prefeitura anunciou ontem alteração a ser feita no calendário fiscal do município. Quando Guglielmi apresentou a proposição na Câmara, ela foi até considerada "demagógica", mas recebeu aprovação unânime.

O próprio prefeito Altair Guidi confirmou ontem que estava acatando a proposição de Antonio José Guglielmi, fixando para o dia 15 de cada mês os prazos de vencimentos das parcelas do imposto sobre a propriedade imobiliária urbana, até o final do ano. A alteração já está sendo providenciada, e com isso os contribuintes neste ano já podem pagar os seus impostos até dia 15, sem os acréscimos de multa, juros ou correção monetária.

A indicação do vereador arenista dizia que a data anterior ou seja, o dia 10 de cada mês, estava causando transtornos aos contribuintes que recebem seus salários naquele dia, em sua maioria. Com isso, muitos são obrigados a, quando pagar, serem prejudicados com os acréscimos dos valores por multa, juros e correção monetária, pois estão trabalhando naquele dia.

Prefeito quer inaugurar rodoviária até o final da gestão

Blumenau (Sucursal) — O assessor de planejamento do município, engenheiro Olinto Silveira informou que na próxima semana, a Firma Batestal — Estoqueamento Catarinense concluirá os trabalhos de implantação das 120 estacas do terreno onde será construído o prédio da nova prefeitura de Blumenau, deixando a Área em condições de receber os serviços de execução da obra, que, pelos planos do prefeito Renato Vianna, será inaugurada até o final de sua gestão. O custo do estaqueamento que está em fase final, foi de Cr\$ 1,5 milhão.

Silveira adiantou ainda que nos próximos dias, será lançado o edital de concorrência pública para a construção da estrutura de concreto, alvenarias e cobertura, de tal forma que, em meados de junho, possa ser deflagrada a edificação do prédio da prefeitura de Blumenau, orçado em Cr\$ 50 milhões.

Idealizada totalmente em estilo "enxaimel", a nova prefeitura ficará localizada na Avenida Castelo Branco (beira rio), junto ao fórum, abrigando em seus três pavimentos, totalizando uma área construída de 10 mil metros quadrados, todas as secretarias e órgãos de assessoramento do executivo, além das dependências da Câmara de Vereadores. Concluída a sua construção, as atuais instalações da prefeitura de acordo com intenção já manifestadas pelo prefeito Renato Vianna, serão ocupadas para a implantação de um Centro Cultural e Histórico do Município.

Blumenau constrói monumento em homenagem às mães

Blumenau (Sucursal) - A inauguração de um monumento de 7 toneladas, idealizado peloJoinvilense, Mario Avancini, marcará, neste sábado, as comemorações pela passagem do Dia das Mães, em Blumenau. A obra, produzida totalmente em granito branco, apresenta uma mãe cercada de 12 filhos e ficará colocada na nova praça, implantada pelo Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Blumenau, ao lado da Delegacia Regional de Polícia, na avenida Beira-Rio, cuja inauguração será feita, às 20 horas, pelo prefeito Renato Vianna.

A colocação deste monumento foi resultado de um concurso, promovido em princípios do ano passado, pela Loja maçônica Justiça e Trabalho e pelo Lions Clube Blumenau Cidade Jardim, com a colaboração dos demais clubes de serviço, do qual participaram 16 projetos, cabendo o primeiro lugar ao artista Joinvilense Mario Avancini. A obra alcançou um curso de 100 mil cruzeiros e representa, segundo o poeta Lindolf Bell, um dos mentores da iniciativa, "uma homenagem não somente à mãe, mas à própria terra blumenauense".

Neste sábado, o prefeito Renato Vianna irá inaugurar mais duas praças, construídas pelo Departamento de Serviços Urbanos. A primeira delas, localizada no Loteamento Becker, junto à rua das Missões, conta com um playground e um pequeno sistema de iluminação. A outra área de urbanização a ser entregue é a praça das Ruas das Missões, junto à ponte da Rede Ferroviária Federal, onde o DSU, além de canteiros com aproximadamente 500 metros quadrados, instalou equipamentos infantis, numa área superior a 300 metros quadrados.

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

VI Temporada de Concertos
16 de maio de 1979 — 21,00 horas (quarta-feira)

ULLA WOLFF - Soprano
GRACE HENDERSON - Flauta
JOAQUIM PAULO DO ESPÍRITO SANTO - Piano

Ingresso - Cr\$ 100,00
- Cr\$ 50,00 (estudante)

Posto de venda: JANE MODAS (em frente ao Cine São José)

Teatro Álvaro de Carvalho
Promoção - Pró Música de Florianópolis
Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo.

Colaboração - Jornal "O ESTADO"

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO

Construção e exploração de bar, lanchonete, confeitaria e restaurante típico germânico, para refeições rápidas, localizado entre a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e o edifício Manchester.

A Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Joinville torna público que pretende autorizar a construção de um bar, lanchonete, confeitaria e restaurante típico germânico, para refeições rápidas, localizado entre a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e o edifício Manchester com aproveitamento do futuro calçamento para mesas ao ar livre, para ser explorado mediante permissão de uso, obedecidos os seguintes itens principais:

- Prazo de 20 anos
- Capacidade mínima de 142 pessoas a um só tempo;
- Área a ser construída 142,18 m²;
- Edificação típica de acordo com o projeto;
- Direito de preferência na renovação do prazo permitido;
- Direito de arrendamento assegurado;
- Permissão de uso outorgada pela prefeitura.

Os interessados deverão procurar a Secretaria de Administração da Prefeitura para maiores esclarecimentos e detalhes que desejarem dentro do prazo de 30 (trinta) dias, sendo as propostas recebidas até as 15:00 horas do dia 12 de junho de 1979, data em que serão as mesmas abertas, sendo marcada na mesma ocasião a data para a divulgação da análise.

A prefeitura reserva-se o direito de rejeitar total ou parcialmente as propostas recebidas, sem que isso caiba aos participantes o direito de reclamação.

Joinville, 09 de maio de 1979
Claus Guntert
Secretário de Administração

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 08/79

Para a construção de uma casa de enxaimel que será localizada no Trevo de acesso da Rua XV de Novembro e servirá de portal de entrada a cidade de Joinville.

A Prefeitura Municipal de Joinville, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta nesta Prefeitura, a Tomada de Preços n.º 08/79, para a construção de uma casa de enxaimel com área a ser construída de 180,25m².

As propostas serão abertas dia 15 (quinze) de junho de 1979, às 15:00 horas, na Secretaria de Administração desta Prefeitura. O Edital completo contendo as especificações e projetos, deverá ser retirado na secretaria de administração desta Prefeitura, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), que deverá ser recolhido na tesouraria desta municipalidade.

A Prefeitura reserva-se o direito de anular total ou parcialmente a presente tomada de preços, sem que caiba aos participantes o direito de reclamação ou indenização e coloca-se a disposição dos interessados para quaisquer informações.

Joinville, 09 de maio de 1979
Claus Guntert
Secretário de Administração.

Edifício Viena - Localização: Parque Residencial Kobrasol

seu apartamento por apenas

* 145000 mensais

* Prestações referentes à poupança
FINANCIAMENTO GARANTIDO

Incorporação e Construção:

PÓRTICO
planejamento - engenharia civil ltda.

Vendas:

terral
empreendimentos imobiliários ltda.

Loja Parque Residencial Kobrasol - Av. Central - 722 - Fone: 44-0628 Campinas - São José SC

Braga Muller critica projeto do executivo

Blumenau (Sucursal) — O vereador Carlos Braga Müller (Arena) criticou o executivo municipal pelo fato dos principais projetos serem primeiro badalados na imprensa para depois vir à Câmara. Referindo-se a um desses projetos, o de n.º 37/79, o líder da Arena manifestou sua contrariedade à matéria, pois pretende-se conferir a uma empresa particular licença para, num período de 10 anos e sem concorrência, exercer atividade na exploração da propaganda comercial.

Braga condenou, também, o envolvimento da Promenor, a quem se promete uma participação financeira pela concessão de licença.

Enquanto Beno Weiers (MDB) aconselhou Braga a votar contra o projeto, já que discorda do mesmo, Fausto Schmidt (MDB), disse não haver especificação de preços e o projeto não obriga a ninguém a fazer propaganda. Carlos Braga Müller voltou ao assunto para sugerir aos representantes emedebistas um estudo profundo da matéria, após o que provavelmente irão alterar suas posições.

CARTER PEDE APOIO PÚBLICO AO SALT II PARA A PAZ MUNDIAL

Um acordo que não leva a nada

Washington - Tudo indica que aquilo que desejavam as partes com a concretização de um Novo Tratado de Limitação de Armamentos Estratégicos (SALT II) — pôr fim a corrida armamentista — não será conseguido.

O acordo, embora fixando certos limites a construção de determinadas armas, não impedirá que os dois países acrescentem milhares de ogivas nucleares a seus arsenais, a um custo de bilhões de dólares.

O que o tratado permite é que cada uma das partes tenha certa confiança sobre o que a outra estaria em condições de fazer, ainda que muitos setores se perguntem qual dos dois países ficará com a melhor parte, conjectura esta que será debatida nos próximos meses por Jimmy Carter, o Senado e alguns setores do Kremlin.

Com base em numerosas entrevistas realizadas com críticos e partidários do acordo, a resposta a esta conjectura parece ser a de que os dois países obtiveram o acordo, acertado após 7 anos de negociações, o necessário para que seus próprios exércitos se sintam satisfeitos de que sua segurança não ficará comprometida.

O Governo Carter calcula que teria sido necessário investir entre 30 e 60 bilhões de dólares para igualar o que os soviéticos alcançaram, se não existisse um tratado.

O Kremlin obteve o direito de igualar, e de certa forma sobrepujar, os Estados Unidos na esfera vital dos foguetes de longo alcance com base terrestre equipados com Ogivas Atômicas Múltiplas (MIRV).

Quando as negociações começaram em

1973, os Estados Unidos tinham foguetes MIRV, enquanto os soviéticos estavam começando a testá-los.

Os Estados Unidos sugeriram um congelamento dos MIRV, o que teria impedido que os soviéticos os desenvolvesse, mas estes se negaram a concordar e levaram a cabo seu programa, até que finalmente os norte-americanos cederam.

Os soviéticos obtiveram o direito de manter sua força de 308 foguetes SS-9 e SS-18. Os Estados Unidos, que não pretendiam construir foguetes dessa envergadura, não estão autorizados a fabricá-los.

A vantagem soviética em foguetes pesada e compensada pelo limite imposto ao número de ogivas nucleares que cada lado estará dotado. O SS-18 está limitado a 10, número que, de acordo com o Pentágono, é inferior em 20 ao que estariam em condições de levar a plena capacidade.

Não obstante este limite, o tratado SALT II permitirá as duas partes desenvolver e lançar foguetes com ogivas nucleares múltiplas suficientemente precisas para poder apresentar ao menos a ameaça teórica de um primeiro ataque devastador contra os foguetes com base terrestre da outra parte.

Um ataque deste é resultado teoricamente factível, já que um foguete com ogivas múltiplas consegue fazer alvo e destruir vários silos dos inimigos.

por The Associated Press

Carter: temendo a recusa pelo Senado.

Ao pedir este apoio ao novo Tratado de Limitação de Armas Nucleares com a União Soviética — Salt II —, o Presidente norte-americano afirmou que sua recusa pelo Senado seria "um destrutivo revés em grande escala para a paz mundial".

Washington - O presidente Jimmy Carter pediu ontem apoio público ao novo Tratado de Limitação de Armas Nucleares com a União Soviética — SALT II — afirmando que sua recusa pelo Senado seria "um destrutivo revés em grande escala" para a paz mundial, o país seria considerado belicoso e experimentalista uma grave perda de confiança entre os aliados da Aliança do Atlântico Norte (Otan).

O presidente, ao pedir o apoio individual de representantes da federação norte-americana de varejistas, convidados para um desjejum na Casa Branca, acrescentou que a recusa pelo Senado solaparia seus esforços para frear a propagação das armas nucleares.

Entre os potenciais países nucleares citou Argentina, Brasil, Paquistão, Coreia do Sul, Índia, Taiwan e África do Sul, mas explicou que tal lista era incompleta: "se demonstrarmos recusa a uma redução voluntária de nosso próprio armamento nuclear e se for iniciada a perspectiva de uma corrida nuclear em grande escala, esses países considerariam que não há maiores restrições sobre eles".

Carter pediu aos convidados que "me ajudem a demonstrar ao povo norte-americano e diretamente ao Senado as desvantagens da ratificação e as devastadoras desvantagens de uma eventual recusa ao Tratado".

E troca, os críticos senatoriais do tratado prometeram acrescentar emendas ou recusá-lo, apesar das exportações de Car-

ter. Considera-se que o Tratado suscitará o debate mais profundo e prolongado sobre a segurança nacional desde o final da segunda guerra mundial, cujos resultados são impossíveis de vaticinar.

"Tenho a forte impressão de que o Tratado provavelmente será emendado ou devolvido para posteriores negociações" disse antontem o Senador republicano Howard H. Baker, depois do anúncio da conclusão das negociações pelo secretário de estado Cyrus Vance.

Os partidários do acordo do Senado, no entanto, pareceram aceitar as declarações de Carter, que antontem à noite qualificou o tratado de "passo importante para uma maior segurança para os Estados Unidos e para a paz mundial".

O projeto do Tratado, cujo texto não foi divulgado ainda publicamente, é resultado de sete anos de complexas negociações com os soviéticos, por parte dos Governos de três presidentes norte-americanos.

O documento fixa um limite de 2 mil 250 para foguetes balísticos intercontinentais e bombardeiros que podem ter tanto a União Soviética como os Estados Unidos, até 1985. Os soviéticos que dispõem atualmente de um total de 2 mil 500 terão que reduzir seu número.

Os Estados Unidos tem cerca de 100 menos que o permitido podendo construí-los até o limite.

Para a ratificação exige-se que o documento seja aprovado por um mínimo de 67 senadores.

Eleva-se a 200 o número de fuzilados pelo regime islâmico

Teerã — Os fuzilamentos no Irã revolucionário subiram ontem para 200, enquanto os judeus iranianos se preocupavam com a execução de um destacado membro de sua comunidade, recendo que ela fosse o começo de uma campanha de perseguição aos judeus sob o regime islâmico.

O último a ser executado pelos pelotões de fuzilamento do "ayatollah" Ruhollah Khomeini foi o médico de 53 anos, Abkar Bahadori, que foi diretor de um hospital da polícia e membro do parlamento, anunciou a rádio de Teerã.

A rádio disse que ele foi executado às 2h da madrugada na capital. Foi considerado culpado de pagar a partidários do Xá Mohammad Reza Pahlavi para que atacassem com paus alguns manifestantes antimonárquicos em Arak, povoado natal do médico.

A rádio de Teerã, disse que o médico foi o diretor de um hospital da polícia em Teerã, coronel da Polícia e membro do Mahlis, o Parlamento iraniano, a partir de 1975.

A comunidade judaica ficou abalada antontem com a execução de Habib Elghanian, empresário milionário de 69 anos e ex-diretor do Comitê Central Judeu de Teerã, condenado por ter "contatos com Israel e o sionismo".

O Governo israelense criticou a execução de Elghanian, rotulando-a de "séria violação dos direitos humanos" e o Departamento de Estado norte-americano externou sua preocupação com o fato.

"Estamos muito assustados", disse um negociante judeu. "Esperamos que este tenha sido um caso isolado", declarou um rabino de Teerã, acrescentando que não sabia o outro judeu "proeminente" tivesse sido detido. Contudo, a rádio estatal israelense disse que há 100 judeus em prisões iranianas.

Carter faz piada para dizer que será outra vez candidato

Washington — O presidente norte-americano Jimmy Carter, admitiu finalmente, ainda que em tom de piada, que está fazendo campanha para ser reeleito, tendo explicado os métodos que adotará.

Sua mensagem será: "Sei que as coisas andam mal, porém já melhoramos um pouco. Fiquem com nossa equipe um pouco mais".

Essa foi a estratégia de campanha anunciada pela primeira vez antontem em um discurso noturno, no tradicional discurso do Presidente no jantar para arrecadações de fundos do Partido Democrata.

Carter começou sua fala com a piada costumeira, porém desta vez ela teve um fundo de verdade.

Ele disse que vinha procurando oportunidade para fazer discurso ultimamente e comentou: "Inclusive visitei um Estado onde não haverá eleições primárias tão cedo".

Depois falou seriamente, enumerando as críticas que, espera, lhe sejam endereçadas pela oposição na campanha de 1980 e as respostas que dará.

"Os dois últimos anos tem sido para nosso país anos de reconstrução", disse Carter. "Trabalhando juntos temos conseguido muitas coisas, porém resta muito mais ainda por fazer".

"Um mundo pacífico é talvez o presente mais valioso que poderemos legar a nossos filhos", acrescentou o presidente, para concluir: "Tivemos uma vitória para esse tipo de mundo quando foi assinado o tratado de paz entre o Egito e Israel".

Reveladas novas atrocidades de Amin

Kampala, Uganda — Uma das últimas pessoas a deixar as prisões do ditador deposto Idi Amin disse ontem que viveu 3 meses com duas refeições por semana e um pouco de água numa peça tão reduzida que os prisioneiros se revezavam para se deitar no chão e dormir.

O reverendo George Lukwiya, sacerdote anglicano de Kampala, disse que durante um determinado período, 34 prisioneiros morreram na cela de 3,3 metros por 4, onde havia 60 pessoas, e que seus corpos em decomposição ficaram lá durante uma semana.

Lukwiya descreveu numa entrevista a vida no Serviço de Investigação do Estado, principal agência de assassinato e espionagem do ditador.

Disse ter sido solto a 5 de abril, menos de uma semana antes que os soldados tanzanianos e ugandenses exilados conquistassem Kampala e pusessem fim a oito anos de regime de Amin.

Não houve meios de comprovar independentemente à sua história.

Lukwiya disse que perdeu a sensibilidade nas pernas durante sua prisão e que embora pudesse caminhar, não a havia recuperado. Disse que perdeu 22 quilos, mas que seu peso original de 91 quilos lhe permitira sobreviver.

A sede do Serviço de Investigação do Estado, funcionava num prédio que se achava numa colina cheia de árvores em Nakasero, no centro de Kampala, próximo a uma das residências oficiais de Amin. O prédio fora construído para servir de escritório e alojamento do pessoal burocrático do Centro Internacional de Conferências de Kampala.

Lukwiya disse que dois homens armados e uniformizados o detiveram em Kampala a 11 de janeiro, levaram para a sede da polícia, onde ficou só de cuecas, e o deixaram numa cela do andar superior. Disse que continua ignorando o motivo por que foi preso.

"Estavam dormindo e outros sentados", contou a respeito da sua cela.

"Quando uma pessoa se cansava, pedia a alguém que se levantasse para que pudesse dormir".

"Presumia-se que recebêssemos duas refeições semanais, mas às vezes não recebíamos comida alguma", disse. "Os guardas entravam bêbados e se riavam de nós, dizendo: "Até o dinheiro que deram para a sua comida nós o bebemos".

"Havia água no prédio, mas às vezes não nos davam de beber durante toda uma semana. Passei 16 dias sem comer".

Morria gente todos os dias, de fome e sede. De manhã, ao despertar, encontrávamos pessoas mortas".

"Empilhávamos os corpos num canto e os cobríamos, mas a fedentina era terrível", acrescentou Lukwiya.

"Um dia recebemos ordens para remover os mortos, e tivemos de arrastá-los pelo chão. A pele e os cabelos ficaram presos nossas mãos, havia moscas por toda parte. A pele ficou presa às nossas mãos porque não podíamos limpar-nos, já que não havia água. Tínhamos, depois disso, de comer com nossas mãos".

"Os guardas vinham e chamavam pelo nome as pessoas que iam matar. Elas eram levadas para o porão. Lá eram mortas com um martelo de 20 quilos, batendo na cabeça até que morressem", disse o reverendo.

Guerrilha deixa embaixada e aceita salvo-conduto

San Salvador - Os três militantes do Bloco Popular Revolucionário (BPR), que tomaram a embaixada da Costa Rica na última sexta-feira, aceitaram um salvo-conduto e deixaram El Salvador, mas outros membros da organização continuam ocupando a sede da representação diplomática da França e a catedral de San Salvador. O embaixador Costa-riquenho e quatro mulheres feitos reféns escaparam do prédio na noite do dia da ocupação.

Outra organização que luta contra o Governo militar do presidente Carlos Humberto Romero, a "Frente de Libertação Popular", advertiu os governos estrangeiros que continuem apoiando o regime de El Salvador de que "serão considerados inimigos do povo salvadoreño e seus funcionários no país receberão o mesmo tratamento do tempo de guerra".

A FLP, um dos três grupos guerrilheiros de esquerda que atuam no país, se responsabilizou pelo atentado na sexta-

feira passada em que morreram dois policiais e um guarda particular de segurança.

Representantes da Cruz Vermelha entraram na tarde de antontem na catedral de San Salvador para examinar os cadáveres de 17 das 21 pessoas mortas no dia anterior, quando soldados do Exército e da polícia abriram fogo contra manifestantes reunidos na praça em frente da Igreja, em apoio ao Bloco Revolucionário Popular. Os 17 corpos se encontram em frente ao altar-mor, acesa uma vela para cada um. Os cadáveres apresentam ferimento a bala e já começam a se decompor.

Logo depois que funcionários da Cruz Vermelha entraram no templo, as autoridades eclesásticas franquearam a entrada a numerosas pessoas que começaram a bater na porta principal. Os militantes do BPR distribuíram panfletos anunciando que farão um grande funeral para seus mortos e convidando o

povo a comparecer. Os ocupantes da catedral são entre 60 e 80 operários e camponeses que disseram aos jornalistas que não possuem armas.

SAN JOSÉ

San José - Três militantes da organização Bloco Popular Revolucionário, de El Salvador, que aceitaram o asilo político oferecido pelo Governo da Costa Rica, chegaram na noite de antontem, ao aeroporto Juan Santamaría, num avião especial do Governo costariquenho.

Os agentes de segurança que os receberam no aeroporto não permitiram que falassem com os jornalistas que foram esperá-los. Os três jovens, de idade entre 20 a 30 anos, foram levados para um lugar desconhecido de San José.

Os três militantes do BPR aceitaram antontem o repetido oferecimento de asilo da Costa Rica, depois de terem ficado sozinhos na embaixada costa-riquenha cercados pela polícia e sem chances de fugir

A disputa pela hegemonia na América Latina

Neste artigo do comentarista da The Associated Press, Raul Garces, uma análise do jogo político pela disputa hegemônica no continente entre Argentina, Venezuela e Brasil, a partir da visita recente do general venezuelano Arnaldo Castro Hurtado, a Buenos Aires, onde instou a Argentina a continuar "sendo um país líder" no continente latino-americano.

Buenos Aires - A visita e algumas declarações efetuadas pelo Comandante em Chefe do Exército da Venezuela, General de Divisão Arnaldo Castro Hurtado, instando a que a Argentina "continue sendo um país líder" na América Latina tem motivado algumas análises sobre as possíveis projeções das palavras do militar venezuelano.

Substancialmente, essa referência foi interpretada como um freio das sempre denunciadas pretensões hegemônicas do Brasil nesta parte do mundo.

"É um prazer para mim saudá-los em nome de todo o povo venezuelano e desejá-los que continuem como país Líder da América Latina em seu desenvolvimento, tanto cultural como material", disse o general Castro Hurtado em suas primeiras declarações à imprensa. Após destacar que a Venezuela segue atentamente o processo argentino, Hurtado acrescentou: "Para nós, é motivo de grande satisfação ver que a Argentina, repto, o país latino-americano que foi, e deve ser líder, vai no caminho do progresso e da tranquilidade".

O jornal "La Opinión", em poder

do Governo Militar, analisou essas expressões e se perguntou: "O que impede Castro Hurtado a pronunciar definições tão comprometedoras? Representam apenas seu ponto de vista pessoal ou, ao contrário, respondem a uma estratégia nacional da Venezuela, que busca no Plata um ponto de apoio para iniciar uma política conjunta?".

O jornal assinala que "não é fácil responder a estas interrogações. De qualquer forma é possível supor que as palavras do visitante foram meditadas cuidadosamente e que, com certeza, foram discutidas antes de sua viagem, em instâncias superiores. Em segundo lugar, a designação do presidente Luis Herrera Campins parece abrir uma nova era de entendimento com a Argentina".

Antes de assumir a presidência, Herrera Campins enviou a Buenos Aires uma missão oficial com o objetivo de estabelecer novas bases para uma maior cooperação comercial e cultural entre os dois países.

Em 1977, o Presidente Jorge Videla realizou uma viagem oficial a Venezuela, que marcou um novo tento

nas relações entre as duas nações que, com exceção de alguns problemas esporádicos-derivados da onda de violência política vivida pela Argentina - foram sempre consideradas como cordiais.

As declarações de Castro Hurtado parecem voltar a por uma ênfase especial em que as relações atuais se desenvolvem normalmente. Mas alguns analistas vão mais longe nas declarações do chefe militar venezuelano.

O "La Opinión" interpreta essas declarações sobre a liderança na América Latina recolhendo opiniões de peritos em geopolítica, segundo os quais, "na América Latina acha-se, de modo geral, que somente a integração dos países de origem hispânica, com a liderança inicial da Argentina e Venezuela, pode equilibrar a presença expansionista do Brasil".

O jornal esclarece que com isto, "não se está querendo ver fantasmas onde não existem" e acrescenta que se não bastasse a história, era possível apelar para a atualidade. "O todo poderoso general Golbery do Couto e Silva, o poder intelectual atrás do trono militar brasileiro desde 1964, deixou escrito seu pensamento no

qual esboça uma estratégia que tem se cumprido inexoravelmente.

Inspirado na onipotente concepção da geopolítica imperialista dos setores germânicos, Golbery disse em "Geopolítica do Brasil":

"As nações menores se vêm da noite para o dia reduzidas a condições de estados pigmeus e já se prevê seu melancólico fim sob os planos de inevitáveis integrações regionais. A equação do poder no mundo se reduz a um pequeno número de fatores e nela se percebem somente poucas constelações feudais. Estados barões - rodeados de estados satélites e vassallos. Não há outra alternativa para nós senão aceitá-los (refere-se aos planos de integração do império) e aceitá-los conscientemente".

Após citar as palavras de Golbery, o jornal acrescenta que na América Latina, então, se enfrentam dois conceitos de integração diferente: "O da Argentina, integração entre iguais, na qual os Estados nacionais mantêm sua soberania política e são sócios de uma empresa comum e o do Brasil, que assume o critério de anexação das nações de menor peso relativo. Para a Argentina é válido o conceito que

Charles De Gaulle usava para definir a integração do velho mundo: "a Europa das pátrias".

"Na América Latina das pátrias, se encerra o profundo sentido de uma comunidade de destinos na qual, não se avassalam os direitos dos países pequenos e onde, ao contrário, se consolidam as possibilidades de mútuas realizações", acrescenta, para concluir: Certamente, não escapa à classe dirigente venezuelana esta opção que, fatalmente, se dará no continente, à medida que os argentinos tenham consciência do papel que são chamados a desempenhar e queiram, por outro lado, aceitar a responsabilidade histórica consequente".

Argentina e Brasil, as duas maiores nações da América do Sul estão passando atualmente por um período de expectativa quanto ao futuro de suas relações. As causas mais notórias da divergência que aflorou recentemente estão relacionadas com a construção de represas hidrelétricas sobre o Rio Paraná. Brasil e Paraguai estão construindo Itaipu, enquanto a Argentina pretende construir com o Paraguai a Usina de Corpus, sobre a mesma via fluvial.

O governo do ex-presidente Ernesto Geisel "congelou" virtualmente as negociações tripartites e rejeitou que altura de Corpus pudesse ser de 105 metros mais 5 condicionais que possam compensar o eventual funcionamento de Itaipu com suas 20 turbinas. Os projetos originais fe Itaipu previam apenas 18 turbinas e suas duas adicionais foram dispostas unilateralmente por Brasil e Paraguai.

De fato, esta circunstância voltou a causar uma deterioração nas relações argentino-brasileiras, embora o novo governo de João Baptista Figueiredo tenha dito que as negociações serão reiniciadas.

Mas tem sido uma constante histórica o fato dos dois países terem sempre se olhado com bastante receio, acima destes episódios, devido, precisamente às supostas tentativas hegemônicas e de liderança latino-americana que - segundo alguns observadores argentinos - seriam mantidas pelo Brasil.

por Raul Garces, da AP.

Petróleo do Irã mais caro e Opep já pensa em decretar aumento geral

Banco do Brasil doa central telefônica à Escola Técnica Federal

O Sr. Alfredo Teixeira esclareceu aspectos do funcionamento da central.

O Banco do Brasil, agência de Florianópolis, fez entrega no dia de ontem, de um centro telefônico PABX, com capacidade para receber 25 linhas tronco e 100 ramais.

O Gerente do Banco do Brasil, Sr. Alfredo Teixeira Sobrinho, ao fazer a entrega do equipamento de alta sofisticação ao Professor Frederico Guilherme Buendgens, Diretor da Escola Técnica Federal, disse que o fazia satisfeito, por saber que o mesmo seria utilizado no

treinamento dos técnicos formados naquele estabelecimento.

Ao agradecer a doação, o Prof. Frederico Buendgens em breves palavras esclareceu a forma como o mesmo será utilizado, perfeitamente integrado dentro do processo ensino-aprendizagem aplicado na Escola.

O Banco do Brasil, assim, está prestando mais um relevante serviço à comunidade, enfatizou o Prof. Frederico Buendgens.

Teerã - O Irã anunciou ontem que a partir de terça-feira aumentará os preços do petróleo em 60 centavos de dólar por barril para todos os contratos em vigor. "As condições do mercado o exigem" disse um funcionário da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo, que pediu para não ser identificado. De acordo com os analistas o aumento de preços não afetará o custo de gasolina e outros derivados de petróleo nos Estados Unidos.

Enquanto isso, fontes da

indústria, em Nova Iorque, disseram que a Arábia Saudita programa uma redução nas quantidades de petróleo que venderá a ARAMCO - um consórcio de quatro companhias petrolíferas que comercializa o petróleo saudita nos mercados ocidentais.

As decisões do Irã e Arábia Saudita significariam mais problemas para as nações consumidoras. O aumento de preços estabelecido pelo Irã é mais que um indicio de que a OPEP decidirá outro aumento no preço base quando se reunir no próximo mês. A decisão saudita provavelmente diminuirá ligeiramente os abastecimentos de petróleo para o Ocidente.

O aumento do Irã, uma alta de 3,6 por cento, levará para 17,17 dólares o barril do petróleo leve e a 16,64 do petróleo pesado. O preço base do petróleo fixado pela OPEP é de 14,54 dólares por barril, mais as sobretaxas que os países membros decidam acrescentar. As sobretaxas iranianas foram fixadas de 1,80 a 1,90 dólares por barril.

A produção iraniana é aproximadamente de 3,9 milhões de barris diários, dos quais 750 mil para o consumo interno e o restante para exportação. A decisão da Arábia Saudita não significaria uma diminuição da quantidade de petróleo produzida, atualmente ao redor de 8,5 milhões de barris diários, dos quais 7 milhões comercializados pela ARAMCO - Consórcio formado por Mobil, Exxon, Texaco e Standar Oil da Califórnia - e o restante pela Petromin - Companhia Na-

cional Saudita de Petróleo, tanto para o consumo interno quanto para vendas diretas. Aparentemente, a Petromin participaria em maior proporção da produção saudita e a Aramco teria diminuído seu fornecimento para 6,5 milhões de barris diários. A redução afetaria a quantidade de petróleo disponível para o Ocidente, enquanto permitiria a PETROMIN vender mais petróleo a qualquer cliente e provavelmente a preços mais altos, de acordo com analistas da indústria.

Sesi lança campanha Operário-Padrão 79 em todo o Estado

Desenvolve-se em todo o Estado, desde o dia 1º de maio último, a Campanha do Operário Padrão de 1979, realizada anualmente pelo Serviço Social da Indústria - Sesi -, em todos os Estados brasileiros. Em Santa Catarina, a Campanha que está a cargo do Departamento Regional do Sesi, em colaboração com as indústrias catarinenses, irá apontar o representante catarinense que participará da fase final do certame, a ser realizado no Rio de Janeiro.

A Campanha do Operário Padrão tem como principal finalidade premiar aquele que, pela "sua constante dedicação ao trabalho, assiduidade, companheirismo, moral fora do trabalho em relação à família, à comunidade e à pátria, tornaram-se merecedores do reconhecimento público e de serem apontados como símbolos dos trabalhadores brasileiros".

QUEM PARTICIPA

De acordo com as normas que regem o Concurso, será considerado operário aquele que "exerce uma arte ou ofí-

cio, ligado diretamente à produção, até o nível de Mestre Geral, ou Chefe de Seção, inclusive. Ficam excluídos os empregados que desempenham funções na parte administrativa ou na direção da empresa, bem como operários-padrão, eleitos em concursos anteriores, de âmbito estadual".

O candidato deverá, como requisitos, possuir mais de 3 (três) anos de trabalho na empresa e ser sindicalizado. O Sesi, por sua vez, irá observar e basear a escolha, nos itens referentes à vida familiar do operário, atividades anteriores ao seu ingresso na empresa, a sua vida funcional, assiduidade, atividades e capacidade técnico-profissional, companheirismo, cursos, prêmios e méritos, vida comunitária, vida esportiva, atos de bravura e atividade religiosa, além de outros fatos importantes ocorridos na vida profissional e familiar do operário.

A iniciativa da participação do operário parte da própria empresa. Esta pode, mediante

formulários próprios, inscrever-se em quaisquer das Agências Regionais do Sesi dispostas no Estado. Feito isso, promoverá, internamente, a seleção dos candidatos para a escolha do seu próprio representante. Numa segunda etapa, os representantes de cada empresa concorrerão ao título de "Operário Padrão Municipal". Sempre com a assistência dos promotores, todos os representantes escolhidos em cada cidade participarão do concurso em seu âmbito estadual. O candidato escolhido, junto com seu suplente, o segundo colocado, estará habilitado a participar da fase final do certame, a ser realizada no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Departamento Nacional do Sesi.

Aos vencedores, tanto no âmbito municipal como estadual, serão ofertados prêmios em dinheiro e troféus, bem como diplomas, que também serão conferidos a todos os participantes. No âmbito nacional, além do prêmio em dinheiro, todos receberão a "Medalha Roberto Simonsen" e o "Diploma Irineu Marinho".

SETERB

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

DE BLUMENAU;

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE BLUMENAU
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Segunda Publicação

Edital de Concorrência n.º 001/79, para locação de áreas comerciais da Estação Rodoviária de Blumenau.

O Serviço Autônomo Municipal de Terminais Rodoviários de Blumenau — SETERB — torna público e a quem interessar possa, que se acha aberta nesta empresa, funcionando provisoriamente na Prefeitura Municipal — Gabinete do Vice-Prefeito o "Edital de Concorrência" para locação e exploração das áreas comerciais, na futura Estação Rodoviária de Blumenau, constante de:

- 1 - Uma loja com 20,70m² para venda de artigos artesanais de Blumenau - Preço de partida Cr\$ 200,00 por metro quadrado (mensal);
- 2 - Uma loja com 20,70m² para venda de Bomboniere e souvenirs - Preço de partida Cr\$ 200,00 por metro quadrado (mensal);
- 3 - Uma sala com 20,70m² para barbearia - Preço de partida Cr\$ 200,00 por metro quadrado (mensal);
- 4 - Uma sala com 20,70m² para fruteira - Preço de partida por metro quadrado Cr\$ 200,00 (mensal);
- 5 - Uma loja com 20,70m² para "Cafezinho" - preço de partida por metro quadrado Cr\$ 200,00 (mensal);
- 6 - Uma loja com 20,70m² para "Farmácia" - Preço de partida Cr\$ 200,00 por metro quadrado (mensal);
- 7 - Uma loja com 39,40m² para venda de "Tabacaria e Revistas" - Preço de partida Cr\$ 170,00 por metro quadrado (mensal);
- 8 - Uma loja com 39,40m² para venda de felpudos, Cama e Mesa - Preço de partida Cr\$ 170,00 por metro quadrado (mensal);
- 9 - Uma loja com 39,40m² para venda de Malhas e Cristais - Preço de partida Cr\$ 170,00 por metro quadrado (mensal);
- 10 - Uma área de 247m² para Restaurante e Lanchonete - Preço de partida Cr\$ 150,00 por metro quadrado (mensal);

CONDIÇÕES :

- a) Contrato de locação 10 anos; forma de pagamento 12 meses na assinatura do contrato de locação, 12 meses na entrega das chaves e o restante mensalmente, a partir do segundo ano de ocupação quando os aluguéis serão reajustados anualmente de acordo com os índices de reajuste das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (O.R.T.N.);
- b) Além do valor de locação, os locatários pagarão mais uma "Quota de Manutenção" na base de 10% sobre o aluguel, pagável até o dia 5 de cada mês subsequente ao vencido;
- c) Embora os contratos de locação sejam feitos por 10 anos os valores acima são válidos para os dois primeiros anos, (1980 - 1981); após este período os aluguéis serão reajustados anualmente de acordo com os índices de reajuste das O.R.T.N.
- d) Os contratos de locação serão intransferíveis;
- e) Não poderá haver mudança de ramos de comércio durante a vigência do contrato, salvo se houver expressa autorização da direção da SETERB;
- f) Poderão participar da concorrência pública pessoas físicas e jurídicas na forma da Legislação Municipal, Estadual e Federal em vigor;
- g) Em igualdade de condições, será dado o direito de preferência às pessoas físicas e jurídicas que exploram o mesmo ramo na atual Estação Rodoviária de Blumenau;
- h) O pagamento do contrato de locação e da "Quota de Manutenção", não excluirá o locatário do pagamento dos tributos e taxas incidentes sobre os estabelecimentos comerciais, de origem Municipal, Estadual e Federal;
- i) Aos participantes desta concorrência será cobrado uma quota de Cr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) no ato da inscrição a título de pagamento das plantas e formulários que serão fornecidos;
- j) O prazo para inscrição é de 10 a 22 de Maio; para apresentação das propostas de locação de 22 de Maio a 12 de Junho;
- l) As inscrições e coleta das plantas e formulários bem como de informações, devem ser feitas na Prefeitura Municipal de Blumenau — Gabinete do Vice-Prefeito — nos horários de 9 as 12 horas e 14 as 16 horas, de segunda a sexta-feira.

Blumenau, 25 de abril de 1979.
OSCAR SILVA
DIRETOR DO SETERB

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO.
DEMEC - RCA - 200/084
CGC/MF n.º 83.876.003/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem a este Banco, no próximo dia 18 (dezoito) de maio do ano em curso, às 11 (onze) horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede Social, à Praça XV de Novembro, n.º 1, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º) Examinar e deliberar sobre a cisão parcial da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. — CEESA, com versão de parcelas componentes de seu ativo e passivo ao Banco do Estado de Santa Catarina S.A. — BESC, à vista de:
 - a) protocolo firmado pelos Conselhos de Administração do BESC e CEESA;
 - b) justificativa do Conselho de Administração, nos termos do art. 225, da Lei n.º 6.404/76;
- 2.º) Nomeação dos peritos que avaliarão as parcelas componentes do ativo e passivo da CEESA a serem transferidos ao BESC.
- 3.º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 9 de maio de 1979.
Marcos Henrique Buechler
Presidente do Conselho de Administração

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
Sociedade Anônima de Economia Mista
CGC/MF n.º 83.900.159/0001-90

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 18 (dezoito) de maio do ano em curso, às 09:00 (nove) horas, na Sede Social da Caixa, à Rua Felipe Schmidt n.º 21, 11.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º - Examinar e deliberar sobre a cisão parcial da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA -, com versão de parcelas componentes de seu Ativo e Passivo ao Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESC -, à vista de:
 - a) Justificativa do Conselho de Administração, nos termos do Art. 225, da Lei n.º 6.404/76;
 - b) Protocolo firmado pelos Conselhos de Administração da CEESA e BESC;
- 2.º - Nomear os peritos que avaliarão as parcelas componentes do ativo e passivo da CEESA a serem transferidos ao BESC;
- 3.º - Autorizar os administradores à prática dos atos de que trata o parágrafo 2.º do art. 227, da Lei n.º 6.404/76;
- 4.º - Aprovar o Estatuto Social e a alteração do objeto social e denominação;
- 5.º - Ratificação dos nomes que comporão os Conselhos de Administração e Fiscal da Sociedade de Crédito Imobiliário;
- 6.º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 09 de Maio de 1979
MARCOS HENRIQUE BUECHLER
Presidente do Conselho de Administração

Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de Santa Catarina S/A
Empresa do sistema Telebrás

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o item 15.3 do Regulamento Geral da TELESC, convocamos os assinantes abaixo relacionados para num prazo de (30) trinta dias saldarem seus débitos de contas telefônicas sob pena de cancelamento da assinatura. O débito encontrar-se à disposição para pagamento nos escritórios regionais:

NOME	TELEFONE CIDADE
— Lauro Roberto Hering	33-0003 Xanxerê
— Lauro Roberto Hering	33-0750 Xanxerê
— Alair de Jesus Farias de Melo	44-0370 Campos Novos

Florianópolis, 09 de maio de 1979.

A DIRETORIA

Coca-Cola processa Pepsi gaúcha por desvio de garrafas

Brasília - Os fabricantes gaúchos de Coca-Cola entraram com uma representação no CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) contra a Holbra Produtos Alimentícios e Participação Ltda, fabricantes de Pepsi-Cola no Rio Grande do Sul, por retirada do mercado de vasilhames e engradados para impedir a comercialização da Coca.

De acordo com a legislação antitruste brasileira, a condenação da Pepsi implicará na intervenção governamental na empresa, reincidente no ilícito. O CADE, entretanto, está desativado desde setembro do ano passado, pois o Ministro da Justiça não nomeou até hoje um substituto para o falecido conselheiro Canedo de Magalhães, deixando o único órgão antitruste brasileiro sem condições técnicas de funcionamento.

A representação por abuso do poder econômico originou-se da apreensão de cerca de 100 mil garrafas de Coca-Cola, Fanta e Guaraná Brahma, escondidas numa chácara da cidade gaúcha de Passo Fundo. Na mesma cidade foram apreendidos dois caminhões fretados da Pepsi carregados de garrafas vazias da concorrente. Como a comercialização dos refrigerantes é feita contra a entrega de vasilhames vazios, sua retirada do mercado significa redução considerável nas vendas. Além da representação, a Holbra (Pepsi) está respondendo a inquérito policial por concorrência desleal, cuja condenação é de dois a seis anos de prisão para o responsável.

Já em 1974 a Holbra - então "Refrigerantes Sulriograndense" - cometeu delito semelhante e foi condenada pelo CADE ao pagamento de 500 salários mínimos de multa. Agora, com a reincidência, a legislação antitruste brasileira prevê intervenção governamental na empresa. A Holbra é constituída por duas empresas norte americanas com sede nos Estados Unidos e por um quotista brasileiro. Este, o Sr. Arno Haag, ex-Diretor Presidente da Empresa, possui uma quota de Cr\$ 1,00 num capital de Cr\$ 2 milhões 500 mil 370.

155 milhões de dólares para a Argentina iniciar construção de sua usina

Washington - A junta diretora do Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou ontem um crédito de 155 milhões de dólares a Argentina, para a construção da central hidrelétrica de Alicura, apesar da abstenção do delegado norte-americano, Ralph Dungan.

Fontes do Banco disseram que mesmo não tendo Dungan fundamentado sua posição, ela obviamente refletia os desentendimentos da administração do Presidente Carter com a situação dos direitos humanos nesse país, e anunciaram um comunicado oficial a respeito do empréstimo.

A central será construída sobre o rio Limay, a uns 100 quilômetros ao sul de San Carlos de Bariloche, com uma capacidade de 750 mil kilowatts. O crédito foi solicitado pela empresa hidrelétrica Norpatagonia (Hidronor) que administra a atividade energética na região do sudoeste argentino.

Sabe-se que a central ajudará a substituir usinas termoeletricas de custosa operação, economizando mais de 200 milhões de dólares em combustível somente no triênio 1984/86.

princesa do sul s.a.

Industrial e exportadora
C.G.C. 83.040.956/0001-44

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 22 de maio de 1979, às 14:00 horas, na sede Social - Rua Salgado Filho, 470 em São Miguel do Oeste, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1) Deliberar sobre o Protocolo de Intenção de Incorporação desta sociedade pela CEVAL AGRO INDUSTRIAL S.A. com sede em Gaspar - SC.
- 2) Autorização aos administradores, para efetivação da incorporação, inclusive subscrever o aumento de capital da Incorporadora

Gaspar, 03 de maio de 1979.

IVO HERING
Diretor Presidente

FEPROESC — FEDERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos e pela legislação sindical vigente, convoca os Sindicatos filiados quites e em condições de votar para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 20 do corrente, às 9:00 horas, em primeira convocação, em sua sede social a Rua Fernando Machado, 22 - 2.º andar, sala 4, nesta cidade, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre o pedido de filiação da Federação ao CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO, concedendo poderes a Diretoria para efetivação do aludido ato.

Não havendo na hora acima indicada, número suficiente de Delegados para a instalação da Assembléia em primeira convocação os trabalhos serão iniciados uma (01) hora após, em segunda convocação com qualquer número de Delegados presentes.

Florianópolis, 11 de maio de 1979

Gercino Evaristo
Presidente

Mattos opõe objeções à posição de Gerdau contra Sidersul.

"BRASIL NÃO PODE FICAR ETERNAMENTE DEPENDENTE"

A partir das manifestações contrárias do Grupo Siderúrgico Gerdau ante a implantação do projeto da Sidersul — Siderúrgica Sul Catarinense S/A, o presidente desta empresa, Fernando Marcondes de Mattos sugeriu ontem aos que levantam dúvidas quanto ao processo tecnológico, "que estudem um pouco mais o assunto antes de levantarem dúvidas infundadas e que visitem no exterior planos semelhantes".

Marcondes reafirmou que "as dificuldades por que passa a energia nacional é o principal motivo para se fazer da Sidersul um projeto prioritário, pois o Brasil não pode continuar eternamente dependente de redutores e combustíveis importados. A Sidersul abre uma nova perspectiva para a área siderúrgica do País quando procura basear a produção de aço na mais importante fonte energética não renovável do Brasil".

Com a detenção do monopólio na produção de aço não plano na região sul, utilizando como matéria prima o ferro-gusa, o Grupo Gerdau questionou o projeto da Sidersul no tocante à viabilidade econômica, durante a reunião realizada na última segunda-feira em Laguna, da qual participaram mais 16 outros grupos privados nacionais e internacionais.

O Complexo Carbo-Siderúrgico a ser instalado no Distrito Industrial de Imbituba compreende uma usina de gasificação com capacidade de beneficiar 700 mil to-

neladas por ano de carvão-vapor catarinense para a obtenção de 650 milhões de metros cúbicos de gás carvão-reductor e combustível, destinados a suprir a Sidersul, parte a cargo da Petrobrás, mais uma usina de redução direta de minério de ferro para produção de 430 mil toneladas por ano de ferro esponja, utilizando o gás de carvão produzindo pela usina da Petrobrás como reductor e combustível.

A Sidersul terá ainda a incumbência de implantar uma aciaria elétrica e lingotamento contínuo com capacidade para produção de 500 mil toneladas por ano de tarugos, usando como carga metálica básica o ferro esponja da unidade de redução direta; e uma unidade de laminação para produção de aproximadamente 470 mil toneladas de produtos não planos leves ao carbono, como vergalhões, barras, perfis e fio-máquina.

Na opinião de Fernando Marcondes de Mattos, a posição do Grupo Gerdau, contra a instalação da Sidersul, está fundamentada apenas numa defesa em causa própria, "pois a matéria prima da Sidersul é o ferro esponja, ao contrário da Gerdau que utiliza o ferro esponja e consequentemente defende a cobertura do déficit da região sul de sucata, com previsão de 600 mil toneladas/ano para 1984, mediante importação da região sudeste. Isto implicaria num deslocamento de 100 mil caminhões por ano do sudeste para o sul carregando ferro-

Fernando: Sidersul deve ser prioritária.

Para Fernando Marcondes de Mattos, as dificuldades enfrentadas pelo país na área energética são o principal motivo para se fazer da Sidersul um projeto prioritário, pois o Brasil não pode continuar eternamente dependente de redutores e combustíveis importados. Quanto à posição contrária do grupo Gerdau, Marcondes considera que ela está fundamentada apenas numa defesa em causa própria. E diz mais: "Temos apenas duas alternativas: ou o Brasil faz novas usinas para atender suas necessidades, ou importa do exterior o aço, o que é uma solução absurda".

velho, o que o Grupo Gerdau chama de setor sadio".

SUBSÍDIOS

Sobre a política de subsídios, Marcondes revela que não está preocupado com um possível desaparecimento deles, "porque se desaparecerem todos os subsídios que beneficiam o Brasil nos combustíveis, ou seja, que beneficiam o óleo, o ferro gusa, que tem origem no carvão vegetal, ori-

ginado das florestas brasileiras plantadas pelo governo, e assim por diante, o gás de carvão continuará sendo competitivo".

Ainda com relação a subsídios, o presidente da Sidersul contestou a posição de Jorge Gerdau que "demonstrou desconhecimento de causa ou má fé ao afirmar que o setor de aços não planos no Brasil não goza de nenhum subsídio, tendo em vista que o próprio Superintendente de Planejamento do Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico, Paulo Ariosto Anastácio esclareceu que o carvão vegetal goza no Brasil de tanto ou mais subsídios do que o carvão-vapor".

Uma possível impressão negativa dos empresários em função da insegurança do empreendimento no que diz respeito à sua estrutura econômica, Mattos assegurou "que ficou provado sem ninguém contestar, que as taxas de remuneração de investimento são absolutamente adequadas

para o setor siderúrgico. A única coisa que se quer para o preço do gás de carvão é uma equivalência com o preço do gás natural e óleo combustível, respeitadas as diferenças de poder calorífico e rendimento térmico".

— É uma posição — prossegue o empresário — "que não poderia deixar de ser o contrário, no momento de uma crise energética, temos de estimular o uso de energia nacional e para isso temos de, pelo menos, obter a equiva-

lência". Com relação à remuneração no investimento da gasificação do carvão, o Presidente da Sidersul disse que "nós apresentamos quanto custaria o gás de carvão numa planta de 2 milhões de metros cúbicos por dia e numa planta de 5 milhões. Para cada uma destas hipóteses existe a variação de 0 a 15 por cento nas taxas de remuneração e, se for concedido subsídio ao gás de carvão, assim como é concedido ao óleo combustível que é um energético importado, ele vai ser competitivo e o preço vai variar de acordo com o tamanho da planta e com a taxa de remuneração".

O investimento proposto para o projeto é de US\$ 500 milhões de dólares e Fernando Marcondes lembra que para se atender o déficit da região sul do País terá de ser investida uma importância superior à proposta até 1984 e o projeto da Sidersul obrigará apenas uma parte deste déficit previsto.

DUAS ALTERNATIVAS

Marcondes reconheceu que o projeto da Sidersul pode ser questionado, mas a necessidade do investimento não. "Temos apenas duas alternativas: ou o Brasil faz novas usinas para atender suas necessidades, ou importa do exterior o aço que vai ser procurado o que é uma solução absurda. Desta forma, se a iniciativa privada não tem capacidade para atender as necessidades nacionais, só resta ao

governo assumir o empreendimento".

Outra questão ressaltada pelo empresário, é que o projeto não tem idéias estatizantes, pretendendo permanecer na área privada, "a não ser que a iniciativa privada não assuma o empreendimento e aí o Governo poderá fazê-lo através da Siderbrás devido à importância para o País".

"Quando o Grupo Gerdau sugere a expansão de suas usinas dizendo que seus projetos não dependem de subsídios governamentais, ou de quem quer que seja, simplesmente está esquecendo dos subsídios que recebe através daqueles destinados ao reflorestamento além dos ônus nacionais correspondentes ao deslocamento de 100 mil caminhões por ano da região sudeste para o sul carregando sucata". Resaltou ainda Fernando, sua apreensão quanto a esta possibilidade em virtude das distorções da sucata, cujas estimativas são de que haja um déficit permanente criando sérias estrangulações para a economia nacional".

Colocando-se presente às necessidades nacionais de contenção de investimentos, Marcondes finaliza colocando a seguinte questão: "ou se faz investimento ou não se tem o produto quando o mercado demandar. O Projeto Sidersul obedece a um escalonamento compatível com a conjuntura atual, tanto assim que até 1981 serão desembolsados 30% do valor do investimento, 35% em 82 e os demais 30% de 83 a 85".

Boldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Ceisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letra; de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO Nº 066/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 05/05/1979

IBVES				
ÍNDICE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO
281,41	275,70	274,95	259,25	226,78

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
ONTEM	+ 0,61	SUBRAM	04
HÁ UMA SEMANA	+ 2,35	TRAKARAN	01
HÁ UM MÊS	+ 6,55	ESTAVES	03

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULO	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR FENAL
TÍTULOS PRIVADOS	34	1.380.725	2.336.635,25
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIREITO DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
TOTAL DO DIA	34	1.380.725	2.336.635,25

AÇÕES - COMPARATIVO		AÇÕES MAIS NEGOCIADAS	
PERÍODO	VOLUME DE NEGÓCIOS	AÇÕES	VOLUME DE NEGÓCIOS
DE 01/05/79 ATÉ 05/05/79	100,00	GERDAU	25,77
DE 01/05/79 ATÉ 05/05/79	100,00	TRAKARAN	25,01
DE 01/05/79 ATÉ 05/05/79	100,00	ESTAVES	11,01
DE 01/05/79 ATÉ 05/05/79	100,00	TRAKARAN	8,34
DE 01/05/79 ATÉ 05/05/79	100,00	PETROBRÁS	7,46

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABERT.	FECHE	QUANTIDADE	OSC. %	
ACEITA	OP	1,22	1,20	350,000	-1,6
AÇÚC YLL	PP/19	1,35	1,36	1.856,000	+3,0
AND CLAYTON	OP/17	1,35	1,32	379,000	-2,2
ARBO	PP/25	2,33	2,35	526,000	+3,4
ARVEX	PP	1,80	1,85	364,000	+2,7
ARVEX LARGO	PP	1,15	1,20	180,000	+4,3
AUXILIAR	PP INT	0,67	0,65	620,000	-2,7
BANERJ	ON	0,85	0,85	1.500,000	/
IDEM	PP	1,10	1,10	2.000,000	/
MANEPA	PP/15	0,90	0,90	831,000	+3,1
IBRA QUÍMICA	PP	0,60	0,58	1.255,000	-47,6
BIDG MINEIR	OP	1,75	1,75	322,000	+1,1
BIDG MINEIR	OP/08	0,50	0,79	384,000	+1,2
BRAD INVEST	PP	1,85	1,85	207,000	+2,7
BRAD INVEST	PP	2,00	2,00	635,000	+2,7
BRAMA	IF DIV	1,60	1,62	358,000	+1,2
BRASIL	PP/16	1,70	1,68	4.033,000	-3,4
BRASIL	OP	2,40	2,42	259,000	+0,8
BRASIMET	OP/11	0,79	0,82	714,000	+3,1
CAP BRASILEIA	PP	1,68	1,60	1.045,000	-1,0
CASA MASSON	PP	0,97	0,97	205,000	/
CEB INDUS MEC	PP/20	4,45	4,45	200,000	-1,1
CEV POLAR	PP/26	1,85	1,90	2.817,000	+21,7
CIB	PP	0,60	0,60	381,000	/
CIB ARATU	PP	0,70	0,70	150,000	+7,6
CIB CADE	PP	1,40	1,48	2.987,000	+5,7
CIB ITAU	PP	1,26	1,30	572,000	+3,5
CIMAP	OP	0,30	0,30	300,000	+3,2
COMAGFEN	PP/09	1,36	1,36	250,000	+0,7
COMBASA	PP/07	1,40	1,40	1.500,000	/
CONST A LIND	PP	0,60	0,60	381,000	/
CONST BETER	PP	0,58	0,55	630,000	-6,7
COPAS	PP	1,00	1,00	1.054,000	/
C P VASCONC	PP INT	1,00	1,00	221,000	/
CRATON	PP/13	1,70	1,69	300,000	-0,5
DEEL	PP/11	0,71	0,71	2.850,000	+3,4
DELBRENO	PP	0,98	0,95	287,000	-2,0
DELBRENO	PP INT	0,60	0,58	339,000	-2,9
ENIUM	PP	1,55	1,47	1.518,000	-5,1
ENIUM ROMANI	PPA	0,90	1,00	2.598,000	+13,6
ENIUM	PP	1,47	1,47	8,000	/
ENIUM	OP DIV	1,68	1,66	427,000	-2,3
ESTRELA	PP DIV	2,75	2,75	576,000	-1,7
F N V	PPA	2,45	2,50	750,000	+2,0
F N V	PP	2,00	2,00	535,000	+5,2
F N V	PP	6,00	5,05	359,000	-0,8
FUND TUPY	OP/09	1,20	1,20	110,000	-0,8
GERDAU	PP/08	1,45	1,45	171,000	-3,3
GUARARAPES	OP/20	2,85	2,85	319,000	/
I A P	OP	0,90	0,90	433,000	/
IBRA	PP/06	2,11	2,10	485,000	-1,4
IBRA	OP/14	2,20	2,20	8,000	+10,0
IDEM	PP/24	1,10	1,10	17,000	-3,1
IDEM	OP/20	1,70	1,70	660,000	/
IDEM	PP/20	1,95	2,15	1.326,000	+10,2
IDEM	OP/15	1,23	1,23	187,000	+1,6
IDEM	OP	1,15	1,15	384,000	/
ITERBAND	PP INT	1,34	1,34	432,000	-2,3
J H SANTOS	PP	2,20	2,20	112,000	/
LIGHT	OP/25	0,65	0,65	399,000	-1,5
LOBRAS	PP SUB	2,50	2,50	566,000	+2,8
LOJAS AMERIC	OP	2,30	2,25	571,000	-2,0
MANAIA	PP	2,15	2,15	500,000	/
MAQ FIBRAC	PP INT	1,35	1,40	234,000	+7,6
MAQ FIBRAC	PP/10	2,10	2,10	235,000	-2,3
METAL LEVE	PP/18	2,60	2,50	824,000	-3,6
MINHO SART	OP/19	2,00	2,00	1.114,000	/
NAKATA	PP/11	1,89	1,87	118,000	-1,5
PERDIGAO	PP/03	1,00	1,10	318,000	+1,6
PERDIGAO	ON	1,22	1,16	149,000	-7,2
PERDIGAO	PP	1,47	1,47	8,000	/
IDEM	PP/22	1,50	1,52	2.319,000	+1,3
PIRELLI	OP/16	1,13	1,18	1.930,000	+4,4
PRESESA	PP	0,71	0,70	620,000	-12,5
REAL CIA INT	PP	1,75	1,75	694,000	/
REPA PARANA	PP SUB	3,18	3,17	395,000	-3,9
SADIA CONCORD	PP/26	4,90	4,90	10,000	/
SARTELI	OP	1,28	1,28	56,000	-1,5
SERVIS ENG	OP	0,51	0,50	1.401,000	-1,9
SHARP	PP	1,75	1,72	264,000	-1,7
SID AÇONORTE	OP/25	1,08	1,10	432,000	+4,7
SID	PP/25	1,40	1,40	397,000	/
SID OPIFERIAS	OP	0,75	0,73	625,000	-8,7
SID OPIFERIAS	PP/12	1,85	1,90	295,000	+2,7
SIFOP BRASIL	OP	0,90	0,90	900,000	+2,1
TEKA	PP/21	2,40	2,40	65,000	/
TRANSBARANA	PP/15	1,60	1,65	656,000	+3,1
VALB H DOCE	PP DIV	1,65	1,65	872,000	+5,7
VALMET	OP DIV	1,35	1,40	677,000	+7,6
VARTS	PP INT	2,40	2,37	867,000	-0,8
VARTS	PP	2,23	2,28	798,000	+1,6
VIEL SAMARITA	OP	2,55	2,54	750,000	+0,3

ESPECIFICAÇÃO VAL. NOM. QUANT. ABT. MIN. MED. MÁX. ULT.

MANEPA	PP C/21	1,00	33,000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
SIDERUL	PP C/20	1,00	240,000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
TRAKARAN	PP C/16	1,00	3,000	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60
SIDERUL	PP C/15	1,00	10,674	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
SIDERUL	PP C/14	1,00	27,056	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
SIDERUL	PP C/13	1,00	118,285	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

COMPANHIAS

BHAMA	PP DIV	1,00	33,000	1,62	1,62	1,62	1,62	1,62
CASA MASSON	PP	1,00	100,000	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97
GERDAU	PP/28	1,00	12,000	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92
ESTRELA GLOBO	PP C/06	1,00	17,525	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
PETROBRÁS	PP	1,00	10,674	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
IDEM	PP	1,00	13,064	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32
IDEM	PP	1,00	118,000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
REP. IPIRANGA	PP	1,00	75,302	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61
IDEM	PP	1,00	48,718	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55
SID RIORDAN	PP/23	1,00	80,000	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
TRAKARAN	PP C/01	1,00	200,000	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80

PERFILS

PERFIL IDEAL	PP/16	1,00	891	1,65	1,55	1,59	1,65	1,55
PETROBRÁS	PP C/22	1,00	986	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40

OFERTA DE TÍTULOS

COMPANHIA	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
TRAKARAN	8,000	1,64	
TRAKARAN	10,000	1,34	
TRAKARAN	70,000	1,85	
TRAKARAN	239,774		1,00
TRAKARAN	86,617		1,00
TRAKARAN	10,000		0,50
TRAKARAN	68,738		2,70
TRAKARAN	10,000		1,20
TRAKARAN	35,000		1,10
TRAKARAN	25,000		1,10
TRAKARAN	143,000		1,30
TRAKARAN	25,500		1,00
TRAKARAN	10,000		0,80
TRAKARAN	10,000		2,60
TRAKARAN	14,460		2,60
TRAKARAN	17,403		2,20
TRAKARAN	4,412		1,50
TRAKARAN	100,000		1,10
TRAKARAN	100,000		1,90
TRAKARAN	500,000		1,22

Deputado quer uma comissão parlamentar para acompanhar caso

</

Homem de Cor será tema de seminário em Lages

Lages (Sucursal) - O deputado federal Alceu Colares (MDB-RS) deverá vir a Lages neste final de semana, para participar do simpósio "O Homem de Cor na Atualidade Brasileira", promovido pela Ubrach - União Brasileira do Homem de Cor.

Segundo nota distribuída à imprensa, a comissão organizadora do simpósio, que se realizará no próximo dia 13 de maio, o parlamentar gaúcho confirmou sua presença, que contará também com o conferencista Carlos Santos, deputado federal, o único negro a ocupar o Governo do Rio Grande do Sul, interinamente, quando era presidente da Assembléia Legislativa daquele Estado.

A programação inicialmente previa a realização paralela do concurso "Miss Mulata", mas tarde anunciado com nova denominação: "Miss Integração", já que os estatutos da Ubrach, segundo seu presidente, Antonio Cabral dos Santos, "não permitem nenhuma discriminação". Finalmente, para fugir à coincidência do Concurso Miss Santa Catarina, que se realizará em Lages no dia 12 do corrente, no mesmo horário em que estava previsto o concurso "Miss Integração", foi adiado para o dia 26 do corrente.

O simpósio, realizado por ocasião do transcurso do 91º aniversário de promulgação da Lei Áurea, prevê também a realização de uma missa, às 9 horas, na Catedral Metropolitana de Lages. A palestra será no auditório Carlos Jofre do Amaral, às 10 horas e, à tarde, deverá ser realizado um festival de futebol, no bairro Santa Mônica.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
Capricórnio - I
Elliott Gould, James Brodin e Brenda Vaccaro
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 14 anos

CINE SÃO JOSÉ
Noite em Chamas
Tony Ferreira, Maria Lúcia Dhal e Denis Derkian
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
As Taradas Atacam
Pedro de Lara, Bianchini Della Costa e David Ramos
15, 20 e 22 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ
Caçada de Morte
Ryan O'Neal, Bruce Dern e Isabelle Adjani
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
Quadrilhas Chinesas
Tsung Hua, e Chen Ping
Sem Medo da Morte
Clint Eastwood e Dirty Harry
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
Quadrilhas Chinesas
Tsung Hua e Chen Ping
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
O Tigre da Operação Dragão
Chan Fen e Yoko Tang
Fugitivas Insaciáveis
Sérgio Hingst e Zilda Mayo
20 horas
Censura: 18 anos

CINE CRICIÚMA
CINE OPERA
Travessia de Cassandra
Richard Harris
20 horas
Censura: 14 anos

CINE MILANEZ
Pura Como Um Anjo...
Será Virgem?
20 horas
Censura: 18 anos

CHAPECÓ
CINE IDEAL
Quando o Sexo é Loucura
Jack Palance
20:30 horas
BLUMENAU
CINE BUSCH
Seu Florindo e Suas Mulheres
Wilza Carla
20 horas
Censura: 18 anos

CINE BLUMENAU
O Leito da Mulher Amada
Mário Benvenuti
20 horas
Censura: 18 anos

CINE MOGK
O Garanhão no Lago das Virgens
Martha Anderson
20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

ELDORADO - f (Criciúma) e 4 (Florianópolis)
16:30 - Maria Bueno
17:00 - Revista Feminina
17:35 - Gente Jovem
17:50 - Mary Tyler Moore
18:20 - Novelinha
18:30 - Desenho Animado
18:45 - Os Biónicos
19:50 - Cara a Cara
20:40 - Jornal Bandeirantes
21:00 - Show Bandeirantes - Chico Buarque
22:00 - Police Woman
23:10 - Nove Notícias
23:20 - Bola Nove
23:30 - O Poderoso Chefão - Último Capítulo

00:30 - Cinecolor - "O Grito de Pânico"
CATARINENSE - 12
12:15 - Telecurso 2.º Grau
12:30 - O Mundo Indomável
13:00 - Globo Esporte
13:15 - Telejornal Hoje
13:45 - Scooby Doo
14:00 - Sessão das Duas
16:00 - Festival Tom e Jerry
16:15 - Tarde Cor Especial - "Laboratório Submarino"
16:45 - Sessão Aventura - O Homem Aranha
17:15 - HB 79 - Fantasma
17:30 - Sítio do Picapau Amarelo

18:00 - Memórias de Amor
18:50 - Jornal das Sete
18:55 - Feijão Maravilha
19:50 - Jornal Nacional
20:20 - Pai Herói
22:00 - Sexta Super
23:00 - Jornal da Globo
23:30 - Classe A
REDE CATARINENSE - 6
11:00 - Abertura Musical
11:15 - Inglês com Fisk
11:30 - TV Educativa
12:00 - RC Show
13:30 - Cinema Livre - "Pandemônio"
15:00 - Vingadores do Espaço

15:30 - Aventuras de Saturnino
16:00 - Celso Pamplona
17:30 - Joe, o Fugitivo
18:00 - Os Pankekas
18:25 - Clube do Mickey
18:55 - Jogo Aberto
19:00 - RC Notícias
19:10 - O Direito de Nascer
20:00 - O Espantalho
20:45 - O Grande Jornal
21:00 - Clube dos Artistas
23:00 - Sessão Nobre - "O Médico e a Irmã Monstro"
00:00 - Cinema - "Duelo de Gladiadores"

Jovens luteranos promovem encontro

Blumenau (Sucursal) - Neste sábado e domingo, haverá na Comunidade Evangélica do Garcia Alto, um "Encontro de Jovens Luteranos", sob a organização do coordenador geral da juventude, Paulo Kniepelt, formado em Teologia, onde fará palestra de trabalho de grupos de juventude e de como organizar movimentos de jovens, para uma melhor sociabilidade.

O início do encontro está marcado para sábado, às 14 horas, com cantos e estudos bíblicos. Às 18 horas, será oferecido um café e, logo após, serão apresentados slides, mostrando como funcionam os grupos e como formá-los, objetivando a união entre os seus membros". Domingo, a programação começa às 9h30min, com um culto. Ao meio-dia, a Comunidade Evangélica Garcia-Alto oferecerá um almoço aos jovens.

Jaime Hort, presidente da juventude daquela comunidade, está convidando todos os jovens, pois "o encontro não é só para luteranos, mas sim para todos, independentemente de religião". Acrescenta que o encontro será muito furtivo, "porque mostrará aos jovens o seu verdadeiro papel de união e de amizade".

Discoteca faz homenagem ao dia das mães

Criciúma (Sucursal) - A discoteca New York Sound terá hoje à noite, como atração especial, em homenagem às mães, um show com a cantora Nalva Aguiar.

Os proprietários da discoteca estão prometendo, além de Nalva Aguiar, uma grande atração para o mês de julho. Amanhã à noite, ela funcionará normalmente, e no domingo será sede da campanha do agasalho. Com funcionamento na parte da tarde para os menores de 18 anos.

A New York Sound está localizada no acesso de Criciúma para Urussanga, no bairro São Simão, distante 2 quilômetros do centro da cidade. Tem capacidade para receber até 3 mil pessoas e está sempre lotada. Os ingressos estão ainda sendo cobrados a Cr\$ 80,00 para homens e Cr\$ 20,00 para mulheres.

REVISTAS

A revista Nova deste mês já está nas bancas, trazendo revelações de dois importantes médicos brasileiros sobre o que há de verdadeiro e falso nas acusações contra o DIU, as respostas de um terapeuta para as mulheres que ainda querem saber algo sobre o orgasmo, como você deve lidar com um homem que não quer assumir compromissos. Além disso, Tony Ramos e Bruna Lombardi em destaque, e como começaram os casos de amor para uma série de grandes artistas brasileiros. Tudo isso e muito mais por Cr\$ 35,00.

A Playboy de maio já chegou, contando a vida íntima de Marilyn Monroe, o maior mito sexual de todos os tempos, o que é necessário fazer para conquistar uma colega de trabalho e uma entrevistada franca com Henfil, grande humorista brasileiro. A revista traz ainda uma novidade: você e mais duas garotas poderão divertir-se muito numa banheira só. E, é claro, muitas mulheres, além de algumas cenas quentes do novo filme de Selma Egri e um poster com Monique St. Pierre, uma modelo alemã. Cr\$ 45,00.

Duo Tonalis apresenta flauta e violão

Brusque (Sucursal) - A Associação Artístico Cultural de Brusque, programou para este sábado, a realização de um recital de música, apresentando a dupla Luiz Pedro Krull na flauta transversal e Jaime Mirttenbaum no violão.

A dupla "Duo Tonalis", que se apresentou pela primeira vez no teatro Paol de Curitiba em 1977, é a única no gênero no país, e, após este período de atividades constantes, possui um repertório substancial, incluindo desde a música barroca até a contemporânea.

O recital, será realizado no auditório da Prefeitura Municipal e está marcado para às 20,30 horas; os ingressos estão à venda na Secretaria da Assac.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 - Av. Pres. Kennedy, 378 - Campinas - São José.

NO PINGA-PINGA SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS-REVISTAS

FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

VENDAS

- 057-CS - CASA ALVENARIA CAPOEIRAS - c/144m2, sala, living, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada, lavanderia, 2 quartos, suite, 2 banheiros, garagem - Preço Cr\$ 850.000,00 sendo parte financiada.
- 055-CS - Casa com Living, sala de jantar, suite, dois quartos, Bwc, cozinha, dep. de empregada, quintal, jardim, garagem, entrada Cr\$ 650.000,00 a combinar - saldo financiado com prestações mensais de Cr\$ 4.130,00.
- 053-CS - CASA DE MADEIRA TRINDADE - Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, garagem - Preço Cr\$ 200.000,00 a combinar.
- 035-CS - CASA DE ALVENARIA ESTILO COLONIAL - Localizada na Chácara Fabiana - Km 198 - Biguaçu - com sala, três quartos, copa, cozinha, churrasqueira, área construída 100m2 - Terreno com 2.156m2, entrada facilitada e saldo financiado - Preço Cr\$ 950.000,00.
- 063-AP - APARTAMENTO COQUEIROS - Com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem - Pouq. Cr\$ 200.000,00.
- 060-AP - APARTAMENTO CENTRAL - com sala, dois quartos, Bwc, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Preço entrada Cr\$ 450.000,00 a combinar saldo com prestações de Cr\$ 7.300,00.
- 059-AP - APARTAMENTO NA TRINDADE - Sala, 3 quartos, cozinha, Bwc, área de serviço, box para carro - Preço Cr\$ 530.000,00. prestações Cr\$ 5.029,00 mensais.
- 055-AP - APARTAMENTO CENTRAL - Sala, dois quartos, banheiro, cozinha - banheiro - garagem, dep. de empregada - Entrada Cr\$ 150.000,00 facilitados - saldo financiado CEF.
- 040-TL - Terreno praia dos Ingleses, área 544m2. Preço Cr\$ 140.000,00.

COMÉRCIO AUTORIZADO A FUNCIONAR ATÉ ÀS 18 HORAS NO SÁBADO, DIA 12/5/79.

Atendendo solicitação do Sindicato do Comércio Varejista de Florianópolis, o Sr. Prefeito Municipal de Florianópolis, através do Decreto N.º 0073, de 2/5/79, autorizou o funcionamento do comércio no dia 12 de maio de 1.979, sábado, véspera do "Dia das mães", até às 18 horas.

REDE BANDEIRANTES

Uma emissora que cresce respeitando a inteligência do seu público.

- TV Bandeirantes, São Paulo, Canal 13
- TV Bandeirantes, Rio de Janeiro, Canal 7 • TV Vila Rica de Belo Horizonte, Canal 7 • TV Difusora de Porto Alegre, Canal 10 • TV Jornal do Comércio, Recife, Canal 2 • TV Guajará de Belém, Canal 4
- TV Brasil Central de Goiânia, Canal 13 • TV Amazonas de Manaus, Canal 5 • (*) TV Bandeirantes de Salvador, Canal 7 • TV Paranaíba de Uberlândia, Canal 10 • TV Nacional de Brasília, Canal 3 • TV Uirapuru de Fortaleza, Canal 8 • TV Eldorado de Criciúma, Canal 9
- TV Paraná de Curitiba, Canal 6.

(*) em instalação

TV ELDORADO-CANAL 4 FLORIANÓPOLIS

Rede Bandeirantes

catena

ESTANTES DE AÇO DESMONTÁVEIS ESTRUTURAS METÁLICAS

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

SÓ EXISTE UMA COISA MELHOR DO QUE UMA BOA CERVEJA.

CERVEJA GELADA A COLD BEER. Portátil, versátil, sofisticada, perfeita.

Um produto com a qualidade MARCHESI & CIA. LTDA.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA SANTA CATARINA
RECOsul - Representações e Comércio Sul Ltda.
Rua Sete de Setembro n.º 11 - Telefone 22-7006
Florianópolis - SC
ACEITAMOS REVENDEDORES PARA O ESTADO

CERÂMICA BERTASO S/A

82.804.626/0001-15 CHAPECÓ - S.C. INSC. EST. 250.357.046

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Cerâmica Bertaso S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 de junho de 1979, às 10 horas, na sede social, sito no Bairro Industrial em Chapecó, (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:
1 - Homologação do aumento de capital social de Cr\$ 11.794.400, para Cr\$ 15.300.000,00 autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26.03.79.
2 - Outros Assuntos de interesse social, e conseqüente alteração estatutária.
CHAPECÓ, 09 de maio de 1979
A DIRETORIA

Aliança encerra ciclo Chabrol com filme "A Mulher Infiel"

Hoje é o último dia do ciclo de cinema francês que focaliza a obra de Claude Chabrol. Como sempre às 21 horas no auditório da UDESC, a Aliança Francesa estará apresentando "La Femme Infidèle", a Mulher Infiel, produzido em 1968.

Com Stéphane Audran, Michel Bouquet, Maurice Ronet e Michel Duchaussoy e música de Pierre Jansen, o filme parte do flagrante de uma conversa telefônica. A infidelidade de sua mulher, Hélène destrói toda a harmonia do lar de Charles Desval-

lee. Cheio de desconfiança, ele manda um detetive particular seguir Hélène e logo descobre que ela tem realmente um amante. Sem dizer nada à mulher, Charles visita seu rival, se apresenta, inicia uma conversa educada, mas não pode suportar a revelação de uma Hélène que ele não conhecia.

Mais uma vez, o triângulo amoroso é o tema central de um filme de Claude Chabrol, que a partir daí e de um enredo policial, consegue retratar com maestria a vida pequeno-burguesa.

Coletiva de contos será editada pela FURB em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Em comemoração a seus 15 anos de atividades no ensino superior, a Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, lançará, sexta-feira, às 20h e 30min, uma coletiva de contos, o primeiro livro editado em Blumenau. Na mesma ocasião, será lançada a "Revista de Divulgação Cultural", que vem substituir o periódico "Abertura".

O livro, "Contos Premiados da Furb" é de trabalhos premiados nos três últimos concursos do gênero, uma iniciativa da FURB e da livraria e editora Acadêmica. No ato de lançamento do livro, será oficialmente lançado o IV Concurso de Contos, quando serão oferecidos prêmios de Cr\$ 8 mil ao primeiro, Cr\$ 5 mil ao segundo e Cr\$ 3 mil ao terceiro colocado.

Em Lages, concurso literário sobre trabalho e sindicatos

Lages (Sucursal) — A municipalidade lageana e os sindicatos, estão promovendo um "concurso literário", cujo total da premiação, para os 3 primeiros colocados, é de 6 mil cruzeiros. O prazo das inscrições encerra-se no próximo dia 20.

Os temas do concurso literário, deverão versar sobre o trabalho, sindicalismo ou cooperativismo e poderão participar do concurso os associados e seus dependentes. A promoção resultou do entendimento entre os sindicatos e a Prefeitura Municipal de Lages. Segundo informações divulgadas na tarde de ontem, os regulamentos poderão ser encontrados pelos interessados, no sindicato respectivo ou na Biblioteca Pública Municipal, no parque Jonas Ramos, em Lages. UNIVERSITÁRIOS

Os universitários lageanos deverão realizar uma mostra de artes plásticas, entre 14 e 25 de maio. A

promoção incluirá apresentações do grupo teatral Gralha Azul, apresentação de filmes de 16mm "Quarup" e "O Xente, Pois Não", o centro de tradições gaúchas Barbicacho Colorado, o coral Frei Bernardino e a II Mostra de Expositores das "Mostras do Campo", com seu artesanato rural.

— A partir de entendimentos entre o Diretório Acadêmico 6 de Julho, da Faculdade de Ciências e Pedagogia de Lages, promotora da II Mostra Universitária Lageana de Artes Plásticas, e a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Lages, foi definida a programação total da mostra. O presidente do diretório acadêmico, Inácio Machado da Silva e o secretário municipal Antônio Munarim acertaram a participação da prefeitura na infraestrutura da promoção, divulgação e inclusive para propor alguns acréscimos.

Repertório e interpretação. Além de tudo, grande letrista.

Raul Ellwanger dá show amanhã no TAC

"Raul Ellwanger é um dos jovens talentosos compositores da Frente Gaúcha de Música Popular Brasileira, autor de "O Gaúcho" e dono de grande repertório e belas interpretações", desta forma a ele se refere Osmar Meletti, do Correio do Povo de Porto Alegre. Sábado e domingo, Raul Ellwanger estará apresentando um show no Teatro Alvaro de Carvalho, às 21 horas.

Depois de alguns anos residindo no exterior, Raul voltou a Porto Alegre com uma intensa atividade musical no ano de 1978.

Com temporada no Teatro de Arena para o show Fronteiras, na Assembléia Legislativa com o espetáculo A Hora do Encontro — considerado o melhor espetáculo do ano — este violonista se afirmou como um dos importantes criadores de nossa música.

Sua temática busca uma linguagem contemporânea, enraizada na tradição musical e poética brasileira e gaúcha, com influências do jazz, folclore latino-americano e da música erudita.

Seus parceiros são Ferreira Gullar, Luis Coronel, Paulinho do Pinho, Mutinho, Beto Soares, Nei Duclós, Delmar Marques, Pablo Neruda e Fernando Pessoa.

Uma tradução de sua expressão foi dada por Eduardo San Martín que coloca Raul como um "melodista rico e conhecedor dos ritmos populares, em suas canções, a música é suporte e complementação das palavras de um letrista competente".

Mclaughlin domina parada

Com um show marcado para o dia 23 em Florianópolis, John Mclaughlin já estourou nas paradas de sucesso da cidade, arrebatando o primeiro lugar, com uma vendagem maciça, na preferência do público.

É o que indica a relação pela Bruneti Discos, com base em suas notas de vendas e que apontam Mclaughlin como absoluto. OS MAIS VENDIDOS

LPs

1º - John Mclaughlin — Electric Guitarist CBS

2º - Ray Conniff — Plays The Bee Gees CBS

3º - Others Great Hits CBS

3º - Amelinha — Frevo Mulher CBS

4º - Explode Coração — Vários Polygram

5º - 10 Anos de Vinicius e Toquinho Polygram

Compactos

1º - Daniel — Todo Dia CBS

2º - Gilberto Gil Não Chore Mais W.E.A.

3º - Bee Gees — To Much Heaven Polygram

K-7

1º - Bee Gees — Spirits Having Flown Polygram

2º - Supertramp — Breakfast in America Odeon

3º - Alcione — Sufoco Polygram

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL. EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

(art. 6.º, da Lei 5.741, de 1.º/12/1971).

Venda em praça única no próximo dia 22 de maio, às 10 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.006.147,17 (hum milhão, seis mil, cento e quarenta e sete cruzeiros e dezessete centavos).

Local: átrio do Palácio da Justiça - porta lateral sul.

Processo: Execução n.º 118/78. A.: APESC - Associação de Poupança e Empréstimo de Sta. Catarina. RR.: CARLOS ROBERTO TELLES PIRES BITTENCOURT e s/mulher MAIZA CARMEM FEIJÓ BITTENCOURT.

Bens: Uma casa de n.º 19, localizada no Conjunto residencial Canasvieiras, em Canasvieiras, com a área total de 190,434m2 área privativa de 137,75m2, área de uso comum de 52,684m2 e a fração ideal do terreno correspondente a 0,05% do total do terreno, situado no distrito de Canasvieiras, neste município, com a área de 3.010,240m2, com as seguintes confrontações: frente, com terras de Marinha; fundos com a Avenida Central de Canasvieiras, em 24,40m, em linha reta e com 25,30m, em linha oblíqua; de um lado, extrema com terras de herdeiros de Carlos Gasenfort, onde mede 105m, e do outro lado, com herdeiros de João Machado Pacheco Jr., livre e desembaraçado de qualquer ônus. O respectivo título de propriedade anteriormente registrado no Cartório competente no livro 3-F, fls. 124/5, sob n.º 6.996, encontra-se registrado atualmente no livro 3-J, fls. 139, sob n.º 11.598, ambos em data de 28.11.75, e a construção averbada à margem da referida inscrição, e atualmente matriculado sob n.º 2.254, no 2.º Ofício de Reg. de Imóveis da Capital.

Se os devedores não forem encontrados pelo Sr. Oficial de Justiça, ficam, por este, intimados da data acima.

Florianópolis, 09 de maio de 1979. Eu, Pedro Soares de Oliveira Júnior, escrivão, o subscrevo.

VOLNEI IVO CARLIN
Juiz de Direito, em exercício.

Bandeirantes fazem campanha para material de acampamento

O braço dobrado para cima, ao longo do corpo, três dedinhos esticados e "sempre parata", ela está sempre pronta a ajudar os outros, a dar de si para a comunidade, a colaborar em campanhas. Ela é a bandeirante. Neste fim de semana, um grupo de bandeirantes estará na cabeceira da ponte, na Praça XV de novembro e na sinaleira da Prainha, fazendo uma campanha para angariar fundos que reverterão na compra de equipamentos para acampar.

plamente de lojas especializadas em material para camping e que poderão ser traduzidas em barracas, acolchoados, panelas e muitos outros equipamentos.

Educação global

A Federação das Bandeirantes existe com a finalidade de promover uma educação feminina global que atinge desde prendas domésticas, o desenvolvimento intelectual, o religioso, a integração comunitária, a ajuda ao próximo e mil e uma outras modalidades de trabalho.

nobreza de sentimentos atinge todas as suas atividades.

Sua organização possui vários estágios que vão desde as Fadinhas - de 6 a 9 anos - que fazem sua saudação dizendo "a fada sempre ajuda" até as bandeirantes de vários graus que vão de 10 a 15 anos, quando podem passar a guias.

Os acampamentos também servem como material didático, pois nele, as moças aprendem muitas coisas úteis, como cuidar de si, como viver em contato com a natureza, como improvisar seus equipamentos. Os bandeirantes quando acampam, não levam, por exemplo fogão, mas cozinham em fogões improvisados, fabricados no local, com material que a própria natureza oferece.

As meninas de azul estarão pedindo a quem passar um auxílio em troca de um chaveiro com seu emblema. Quem colaborar, leva de quebra uma rosa, dada com muito carinho. Também serão aceitas doações, princi-

Como os escoteiros, as bandeirantes têm grande parte de sua história, métodos e mitos, ligados ao imortal conto de Rudyard Kipling - Mowgli, o Menino Lobo. Assim o Conselho, a visão de preservação de natureza, da

De todas as suas cerimônias, a mais importante é a do "fogo do conselho", baseada nos antigos ritos indígenas, quando, ao cair da noite, ou em ocasiões importantes, as pessoas se reúnem em redor de uma fogueira para falar dos acontecimentos, contar histórias, avaliar os trabalhos e representar fatos. Até hoje, as bandeirantes anseiam por esta cerimônia que é o coroamento de um árduo trabalho.

Por tudo isto, e por muito mais ainda, a presidente do Colegiado das Bandeirantes de Florianópolis, Nezi Brina Furlani e a coordenadora Rosa Jaquer pedem a todos que colaborem com esta campanha, para auxiliar o movimento de educação integral, uma ótima opção para as jovens.

Governo Estadual e Municipal disputarão a taça do LIC

No sábado, como parte dos festejos de seu aniversário, o Lagoa late Clube promove partidas de futebol suíço reunindo nomes da administração estadual e municipal. Em que pese a gozação, comenta-se à boca pequena que a grande dúvida é quem será escolhido para jogar na ponta-esquerda do time do Executivo Estadual. Dizem mesmo, que ninguém quer aceitar a posição, com receio de se comprometer.

nador Jorge Konder Bornhausen e seus assessores, contra a equipe da Assembléia Legislativa. Este jogo terá como árbitro o presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador João de Borba. Com este título, espera-se que a arbitragem seja a mais justa possível.

COMCAP)

CÂMARA DE VEREADORES: Afonso Veiga Filho (MDB), Almir Saturnino de Brito (Arena), Edson Andrius de Oliveira (MDB), Michel Cury (Arena), Flávio Vieira (MDB), Alcindo Vieira (Arena), Francisco de Assis (Arena), Içuriti Pereira (MDB), e Laurecy do Herval (suplente da Arena).

tegração Social). Roberto Kuzolitz (Bescor), Marcus Brusa (Adj. de Transportes), Francisco Assis (DAE) e Laércio Gomes.

ESCALAÇÃO EXECUTIVO MUNICIPAL: Francisco Cordeiro (Prefeito), Mário Carvalho Garcia (Sec. Transportes e Obras), Gilson Meireles (Sec. do Estreito), Ademir Cirimbelli (Secretário do Prefeito), Airton Oliveira (Diretor), Antônio Amorim (Sec. da Educação), Vânio Bossle (Asses. de Imprensa), Fernando de Mello Jr. (Diretor do IPUF), Ricardo Carioni (Sec. de Finanças) e Juarez Fonseca de Medeiros (Diretor da

Para o jogo de fundo, são as seguintes as composições das duas equipes:

EXECUTIVO ESTADUAL: Nereu Guidi (Casa Civil), Ivan Bonato (Fazenda), Henrique Córdova (Vice-Governador), Jorge Konder Bornhausen (Governador), Júlio César (Cultura, Esporte e Turismo), Esperidião Amin Helou Filho (Transportes), Cláudio Ávila (Ação Comunitária), Fernando Bastos (Trabalho e In-

Depois deste jogo, será oferecida uma churrasqueira às autoridades e imprensa. E neste dia, também serão disputadas partidas semi-finais da Copa Natu Nobilis, de Tênis, jogos de futebol suíço entre equipes do LIC e Clube Itamirim, de Itajaí, e haverá uma exibição de Surf à Vela, na Lagoa.

ASSEMBLÉIA: Vasco Furlan (Arena), Moacir Bértoli (Arena-Presidente da Assembléia), Otávio Gilson dos Santos (Arena), Renato Silveira (Arena), Álvaro Correia (MDB), Ivan Carlesso (Arena), Artêmio Paludo (Arena), Ivan Ranzolin (MDB) e Delfim Peixoto (MDB).

CNI lança prêmio para trabalho sobre história da entidade

A Confederação Nacional da Indústria acaba de lançar concurso nacional instituindo o Prêmio Jorge Duprat Figueiredo, ao melhor trabalho versando sobre a história da criação da CNI, do Sesi e do Senai, ressaltando a ação decisiva que nela tiveram Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e Morvan Figueiredo. O trabalho, deverá contar com o mínimo de 200 páginas datilografadas em papel tipo ofício, numa só face, espaço 2, sendo que ao primeiro colocado será conferido um prêmio de Cr\$ 200 mil.

A Comissão Julgadora será composta de cinco membros, representantes da CNI, da Academia Brasileira de Letras, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Instituto Brasileiro de Econo-

mia e do Instituto Roberto Simonsen, de São Paulo.

O prazo para inscrições, que se encontra aberto desde o último dia 2, deverá encerrar-se no dia 30 de setembro próximo. Os concorrentes devem encaminhar seus trabalhos diretamente à Confederação Nacional da Indústria, Av. Nilo Peçanha, 50, 34º andar, Rio de Janeiro, CEP - 20.044.

Em Santa Catarina, os trabalhos devem ser remetidos à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC -, à rua Felipe Schmidt, nº 67, 2º andar, Edifício Palácio da Indústria, tel.: 22.4499, em Florianópolis, onde os interessados também podem obter todas as informações e o regulamento do concurso.

No ar, a primeira emissora que, não passa novelas, enlatados, programas de humor e comerciais. TV Executiva Telesc.

Hoje às 09:30 horas, o Governador do Estado e seus assessores, estarão chegando à Joaçaba, sem sair de Florianópolis, quando discutirão com líderes políticos daquela região, assuntos ligados a administração estadual.

É que neste exato momento, estará indo ao ar, pela primeira vez, uma transmissão da TV Executiva Telesc, funcionando em sistema de imagem privada, levando e trazendo, simultaneamente, as cenas geradas nas duas cidades.

Para tal acontecimento, as imagens serão geradas nos estúdios da TV Cultura, de Florianópolis e da TV Eldorado, de Criciúma, que deslocando sua equipe externa, enviará e receberá os sinais, via sistema de micro-ondas da Telesc.

Este novo serviço da Telesc poderá ser utilizado por todo o empresariado de Santa Catarina, gerando e enviando som e imagem a cores, para todas as cidades onde esteja em funcionamento o sistema de micro-ondas da Telesc.

Enfim, um passo decisivo para o administrador que precisa ir mais longe, mas não pode se afastar de sua base operacional.

TV Executiva Telesc

Ministério das Comunicações
TELESC telecomunicações de santa catarina s a
Empresa do sistema Telebrás

A Câmara Municipal de Palhoça reabre, sem explicações. E um vereador denuncia "máfia".

A Câmara Municipal de Palhoça, fechada no dia 10 de abril por ordem do prefeito Nilton José Schwinden (Arena), foi reaberta na última terça-feira sem que a presidência da Mesa apresentasse qualquer explicação sobre o fato. Em consequência disso,

a sessão teve sua ata rejeitada por cinco votos contra três, por não referir-se em nenhum momento à interrupção de 28 dias.

O prefeito Nilton Schwinden, que já esteve envolvido em casos de aprovação de loteamento irregulares no município e na época chegou a sugerir que "o Governo deveria fechar todos os jornais do país", também não justificou

sua ordem e sua atitude motivou a indignação da bancada emedebista, assim como de dois vereadores da Arena, um dos quais denunciou a existência de uma "máfia" na Câmara.

Apresentando o "possível" motivo do fechamento da Câmara, o vereador Nirdo Arthur da Luz (Arena) acredita que "o procedimento foi premeditado pela própria presidente, Olívia Brum, que, pretendendo ausentar-se dos trabalhos nas sessões por motivo de doença, foi até o prefeito solicitar uma ordem neste sentido".

"Segundo a Lei Complementar número 5" - esclareceu Nirdo - "da Lei Orgânica dos

Municípios, que rege as atividades da Câmara por falta de um regimento interno, um vereador que faltou durante três sessões seguidas perde o mandato e para evitar isso o prefeito quis beneficiar a vereadora presidenta, fechando a

Casa durante um período de 28 dias", explica Nirdo.

Nirdo foi acusado ainda pelo prefeito Schwinden de "motivar a doença da presidenta, por causa dos muitos insultos que ele teria dirigido a Olívia durante as sessões", artifício considerado "absurdo" por Nirdo, que acusou o prefeito de "maquinar a retirada de minha candidatura à presidência da Câmara na época, que postulei por ter sido o ve-

reador mais votado".

Explicando a atuação do prefeito no esvaziamento de sua candidatura, o vereador acusou a existência de uma "máfia" que trabalhou ao lado do prefeito, recebendo favores "por fora", e cita nominalmente todos os envolvidos:

"Renato Nazareno Wagner, vice-presidente da Câmara, é protegido pelo prefeito, sendo inclusive articulado para candidatar-se às próximas eleições para a Prefeitura. O vereador Nazareno Setembrino recebe favores municipais por meio de um posto de gasolina que dirige, o

"Pagani", onde todos os carros oficiais e particulares de fun-

cionários são abastecidos, por recomendação do prefeito.

Edo Luch, 1.º secretário, tem benefícios com um cargo "fantasma" de assistente na Prefeitura, cedido à sua esposa. Ela nunca aparece e fica cuidando de sua boutique em casa, vendendo roupas. Nilson José Pereira, também integra a "máfia", porque o prefeito prometeu a sua namorada um cargo no Colégio Normal Governador Ivo Silveira, para o qual ela não tinha competência e a secretaria da Educação e Cultura, inclusive, cortou seu nome".

Depois de denunciar todas estas irregularidades, Nirdo acrescentou que ele e o vereador Norberto Coelho são os

únicos da bancada arenista contra o prefeito, "que contou inclusive com um auxílio de um vereador do MDB, Nivaldo Garcia", o qual teria sido "comprado" pelo prefeito para impedir a eleição de Nirdo para a presidência da Câmara.

A Lei Orgânica dos Municípios prevê a realização de seis sessões plenárias na Câmara de Vereadores, e devido à parada de 28 dias, Nirdo vai entrar com um pedido na próxima sessão, exigindo a explicação desta interrupção. "Agora eu quero ver eles confirmarem essa história da vereadora Olívia Brum", afirmou Nirdo.

JUSTIÇA COMUM
Qualificando a questão de "crime de responsabilidade",

outro vereador, Flávio Raul Martins (MDB), pretende colocar uma representação judicial "que pode implicar em cassação dos mandatos de todos os componentes da mesa diretora". Isso poderá acontecer em breve, "assim que nós recolhermos todos os subsídios e dados necessários".

Martins disse que logo após o fechamento da Câmara tentou buscar apoio contra a ordem do prefeito Nilton José Schwinden, mas confessou insucesso na tentativa, dizendo que a maioria dos vereadores "é favorável ao prefeito".

Na sessão da última terça-feira compareceram 9 dos 11 vereadores e a ata da sessão foi rejeitada por cinco votos contra 3. Martins denunciou

ainda outra irregularidade no episódio: a câmara foi fechada por ordem do prefeito e somente seria reaberta quando este enviasse ofício à presidenta. "O que realmente ocorreu foi que a própria Olívia Brum convocou os vereadores para a reabertura dos trabalhos por intermédio de ofício".

É intenção da bancada do MDB promover uma "moralização" dentro da Câmara, que possibilitará o perfeito andamento dos trabalhos, e para isso os vereadores pretendem buscar o apoio de todos, inclusive da bancada arenista, que tem certos vereadores que não compactuam com as arbitrariedades de Nilton Schwinden.

Estudantes convidarão ministro a visitar o HU

Recebendo cada vez maiores manifestações de apoio de vários setores da comunidade florianopolitana, o movimento estudantil pró-Hospital Universitário, em reunião realizada anteontem à noite, na sede do Diretório Acadêmico do Centro Biomédico-DACBM, decidiu programar uma recepção ao Ministro da Previdência Social, Jair Soares, que visita a cidade no próximo dia 19.

Cerca de 100 estudantes da área biomédica, depois de discutirem as várias formas de luta a serem desenvolvidas para impedir a paralisação das obras do Hospital resolveram elaborar um documento a ser entregue no Aeroporto Hercílio Luz ao Ministro da Previdência Social e convidá-lo a visitar as obras do H.U.. Os estudantes pensam ainda em realizar uma concentração em frente ao Palácio Cruz e Souza no sentido de sensibilizar as autoridades estaduais para o problema, devendo ser convocada toda a população para participar do ato público.

Outra decisão tomada pelos estudantes referiu-se à necessidade de participação de representantes dos cursos da área biomédica (Odontologia, Medicina, Enfermagem e Farmácia-Bioquímica) na Comissão de Implantação do Hospital Universitário, que atualmente não conta com nenhum representante dos estudantes. Na reunião foram eleitos alunos, apresentados ontem à tarde ao presidente da Comissão Polydoro Ernani de São Thiago.

SEMANA DE DEBATES

Por proposta do presidente da Associação dos Professores da Ufsc-APUFSC, Osvaldo Maciel, que compareceu à reunião dos estudantes para manifestar seu "apoio concreto" ao movimento contra a paralisação das obras do H.U., será organizado na próxima semana um ciclo de debates com a temática "Relação do Sistema Social de Saúde e Hospital Universitário". Com isso, os estudantes pretendem despertar a atenção da comunidade para a situação em que se encontra a saúde da população brasileira e o papel importante a ser desempenhado por um Hospital Universitário. Com o objetivo de debater as condições de saúde do Estado (falta de leitos hospitalares, altas taxas de mortalidade infantil, deficiência dos ambulatórios, falta de saneamento básico, etc.), os estudantes consideram fundamental que "além da luta pela construção do H.U., este, quando entrar em funcionamento, atenda à comunidade, particularmente à população mais carente, e não se torne um hospital elitista".

Os comerciantes reclamam contra a "praga" dos cheques sem fundos

A maior praga que assola Florianópolis no momento — e não é de hoje — são os cheques sem fundos, ou "frios", um instrumento tradicional em todo país que persegue todos os tipos de comércio, notadamente postos de gasolina e supermercados, onde a incidência é assustadora, quando chegam-se os gerentes. Várias formas de procedimento já foram postas em execução, como medida preventiva, mas são infrutíferas e, quase por unanimidade, os gerentes culpam as próprias agências bancárias.

A ACATS — Associação Catarinense de Supermercados — já discutiu o problema em várias reuniões e foi inclusive distribuído um cartaz que demonstra o procedimento correto a ser seguido na aceitação de um cheque nas caixas de supermercados. O cartaz diz que os cheques somente serão aceitos quando no valor exato da compra; da mesma praça da loja, personalizado e mediante apresentação da carteira de identidade.

Dos gerentes que dispuserem-se a fornecer dados sobre a quantidade de cheques sem fundos recebidos, quase todos culpam as agências bancárias por esta praga. "Não há critério algum para a abertura de uma conta, e qualquer um pode ir depositar Cr\$ 500,00 que recebe um talão de cheques", protestou um deles.

As gerências dos supermercados Odivan-Estreito e Pão de Açúcar não chegaram a dizer que o problema não os afeta, mas simplesmente negaram a prestar qualquer esclarecimento a respeito, transferindo a responsabilidade para as respectivas ma-

trizes de suas empresas.

Na filial 7 dos Supermercados Pfuetzenreiter, no Estreito, o gerente informou que está com cerca de 80 cheques de praticamente todos os bancos, e nos mais variados valores, alguns datados até do ano passado, que não puderam ser resgatados.

Quando o banco nos manda de volta um cheque sem fundos, os nossos funcionários vão atrás do emissor mas com frequência são ludibriados, por insuficiência de dados. Um cheque, por exemplo, dá um endereço que às vezes não existe ou simplesmente o indivíduo procurado não mora nem sequer é conhecido na região.

O deslocamento dos funcionários do supermercado causa grandes inconvenientes ao andamento dos trabalhos, segundo a gerência, e os cheques que não são recuperados são posteriormente entregues a um advogado ou a uma firma especializada em cobranças, que proliferam na Capital num índice quase proporcional ao número dos cheques "frios".

O gerente aponta os próprios bancos como os maiores responsáveis por este problema, "por não exigirem muitos requisitos do cliente no ato de distribuição de talonários, e o prejuízo acarretado influi unicamente na parte lesada, que vê-se envolvida em grandes problemas".

O supermercado providenciou até um grande quadro-negro onde são afixados os dados dos que emitem cheques sem fundos, além de fotocópias, também afixadas em locais de fácil visibilidade. A maioria dos cheques, que provém de todas as agências existentes, contém tanto

o nome como o endereço, exigido pelas caixas. "mas este procedimento não mais é capaz de conter a passagem dos cheques irregulares".

FIM-DE-SEMANA

Um funcionário do Supermercado Odivan do Estreito diz que é facilmente previsível o pagamento das compras com cheques sem fundos, nos últimos dias da semana — sexta e sábado —, "porque eles sabem que os cheques somente vão para os bancos na segunda-feira, e mesmo com o cumprimento de todos os requisitos do cartaz da ACATS, o número de cheques que volta é muito elevado".

O mesmo funcionário revelou que somente na terça-feira o supermercado recebeu de volta Cr\$ 18 mil cruzeiros em cheques "frios", dos quais uma importância mínima é recuperada", e isso depois de muito tempo.

Solução? "É muito difícil, não vai acabar nunca, deveria era acabar com os cheques, ou usar um novo critério a partir dos bancos, uma nova lei", são opiniões dos gerentes, que condenam a atitude dos bancos: "Para eles tanto faz, pois não tem nenhuma responsabilidade e limitam-se a recusar o pagamento".

Na Soberana — Estreito, seu sub-gerente, Estanislav Vieira de Souza, não pôde apresentar um dado específico sobre o número de cheques sem fundos, "que é muito grande", ressaltou, "pois temos cheques até do ano passado que vão para o escritório central, voltam para a filial, e aí nós acionamos advogados para tentarmos recuperar alguma coisa".

Avisos, com exposição de cheques "frios": comuns em qualquer casa comercial.

Vereadores da Arena negam as acusações de Içuriti

A Arena contestou ontem o vereador emedebista Içuriti Pereira, afirmando que sua bancada não compareceu regularmente às sessões da Câmara. E considerou ainda uma ingerência do vereador em assuntos do partido da situação, o motivo alegado por Içuriti para renunciar à liderança da Oposição: ele abandonou o posto protestando contra "a constante ausência dos arenistas nas sessões".

Para o líder da bancada da Arena, Aldo Belarmino, que se classificou como "amigo de Içuriti", "carece de veracidade a informação de que nossa bancada não comparece ao legislativo". Disse apenas que "alguns vereadores chegam tarde ou são forçados a abandonar a sessão".

NADA MUDA

Mas garantiu que este comportamento em nada muda o funcionamento do legislativo. Ele também declarou que a razão da renúncia de Içuriti Pereira, que alegou ter sido em função da postura faliosa da bancada da Arena, ocorreu mas por problemas na Oposição. "O motivo da renúncia não foi a posição da Arena, mas sim por divergências da liderança com a bancada do MDB" — levantou.

Aldo Belarmino contestou mais que as reuniões de sua bancada, nos últimos 30 dias, não foram convocadas para discutir a falta de assiduidade dos vereadores, mas sim para atender pedidos do prefeito e do presidente da Câmara.

Ele também não concorda que os vereadores de seu partido faltem às sessões porque têm funções em órgãos do Governo: "Ao que me consta, no MDB quase todos têm funções que não somente a verança". E prometeu que vai rebater Içuriti da tribuna.

O líder do Governo na Câmara Municipal, Zany Leite, por sua vez, declarou que a renúncia de Içuriti pelo não comparecimento da Arena "é uma incoerência". E criticou o boicote dos opositores, feito para forçar a presença dos arenistas: "A abertura das sessões é obrigação de todos os vereadores. A oposição pecou em não querer abrir as sessões".

Já o ex-prefeito Nagib Jabbor, um dos mais antigos membros do Legislativo, pediu que o vereador emedebista "de nome aos bois". No entanto, concorda que a bancada da Oposição aparece mais em plenário, "pois é mais coesa". E finalmente disse que não cabe qualquer convocação para se discutir presença ou não: "O comparecimento às sessões é uma obrigação dos vereadores".

Povo protesta: preços, no Mercado Público, são extorsivos. E ninguém faz nada...

A Prefeitura tem recebido muitas reclamações por parte dos consumidores, que consideram demasiado altos os preços cobrados pelo Mercado Público. Mas não faz nada: a responsabilidade, alega, é da Sunab, que não exerce qualquer vigilância.

Um grande número de reclamações por cartas e telefone têm sido enviados pelos consumidores para o Banco de Dados do executivo municipal, protestando contra os extorsivos preços cobrados pelo Mercado Público Municipal. A assessoria de imprensa da Prefeitura, no entanto, informou que o problema é da alçada da SUNAB. Alega que tentou intervir a fim de encontrar uma solução para as constantes reclamações por parte do consumidor. Porém, após consultas à Procuradoria Geral do Município, esta informou que a solução para o problema foge a sua alçada, já que o órgão encarregado de fiscalizar o cumprimento das tabelas de preços decretadas pelo CIP é a Delegacia Regional da Sunab.

A assessoria da prefeitura informou ainda que, se dependesse do executivo, o Mercado Municipal já teria sido removido para outra área. Foi inclusive aberta concorrência pública para a reestruturação do mercado, mas nenhuma empresa se apresentou. O projeto é transformar o local num centro turístico, onde fossem co-

mercializados produtos típicos da Ilha, tais como rendas, cerâmicas, etc...

ADMINISTRAÇÃO
O chefe do setor de mercados e feiras, atualmente nas funções de administrador do Mercado Municipal, Hélio Flores, declarou que, segundo o Código de Posturas, cabe à administração do mercado auxiliar as autoridades competentes (SUNAB, DASP, I.N.P.M. E D.R.T.) na fiscalização. Mas ele não pode atuar o comerciante pilhado em flagrante delito de adulteração do peso das mercadorias, por exemplo, tarefa essa da competência do Instituto Nacional de Pesos e Medidas — Regional de Santa Catarina.

Segundo Hélio Flores, a sua atuação nesses casos se dá de modo conciliatório, obrigando o comerciante infrator a completar o peso da mercadoria, caso a denúncia seja efetivamente comprovada. Se a mercadoria estiver deteriorada, o que lhe cabe fazer é encaminhar o queixoso, juntamente com a mercadoria, ao Departamento de Saúde Pública. No que diz respeito à adultera-

ção de preços, o administrador orienta o consumidor a exigir a nota fiscal ao comerciante e solicitar o testemunho de duas pessoas, encaminhando o problema à delegacia regional da Sunab, já que os órgãos encarregados do controle e fiscalização dos preços são a Sunab e a Comissão de Controle de Preços. Flores também sugere às autoridades a criação de "comandos de fiscalização", englobando numa mesma equipe sanitaristas, fiscais de abastecimento, fiscais de pesos e medidas e um agente da autoridade policial. Vai mais longe ao sugerir ao executivo municipal a criação de melhor infra-estrutura (homens e veículos) e a aplicação de cursos de atualização aos fiscais municipais. E, quanto ao setor de maior incidência de queixas e reclamações por parte do consumidor, citou o comércio de pescado.

SUNAB
O delegado regional da SUNAB, Mário Wiethorn, por sua vez, informou que quanto aos preços dos produtos hortifrutigranjeiros, o órgão sob sua responsabilidade nada pode fazer, já que esses produtos não são tabe-

lados, sofrendo seus preços, portanto, grandes oscilações. Quanto à carne, que da mesma forma é produto liberado, explicou que existe entre os frigoríficos e os órgãos federais um acordo de cavalheiros com vistas à manutenção dos preços.

Informou que a carne não está sujeito a tabelamento, mas o que existe é a obrigatoriedade de fixação dos preços em todos os estabelecimentos que comercializam o produto.

Reclamou ainda que a Imprensa, ao anunciar já há alguns dias o possível aumento do preço da carne, "presta um desserviço à comunidade, já que diante da notícia os frigoríficos começaram a ligar para a SUNAB, a fim de tirar proveito da situação".

Luzia Machado

Ayrton Schmidt, da loja Nova Desterro, está chegando de São Paulo, onde participou da inauguração da Feira de Móveis no Parque Anhembi.

Quem está aniversariando amanhã é Maria da Glória Ramos. Em sua residência vai reunir um grupo muito íntimo para comemorar a data.

Nossos cumprimentos a ilustre dama da sociedade catarinense, senhora Ruth Hoepcke da Silva, pelo seu aniversário hoje.

Com um grupo de amigos foi visto jantando no "Ao Ponto", o elegante casal Célia e Victor Konder Reis.

Agradecemos a diretoria do Clube 12 de Setembro, o simpático convite para a festa do próximo dia 18, quando será o show, Francisco Petrônio.

Ilse Meri Medeiros e José Carlos Silveira, estão nos convidando para o seu casamento dia 26 próximo, na Igreja Matriz de Palhoça.

Terezinha Gonzaga Daux, uma mulher bonita de nossa sociedade agora está dedicando parte de seu tempo adquirindo valiosas peças para seu antiquário.

Quem está chegando de uma viagem a capital catarinense onde participou de uma reunião de presidentes de Assembleias, é o deputado Moacir Bertoli, presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

Luzia e Alexandre Salum, em sua confortável casa de veraneio em Canasvieiras, na última semana reuniram amigos para um jantar.

O casal José Murilo Serra Costa Filho, está de parabéns pelo nascimento de José Murilo Neto, ocorrido na semana que passou.

Senhora Ruth Hoepcke da Silva

Cristina e Álvaro Machado, ele, em Santa Catarina diretor da Amo, com um grupo de amigos comemoraram aniversário de casamento. Cristina recebeu de seu marido uma belíssima jóia da coleção diamante 79, de M. Rosenmann.

médico Renato Costa.

Já restabelecido deixou a Casa de Saúde onde estava sob cuidados médicos, o

O V Curso de Treinamento em Estatística Educacional realizou-se no auditório da Secretaria da Educação, com o Levantamento do Ensino Regular Especial. O secretário da Educação, Antero Nercolini, abriu os trabalhos saudando os presentes e falando da importância do curso.

Quem comemorou aniversário de casamento na semana que passou foi Beatriz e Roberto Amorim. Uma belíssima jóia de M. Rosenmann, foi o presente que a jovem Sra. Amorim recebeu de seu marido.

Depois de uma semana na capital paulista onde tratou

Deputado Moacir Bertoli

de assuntos ligados a arte e decoração, está chegando a nossa cidade a proprietária das boutiques Garage e House, a elegante Alicinha Sousa Damiani.

O simpático casal José Antônio Remor está participando aos amigos o nascimento de sua filha Maria.

Em sessão solene na Câmara Municipal de Rancho Queimado, o ex-deputado federal, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Dr. Dib Cherem, recebeu o título de Cidadão Benemérito daquele município. Após a cerimônia, o Dr. Cherem foi homenageado com um almoço oferecido pelo prefeito Altamiro Diniz.

A TV Eldorado de Criciúma já está com sua imagem aqui na capital. O grupo Diomício Freitas, agora se preocupa com a instalação de seu escritório e estúdio aqui na Ilha.

A beleza da sra. Doris Machado Freitas da sociedade de Criciúma volta a ser notícia

uma loja com muito calor humano. nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Agora você já pode anunciar por telefone.

22 41 39

Quando você precisar fazer um anúncio classificado em O Estado, verá como é fácil. Muito fácil e barato.
Basta telefonar para 22-4139 e esperar pelos resultados no dia seguinte.
Para facilitar o seu anúncio, O Estado e a Telesc firmaram um convênio: um número exclusivo (22-4139) atenderá o seu chamado e você não se incomoda mais.
Compra, vende, troca, aluga, acha, etc., pois os classificados são a forma mais eficiente de você encaminhar o seu negócio.
Até para pagar é fácil. Você só paga muito tempo depois, junto com a sua conta telefônica.
Mais fácil, impossível.
(SOMENTE FLORIANÓPOLIS)

Disque 22 4139 e espere os bons resultados
ATENDIMENTO De segunda à sexta das 8 às 16 horas.

JOIA

MODELO	ANO	COR
CG 125	ZERO 79	TODAS
125 ML	ZERO 79	TODAS
TURUNA	ZERO 79	VERM.
JOIA-CAR	ZERO 79	AMAR.
125 ML	Usada 78	Preta
125 ML	Usada 78	Verm.

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

Chevette v/cores	.0K
Dodge Polara GL	.0K
Ford Landau	.78
Corcel LDO	.77
Chevette	.75
Opala 2p	.74
Ford LTD	.69

NAO FECHAMOS P/ALMOÇO

Amauri

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS:

MODELO	ANO	COR
1300 L	1978	Vermelho
1300 L	1978	Branco
1300 N	1977	Branco
1300 N	1977	Azul
1300 N	1975	Verde
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Branca
Passat	1975	Bege
Passat	1976	Branco
Chevette	1976	Branco
Corcel Coupê	1977	Marrom Metálico
Yamaha 125 CC	1979	Diversas
Yamaha 75 CC	1979	Diversas
Barbada Chevette	1976	Branco

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.

CAMINHÕES

Caminhonetas e Automóveis 79 OKM e equipamentos sem uso o menor preço de São Paulo. Temos toda linha de Fabricação Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Alfa, e Bau, Basculante, Truck, Munck e Carroceria. Aceitamos financiamento. Agência Junior, DDD-011 - Fones: 67.0961 - 67.6136 - 67.3738 - 67.3757.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera1974

COMPRA - VENDE - TROCA

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

MODELO - CÔR - ANO	
MODELO	COR
Chevette - Bege	1974
Chevette - Amarelo	1975
Chevette-Luxo - Branco	1976
Chevette-Especial - Preto	1977
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo	1973
Chevrolet/Opala-Coupê - Amarelo	1975
Brasília - Azul	1976
Brasília - Branca	1977
Bellina-Luxo - Branca	1977
Passat - Azul	1976
Dodge-1800 - Prata Met.	1976
Corcel-Coupê - Marrom	1975
Ford/Maverick-Coupê - Branco	1976
Ford/Maverick-Coupê - Verde	1976

CONCESSIONÁRIO

BRASÍLIA 1977

Vendo Brasília em ótimo estado, pneus novos, cor branco polar, emplacada em janeiro por 77.000,00. Tratar pelo fone: 22-2511.

VENDE-SE GALAXIE-76

Amarelo. Preço: Cr\$ 170.000,00. Ótimo estado de conservação. Tratar: fone: 33-8354 - das 9:00 às 12:00 horas.

OPALA CUPÊ

Vendo - 78 ou 79 - OK
Fone - (0473) 68-130

VENDE-SE OPALA 74-LUXO

Com banco reclinável, baixa quilometragem por um ótimo preço. Tratar pelo telefone 44-5305.

PICK-UP 75

Vende-se pela melhor oferta ano 75. Bom estado de conservação. Ver e tratar à Rua Josué Di Bernardi 840, Campinas. Fone: 44-0588. Sr. Célio Hor. Com.

PUMA GTE - 1978

Vende-se com 12.000 km, em estado de 0 km, equipado com ar condicionado, toca fitas, radio AM-FM, vidros Ray-Ban TRU até março de 80, cor prata Andes. Tratar: telefone-22-1132, das 13:00 às 14:00 horas e das 19:00 às 20:00 horas.

BEIRA MAR NORTE APARTAMENTO

Vende-se. Pronto para ser ocupado, novo. Edf. Saint-Cloud, 5.º andar, de frente, 208m2, com quatro quartos, demais dependências e garagem. Poupança Cr\$ 580.000,00, mais chaves. Tem financiamento. Tratar diretamente com o proprietário, fones: 22.6757 ou 22.5360.

VENDE-SE URGENTE

— Uma casa de alvenaria de dois pavimentos com 17 dependências, uma suite, gás central, garagem para três carros, armários embutidos, em 4 dependências, escritório, piscina, sauna a vapor, churrasqueira elétrica e a carvão, amplo terraço, pintura completamente nova.
— Financiamento garantido de 3.500 UPC's.
— Aceita-se permuta por imóveis, inclusive no Rio de Janeiro, Florianópolis ou Balneário Camboriú.
— Podemos estudar outras propostas.
— Tratar pelos telefones números 22-6466 - 22-6055 diretamente com o proprietário.
— Telefone comercial - prefixo 22 - vende-se instalado
— Tratar pelo fone 22-6466

regis IMÓVEIS

AV. OTHON GAMA DECA 139
LDOJA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE FONE 223537

ALUGA

01 - Apto. Centro - 1.º c/Dep. de Empregada — 4.500,00
02 - Apto. Trind. 3.º c/Garagem Dep. Emp. — 6.000,00
03 - Casa - fins comer. R. Frei Caneca - 7 peças — 6.000,00
04 - Conj. c/2salas - 50,50 m2 - Edf. Alfa Centauri - c/ telefone cortinas e mobiliado — 8.500,00

VENDE

01 - Apto. Centro - 3.º — 480.000,00
02 - Cinco Casas (Kobrasol) de 173 a 203 m2 - Preços desde 850.000,00 até 1.200.000,00. (todas OK).
03 - Sala Ceisa Center - (42,92 m2) - Poup. — 80.000,00 saldo 3.831,00 mensais.
04 - Casa Estreito OK - 3.º (1 suite) e demais dep. — 980.000,00
05 - Casa-Trindade - 240 m2 - excelente negócio — 1.890.000,00
06 - Ponto Beira Mar Norte — 1.000.000,00 (facilitado).

22-1660 22-9658

CRECI 37

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

CASA - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - terreno todo murado - prestação junto ao BNH. Cr\$ 3.800,00 mensal. Como entrada um terreno ou carro.
APARTAMENTO - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, circulação e garagem - desocupado OK.
TERRENOS INGLESES - Dois lotes com 600m2 um, outro com 360 m2 - plano seco, troca por casa ou apartamento.
APARTAMENTO CENTRO - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço e garagem - super barato.
CASA OK. Casa com 3 qtos, suite de casal, circulação, área de serviço, dependência de empregada, sala de estar e jantar, copa e cozinha montada kitsens, garagem, e mais 120 m2 de área de lazer - carpet de 8 mm tabacou, massa no teto e gesso, desocupada - OK - prestação de Cr\$ 3.800,00. Aceita-se permuta por outro imóvel como pagamento - negócio urgente.
TERRENO DE PRAIA - Compru casa ou apartamento pequeno - dou como entrada terreno e dinheiro, não quero financiar - ou dou terreno e assumo financiamento.

BARBADA EM BARREIROS

Vende-se uma casa de alvenaria 0km contendo 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, vista panorâmica, já financiada.
Localizada em Barreiros no loteamento Santo Stevão, tratar pelo fone: 44-5685 com Sr. Paulo.

R & M IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 - Conj. 504 - CRECI 139

ALUGA

CASA EM COQUEIROS praia das SAUDADES 3 quartos living em L, copa cozinha, bwc social, TELEFONE, AR CONDICIONADO
APTO CENTRAL NOVO 3 quartos (suite), carpet, BWC, living, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, TELEFONE, todas as peças com armários embutidos, garagens para 2 carros.
BEIRA MAR apto novo 3 quartos (suite), BWC, living, copa, cozinha, toda com armários, dep. de empregada, garagem, carpet, gás central
SALAS conjugadas (3) ED CEISA CENTER (1.º andar) carpet
SALA ED CEISA CENTER carpet 53m2 (10.º andar)
SALA ED DIAS VELHO 45m2 com armário 2.900,00
SALA ED ALFA CENTAURI 70m2 mais garagem, apenas 4.500,00 (2.º andar)
SALA ED. JOANA DE GUSMÃO carpet (8.º andar), apenas 4.300,00

VENDE

APTO CENTRAL com 1 quarto, carpet, sala, cozinha, BWC social.

FONE: 22-5510 - 22-9092

APARTAMENTO E TELEFONE

Vendo 1 c/1 Q. demais dep. c/ Q. Empregada, mobiliado c/ arm. embutido, linda vista panorâmica, na Felipe Schmidt. Cr\$ 60.000,00 entrada. Vendo só TELEFONE. Ver Sábado e Domingo, 22-8899. Horário Comercial 33-7290 — FABIO.

IMOBILIÁRIA ITAGUAÇU LTDA.

Rua João Meirelles s/n
Fones 44.3672 - 22.2981. CRECI 247

VENDE

Uma casa, situada no Jardim Itaguaçu, com sala, 2 quartos e uma suite de casal, banheiro, cozinha, garagem, abrigo, dep. de empregada, lavanderia, área p/churrasqueira.
Ótimos lotes no Jardim Itaguaçu, na Praia de Itaguaçu em Coqueiros.
Um terreno em Ponta de Baixo, S. José, com área aproximada de 2500 m2, com fundos para o mar. Lotes a rua João Sandim, em Barreiros S. José.

CASA - PRÉ FABRICADA

Construímos sua casa, tiramos toda documentação, planta, alvará etc. Entregamos a chave, c/ 10% de sinal e o saldo a combinar. Tratar Tel. 44-3745. TERRALAR IMÓVEIS. Creci n.º 937.

SUA CASA PELO PREÇO DO ALUGUEL

— Cr\$ 2.540,00 —

Casas de alvenaria, com ótimo acabamento, localizadas em loteamento a 20 minutos do centro.
VENDAS E INFORMAÇÕES: STATUS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA — Rua: Cel. Pedro Demoro, 1783 — Fone: 44-2479

VENDE-SE APTO.

2 quartos, sala, copa-cozinha, área serviço, garagem, acarpetado, acortinado. Rua D. Pedro I, 162 - apto 302. Capoeiras. Poupança a combinar. Tratar pelo fone: 44-3361.

VENDO OU TROCO

Ponto Comercial, calçadão, com ou sem estoque. Tratar c/Maria Julia-Fone 22-6777. Horário Comercial.

VENDE-SE LOJA DE CORTINAS

Máquinas industriais, furadeiras, telefone, com todo o estoque. Rua Santos Saraiva - Estreito. Tratar pelo fone: 44-3361.

VENDE-SE APTOS

Apartamentos recém-construídos, 1 unidade por andar. Bela vista panorâmica da Cidade e Baía Norte. Aptos c/3 quartos, living, cozinha, área de serviço, banheiro social, garagem e área de recreação. Pequena entrada e o saldo financiado. Informações: NAVEGANTE, Rua Santos Saraiva, 1975. (CRECI 132) Fone 44-2704.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigada mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.
Agradece — E.A.R.

SAN REMO LTDA ADMITE AGENCIADORES

Oferecemos:
— Salário fixo
— Comissões acima de qualquer oferta
— Gratificações
— Registro em carteira
— Ganhos acima de Cr\$ 20.000,00

Exigimos:
— Experiência no ramo imobiliário
— Boa apresentação
— Inútil apresentar-se sem experiência
Apresentar-se munidos de documentos, à rua Liberato Bittencourt, 406 1.º andar, Estreito.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Fone: 22-8366 - Ed. João Moritz, s/502

RECEPCIONISTA

Precisamos — tratar Clini Med
Fone 22-1275
Período da manhã

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do Sr. José Augusto Bousfield. Pode-se a quem encontrar telefonar para 44-5155.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida uma carteira de identidade pertencente ao Sr. Carlos Henrique Vieira da Silva. Quem encontrar favor ligar para 44-5581.

VENDE-SE OU TROCA-SE

1 Máquina contabilidade Audit-413 (com programação contábil comercial) e acompanhando mesa e fichário de acrílico (grande).
1 Máquina de xerox Olivetti cópia 305. Tratar pelo fone 44-3959.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos do veículo Marca Volks Branco, Placa LM-1798, certificado de propriedade, TRU, e bilhete de seguro obrigatório, pertencente ao sr. ADEMAR CARVALHO VIEIRA, residente em Imbituba.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade n.º 0295812, expedido em 03-05-78, pela Delegacia Regional de São Miguel do Oeste, pertencente à MARIA GENI DOS SANTOS, Marca Volkswagen Kombi tipo Pick-Up, ano de 1968, cor branca, placa DQ-0604, chassi-B8-156.720 residente em Dionísio Cerqueira, SC.

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida está comigo, quero neste curto diálogo agradecer. Mas não quero me separar de ti por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto, de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-te mais uma vez. C.D.A.T.V.

OPORTUNIDADE

Vende-se uma excelente área em São José, com 25.000 m2 (Vinte e cinco mil metros quadrados), própria para loteamento, construção de hotel, edifícios de apartamentos etc. Visão Panorâmica. Tratar na Rua João Pinto, n.º 57.

PRECISA-SE DE MOÇAS

Para trabalhar em escritório. Tratar na rua Tiradentes em Barreiros pelo fone 44-4849.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um rapaz p/ trabalhar como auxiliar de escritório. Tratar na rua Santos Saraiva 580, anexo ao Posto Ito.

EXTRAVIO DE CHEQUES

Foi roubado um talão de cheques, com 20 cheques, do Banco BRADESCO agência centro, com n.º de série 572281 a 572300, pertencente ao Sr. Ernani Carioni, conta n.º 16225-6

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, e Título Eleitoral, pertencentes a Sra. Mirtes Maria Geratti residente à Rua Marques do Herval, n.º 561 — São Miguel do Oeste.

COMPRA-SE CACHORROS

Compra-se cachorros de qualquer espécie tratar sr. Hamilton Machado à rua Deodoro, 46 ou pelo telefone 22-2495.

VENDE-SE FILHOTES MACHOS DE DOBERMAN.

Excelente Pedegree. Tratar pelos fones 330833-330510 ou 330602.

ATENÇÃO

Ganhe acima de Cr\$ 10.000,00 mensais.

Você do sexo masculino ou feminino, tem boa apresentação e é desembaraçado, ativo e tem ambição na vida, então venha conversar conosco:

Garantimos um fixo mensal.
Rua Deodoro, n.º 22 - 1.º andar s/11

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tingi. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

DITAPESSA DECORAÇÕES LTDA.

COMÉRCIO DE CARPETS E TAPETES EM GERAL. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLOCAÇÃO EM CARPETS E PISOS - LAVAÇÕES DE TAPETES E FORRAÇÕES NO MAIS MODERNO SISTEMA.
Rua Santos Saraiva, 535 - Fones 44-3709 44-2298 - Estreito — Florianópolis

O ESTADO BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

O ESTADO JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone : (0474) 22-2733
Telex 0474110

O PROGRESSO DA REGIÃO DOS CAMPOS DE LAGES

EXIGE AS BRS 475 e 282

LAGES
P.M.L. A FORÇA DO POVO

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL n.º 31/79, para execução do Projeto e Construção de uma Ponte em Concreto Armado sobre o rio do Campo, na Rodovia SC-423, acesso a Rio do Campo, com prazo de entrega das propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 29 de maio de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 08 de maio de 1979
Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL
Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL n.º 32/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar e Serviços Complementares, na Rodovia SC 302, trecho Laurentino-BR 470, numa extensão de 6,100 km, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 29 de maio de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 08 de maio de 1979.

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA-EDITAL n.º 33/79, para execução dos Serviços de Terraplenagem Complementar e Serviços Complementares, na Rodovia SC 302, trecho Rio D'Oeste - Laurentino, numa extensão de 5,400 km, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 30 de maio de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 08 de maio de 1979.

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	ECOAGRO	PAO-AÇÚCAR	RIACHUI	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor, 200 gr.	14,40	—	13,90	14,40	14,40	14,40	14,40	13,80
Margarina Primor, 400 gr.	13,45	—	13,68	13,30	12,80	—	14,60	12,88
Margarina Flor, 400 gr.	11,48	—	11,70	11,70	11,50	—	12,50	10,99
Leite	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10
iogurte Chamb. natural	6,24	7,00	5,70	6,00	6,10	6,35	6,48	5,52
iogurte Danone natural	6,24	7,00	5,70	6,24	6,10	6,35	6,48	5,52
iogurte c/frutas	6,24	5,98	6,10	6,24	6,10	6,60	6,21	5,95
Queijo Prato Frigor 500 gr.	43,75	41,97	44,40	—	43,78	40,60	41,65	46,00
SALGADOS								
Carne Seca	102,00	102,00	104,00	108,00	106,00	128,00	122,00	91,80
Costela Salgada	78,00	56,50	76,00	75,00	49,00	58,00	54,00	56,00
Toucinho	39,00	37,50	39,00	38,00	39,00	38,00	38,00	39,00
Linguíça Mista Frigor	48,00	56,25	56,00	49,00	57,00	64,00	57,00	55,00
Linguíça Mista Eliane	57,00	58,56	56,00	60,00	56,00	67,00	57,00	56,00
Ling. Sádía Calabresa	41,70	43,66	44,00	50,00	46,10	46,00	46,44	46,00
Ingrediente p/feijoada 1 kg	69,80	68,75	67,80	70,00	69,85	59,84	61,50	71,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	20,10	19,90	20,80	20,10	19,50	20,30	19,44
Ovos Brancos	18,50	19,80	18,90	17,60	19,10	18,50	19,30	18,34
Alface	1,90	3,00	1,50	2,00	1,85	3,50	3,50	3,00
Tomate	17,00	17,00	13,50	16,00	17,00	20,00	17,00	17,00
Cenoura	7,00	8,00	7,00	7,90	6,00	8,00	6,80	8,00
Vagem	6,00	5,00	5,00	5,00	5,00	7,50	7,80	4,00
Pimentão (4)	12,00	5,20	8,00	13,00	6,00	8,00	6,90	5,40
Beterraba	10,00	12,00	12,00	10,80	12,00	12,00	9,80	12,00
Alpim	3,90	5,00	5,00	4,50	5,00	5,00	6,80	5,00
Pepino (3)	10,00	12,00	10,00	7,90	9,00	9,00	9,80	10,80
Cebola	13,00	15,60	16,50	13,80	13,50	15,00	16,70	13,00
Alho (6)	17,00	—	—	7,00	12,50	7,00	6,80	9,80
Batata Inglesa 2 Kg	10,00	9,60	11,20	10,00	9,60	12,80	19,80	10,80
Couve Flor	10,40	15,00	13,00	13,00	12,00	15,00	14,80	15,00
Tempero verde	1,50	0,80	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	1,50
Chuchu (2)	4,50	7,20	6,80	6,00	4,50	3,50	4,40	6,80
Repolho	10,00	10,00	8,00	8,00	10,00	9,00	8,00	10,00
FRUTAS								
Limão (8)	6,00	6,00	5,00	6,00	6,00	5,00	9,30	6,00
Laranja comum (8)	10,00	8,00	4,75	5,00	8,00	7,50	8,00	8,00
Laranja Lima	12,00	9,00	8,00	7,50	9,50	13,00	9,80	7,30
Laranja Kiki 2 Kg	11,50	—	12,50	—	—	12,80	—	—
Banana	6,00	3,00	5,00	—	7,00	10,00	7,00	5,00
Oêra Argentina	6,00	7,00	5,80	6,50	6,40	6,80	7,00	7,00
Maçã Vermelha	5,30	6,00	6,80	7,50	5,30	3,90	6,90	6,00
Abacate	7,00	5,00	8,00	8,00	6,00	8,00	10,00	4,00
Abacaxi	11,00	13,00	12,00	9,00	12,00	18,00	12,80	13,00
Melão	18,00	22,00	20,00	20,00	18,00	26,00	48,50	22,00
CEREAIS								
Arroz Capital 1 Kg	12,130	12,30	12,30	12,33	12,30	12,00	12,30	12,20
Arroz Soltinho 5 Kg	61,60	61,50	61,60	61,70	61,60	61,00	61,60	61,30
Feijão vermelho, AAs	19,09	18,70	16,80	20,60	—	19,55	15,60	18,70
Feijão preto	12,26	12,10	9,90	12,20	12,40	12,80	11,20	11,84
Farinha Mandioca	7,20	7,44	5,90	8,90	6,70	7,10	8,50	8,05
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,90	3,65	3,65	3,65	3,70	3,70
Farinha Trigo Única	3,55	3,68	3,70	3,60	3,60	3,65	3,60	3,60
Farinha Trigo Flor	4,60	4,74	4,90	4,70	4,60	4,60	4,70	4,60
Fubá	6,05	7,05	6,70	6,05	6,95	6,40	7,90	6,60
Canjica Granfino	12,20	—	—	—	—	12,80	—	11,50
MASSAS								
Spaghetti Stein	7,35	7,20	7,70	8,20	7,10	7,10	7,40	7,97
Pastinha Stein	3,47	3,43	3,70	3,30	3,67	3,40	3,20	3,72
Massinhas Adria	5,35	5,52	5,30	5,80	5,45	5,50	5,70	5,13
Soltinho Adria	5,35	5,52	3,55	5,80	5,45	5,50	5,70	5,13
Macarrão Caseiro, Slt.	11,40	12,42	11,70	11,95	11,60	11,35	12,60	12,11
Talharim Caseiro, coro.	—	—	18,10	—	—	—	17,60	18,98
Massas Isabela	13,98	12,24	14,75	12,80	11,95	12,80	14,30	—
CAFÉ E ALIMENT. INFANTIL								
Café	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26	41,26
Café Pelé, solúvel médio	26,25	—	22,95	25,20	24,10	26,40	24,26	28,10
Café Caciue, lata 100 g.	26,75	31,00	26,97	24,00	25,98	25,80	25,10	31,00
Nescafé (vidro) 200 g.	51,98	49,99	54,59	48,00	49,98	51,30	—	54,18
Nescafé, 50 g.	14,10	13,70	14,90	14,60	14,70	14,50	—	15,18
Nescau, 500 g.	35,40	33,00	36,45	—	31,25	30,80	35,90	32,72
Toddy, 200 g.	20,30	18,76	21,00	19,80	18,70	17,90	18,20	16,10
Leite Ninho	35,78	36,23	33,90	36,00	35,87	32,00	37,50	—
Farinha Láctea	23,80	21,30	21,80	21,80	20,40	22,90	23,50	22,68
Nestogeno	40,30	39,06	37,80	38,80	38,80	38,50	42,85	40,92
Maizena, 200 g.	4,10	4,10	3,60	4,10	4,10	3,80	4,50	4,08
Alimento Infantil Gerber	8,75	8,30	9,40	8,40	—	8,30	8,40	7,92
LATARIA								
Azeite Primor	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Óleo de Soja Violeta	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30	20,30
Ervilha Jurema	—	8,80	7,84	9,40	7,40	9,90	8,30	7,20
Salsicha Swit	12,90	15,98	15,76	15,50	14,78	16,80	16,10	16,64
Extrato Tomate Elefante	16,40	17,74	18,90	—	16,95	15,60	19,90	18,55
Leite Moça	17,90	17,89	16,94	18,30	18,60	17,50	17,10	17,45
Crema de Leite Nestlé	20,20	19,49	19,90	19,90	19,70	18,90	18,90	19,70
Pêssego em calda	42,20	31,50	—	31,90	31,50	—	35,90	32,12
Abacaxi (Spat)	28,10	31,50	21,90	30,90	31,60	30,50	31,80	25,42
Pêra (Agapê)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti, 400 g.)	30,85	28,40	32,10	30,80	31,68	29,80	32,00	28,70
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	6,80	6,90	6,80	6,80	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	11,34	10,82	8,30	9,70	11,30	11,50	11,70	11,25
Guaraná Brahma	3,41	3,47	3,75	2,80	3,16	3,20	3,41	3,28
Refresco	3,62	3,75	4,20	3,30	3,28	3,10	3,20	3,33
Água Mineral Guarda	2,20	1,95	1,80	2,00	2,00	2,10	2,18	—
LIMPESA E HIGIENE								
Pinho Sol (peq.)	14,25	12,45	11,78	14,28	13,67	12,20	12,95	12,14
Sabão Gáúcho	9,20	9,80	9,80	9,90	8,90	10,20	—	9,49
Sabão Cóco	5,10	4,40	5,40	4,08	5,74	5,45	—	5,95
Alcool	19,80	22,50	19,90	17,50	19,80	20,40	23,40	20,07
Sapólio Radium	9,70	8,97	8,93	7,70	8,73	8,30	8,40	7,20
Viva, 500 g.	21,60	24,25	23,48	21,40	23,70	22,50	26,10	23,14
Alba	—	—	—	—	—	—	—	—
Véu	19,60	19,20	17,80	18,40	18,92	16,90	20,40	18,13
Papel Hig. Dalsey	6,50	—	—	6,70	—	6,15	7,60	—
Papel Hig. As, c/4 rolos	13,99	—	13,78	15,20	—	—	—	—
BELEZA								
Xampu Johnson's	81,80	67,98	69,80	63,00	—	59,80	—	—
Pasta Gessy, 100 g.	9,30	7,93	8,30	8,80	8,50	9,60	8,20	8,35
Pasta Kolynos, 100 g.	10,30	8,42	10,50	—	9,50	10,60	9,20	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

REGISTRO CADASTRAL PARA HABILITAÇÃO PRELIMINAR

1 - A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições no Registro Cadastral para Habilitação Preliminar, bem como as renovações das inscrições já existentes.

COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES Praça XV de Novembro, 30 - 3.º andar Florianópolis - SC

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE (10) DEZ DIAS - EXTRATO

(art. 6.º, da Lei 5.471/71) Venda em praça única no próximo dia 21 de maio, às 11 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 943.183,74 (novecentos e quarenta e três mil, cento e oitenta e três cruzeiros e setenta e quatro centavos).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS - EXTRATO

(art. 6.º, da Lei 5.471/71) Venda em praça única no próximo dia 21 de maio, às 10:30 horas (valor não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 1.013.879,43 (hum milhão, treze mil oitocentos e setenta e nove cruzeiros e quarenta e três centavos).

Os países vão utilizar cada vez menos petróleo num futuro breve

Cidade do México, — Técnicos das Nações Unidas prevêem que os países utilizarão futuramente cada vez menos petróleo bruto e gás natural como combustíveis e em troca utilizarão esses recursos para a fabricação de produtos petroquímicos.

universidade federal de santa catarina MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Semana das Comunicações de 5 a 11 de maio.

Comunicar-se tem sido um dos mais antigos e insistentes objetivos do homem. Em função disso, através de sua história, o ser humano desenvolveu um vasto sistema de recursos destinados a facilitar e acelerar mais e mais as comunicações.

Facilitando a existência de emissoras de rádio e televisão, o Dentel permite que os catarinenses desfrutem cada vez mais esses fantásticos veículos de comunicação.

Por outro lado, os principais centros econômicos de Santa Catarina acham-se servidos pela rede de telex operada pela Embratel.

Ministério das Comunicações TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a. Empresa do sistema Telebrás. EMBRATEL Empresa do Grupo TELEBRÁS. DENTEL DEPARTAMENTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

AQUI MORAM AS MELHORES OFERTAS IMOBILIÁRIAS terral Loja Parque Residencial Kobrasol ESPETACULAR LANÇAMENTO "TERRAL" TRINDADE - Defronte a UFSC em rua calçada, casa de alvenaria, com 02 dormitórios, mais 01 suíte, bwc, salas de estar e jantar, cozinha, área de serviço e garagem.